

# Saldos Enormes

## ABATIMENTOS CONSIDERAVEIS

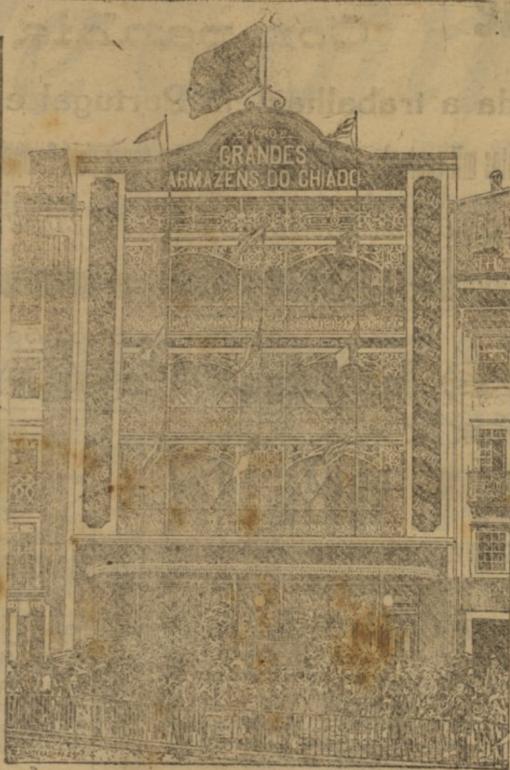
em todas as importantes secções dos

GRANDES ARMAZENS DO

# CHIADO

**Além** dos preços assombrosos com que foram marcados muitos artigos **AINDA** fazemos outros no acto da compra o desconto especial de **DEZ POR CENTO**.

**Basta** apresentar no escritório o talão das compras que receberá em troca a importância dos respectivos descontos.



### ATENÇÃO

Como certamente o movimento durante esta semana vai ser extraordinário, recomendamos aos nossos clientes que a melhor hora é a da manhã, depois das 9,30 (abertura do estabelecimento)

# Preços que vieram

PARA MENOS DE METADE DO SEU VALOR REAL

para dar lugar aos novos sortidos que estão a chegar para a nova estação do inverno

**Todos** teem grande vantagem em visitar as nossas importantes secções, porque assim, terão ocasião de ver a realidade do que estamos anunciando.

Durante esta semana, unicamente **SEIS DIAS**, que vão encher de entusiasmo os nossos clientes

**Seis** dias em que todos podem comprar para se vestir baratissimo, e aproveitar a ocasião de se vestir de tudo, quasi pelos preços que todos ambicionam.

<b>Capas</b> Alentejanas em bom burel com gola de estrakam para homem a 150\$00	<b>Sobretudos</b> Dos melhores tecidos e feitos modernos com forros de 1.ª a 150\$00	<b>Varinos</b> Em bom pano, feitto (Aveiro) qualidade fina para homem a 265\$00
<b>Vestidos</b> Em lindas fantozias de lã, feitto moderno a 220\$00	<b>Casacos</b> Em ricos tecidos de lã com feittos modernos para senhora a 120\$00	<b>Casacos</b> Feittos muito modernos e tecidos de qualidade boa a 65\$00
<b>Cobertoras</b> de algodão tamanho bom e com lindas barras a 9\$00	<b>Fantazias</b> de pura lã em muitas côres para vestidos a 7\$00	<b>Fatos</b> prontos a vestir em bons cheviotes para homem a 120\$00
<b>Colchas</b> finas em muitas côres e qualidade boa a 18\$50	<b>Sarjas</b> de pura lã, qualidade muito fina metro a 12\$00	<b>Fatos</b> prontos a vestir em bons cheviotes para homem a 226\$00
<b>Chales</b> em pura lã com boas côres e tamanho grande a 10\$00	<b>Veludos</b> de lã para casaco em côres novas e boa qualidade a 22\$50	<b>Fatos-macacos</b> para mecanicos muito boa qualidade a 48\$50
<b>Toalhas</b> para rosto, qualidade fina e varias côres a 4\$50	<b>Cheviotes</b> qualidade garantida para feitto de homem a 12\$00	<b>Sobretudos</b> para rapaz em varios tecidos e boa qualidade desde 70\$00
<b>Flanelas</b> amasonas muito fortes em todas as côres a 3\$70	<b>Malhas</b> de lã em côres sortidas para casacos boa qualidade a 15\$00	<b>Casacos</b> de malha grande novidade com gola e barra de lã para senhora a 235\$00
<b>Riscados</b> camiseiros em côres claras, muito bons a 2\$10	<b>Casemiras</b> de pura lã em côres sortidas para fato a 15\$00	<b>Capotes</b> á marinheiro em boa flanela azul desde 90\$00
<b>Percais</b> para camisa em grande variedade de côres a 4\$50	<b>Creponetes</b> tecido moderno em algodão para vestidos a 3\$90	
<b>Chitas</b> grande sortido de côres para aventais e blusas a 2\$00	<b>Orientais</b> tecidos novos e grande quantidade de côres a 2\$90	
<b>Pano</b> crú, qualidade e largura muito regular a 1\$50	<b>Pano</b> branco qualidade muito boa para roupa branca a 2\$00	

# Faça uma visita aos Grandes Armazens do Chiado

## Comunicado

### Desordens em Alfarelos

A Junta de Freguesia de Alfarelos, é constituída por três zelosíssimos cidadãos, tão dedicados aos interesses da freguesia que resolveram, por sugestões de certos *manaitas* da localidade, dota-la com mais uma estrada publica. Mas, em vez de fazerem o que seria legal (expropriar os terrenos occupados por tal estrada) acharam mais pratico, cómodo e barato, declarar publico um caminho existente em predios que meu sogro tem no Campo de Arnes, nos sitios da Tramagueira e do Paúl Atrás da Costa; caminho absolutamente particular, para serviço desses predios, que hoje são constituídos por varias aquisições de terrenos por meu sogro feitas.

E, para darem execução ao seu proposito, os zelosos da Junta, aliciaram uma numerosa malta, que, em attitude hostil e ameaçadora, foi ao mesmo caminho entulhar antigas regadeiras das predios e construir, sobre uma vala, uma cobertura de pedra, para por ela poderem transitar carros.

Meu sogro, o sr. José Gonçalves Castanheira, não pôde opôr a sua propria força á força da malta, nem pôde recorrer ás autoridades, porque a proeza foi praticada em pouco tempo. Mas, dias depois, o sr. José Gonçalves Castanheira, mandou destruir a cobertura, abusiva e violentamente imposta sobre a vala, em defesa do seu direito offendido.

Era do brio e dever moral da Junta de Freguesia, demandar o sr. José Gonçalves Castanheira, nos tribunais competentes, para o convencer de que o caminho é publico e para lhe pedir a inossos e de animo decidido a dotar de uma viação que devesses pela

destruição da aludida cobertura. Mas a zelosa Junta não procedeu assim: recorreu aos meios criminaes, esperançada em que, por tais processos, vence a sua ilegal e monstruosa birra de transformar em publico um caminho que é particular.

O sr. Castanheira e o signatario destas linhas foram intimados pelo sr. administrador do concelho de Soure, como acusados da demolição da tal cobertura, a prestar declarações a tal respeito, por a Junta de Freguesia, em participação inflamada, ter reclamado investigação sobre o horrendo caso.

La fomos e declaramos que sim, que ordenamos essa demolição para afirmar e defender os nossos direitos, acrescentando:

- que meu sogro tem provas documentais dos seus direitos, violentamente ofendidos pela Junta de Freguesia de Alfarelos;
- que esta Junta não tem um unico documento em que possa apoiar a sua pretensão, quanto ao aludido caminho.

Que a Junta de Freguesia não tem o mais ténue elemento de prova para, ao menos, coonestar a sua violencia, aqui o afirmo, bem publicamente.

Mas tenho a certeza, que o zelo e o brio desse corpo administrativo o não moverão a lançar-se no caminho legal e recto de me desmentir.

Bem sabem os zelosos da Junta que não pagam custas pelos processos em que foram partes...; mas, apesar disso, a sua sem-razão e sem-direito são tais que se limitam a queixar-se ás autoridades policiaes de que fomos demolir a obra que, com violencia e ameaças, servida por aliciada e numerosissima malta, construiu no predio de meu sogro.

Limita-se a tirar a sardinha com a mão do galo: não se sente forte para arriscar a propria mão.

Como a Junta de Freguesia de Alfarelos está de brios accosos e de animo decidido a dotar os seus administrados com um

caminho, á custa de meu sogro, occorre perguntar:

- se o caminho não é particular e é como a Junta afirma, um caminho ou estrada publica, está tal estrada publicada? e sendo publica;
- que classe tem?...

E' bom esclarecer-se isto, para se reconhecer se o zelo dos sabios membros da Junta de Freguesia é ou não bem empregado... isto é, se lhe pertence, legalmente, o direito de superintendencia em tal caminho...

A illustre Junta diz que os prestimos e usos do caminho são tais que nenhum direito sobre elle lhe resulta das leis que classificam as estradas publicas e que definem quais os entidades administrativas a cujo cargo estão.

A cargo das Juntas de Freguesia estão apenas os caminhos ou estradas vicinaes; e, se o pretendido caminho fosse a estrada publica que liga directamente Alfarelos a lugares de outras freguesias, cujos habitantes por ele também transitassem, não seria um caminho vicinal; e não teria então a Junta de Freguesia superintendencia alguma sobre tal estrada ou caminho publico...

Ora o que eu sei é que a zelosa Junta de Alfarelos sabe tanto da natureza e classe de tal caminho e dos seus direitos sobre elle que se estorçou por conseguir que certa repartição de serviços publicos tomasse sobre si o papel de aliciar e sustentar que o caminho em questão é uma estrada publica, dependente dessa mesma repartição!!!...

Isto é eloquentemente significativo. O publico tirará, deste facto, o conceito que ele suscita. Por minha parte calo agora o comentario proprio, porque melhor oportunidade virá...

Anuncia-se que os zelosos da Junta e os *manaitas* que a instigam e amparam também virão para os jornais. Isto é uma ameaça tremenda,

deante da qual eu me acocóro assustado!... E' o que eles pensam ingenuamente, sem divida...

Pois muito bem: que venham é o meu gosto. Assim ficará o publico sabendo, pelas provas que eles forem dando, que eu só digo a verdade, e que escrevo cheio de razão.

Venham de lá, e sem demora as primicias literarias dos eminentes polemistas.

Zefatino França Amado.

P. S. — Chegou ao meu conhecimento, que alguém mandou afixar o meu primeiro comunicado nas esquinhas de Alfarelos.

Com que fins? Certamente os mais inconfessaveis. Querem meter o povo em aventuras criminosas, ficando eles na prudente situação de encobertos?!

Não passam, porém, de gato escondido com o rabo ao fora.

No povo de Alfarelos, como em qualquer outro, ha gente boa e gente má: a gente má está sempre pronta para todas as desordens e maldades; a gente boa, só desorientada pelos agentes da desordem pode tomar parte em quaisquer desmandos e violencias.

Eu tenho feito só bem ás pessoas de Alfarelos que recorrem ao meu limitado prestimo, e por vezes, tenho acudido a ingénuos, na iminencia de serem victimas da intrujice e da ganancia de certos importantes da localidade...

Que os maus estejam ás ordens desses importantes, que eu desmascarei oportunamente não me importa; é logico que os maus se liguem para o mal; o que me doeria é que os bons e aqueles a quem tenho feito bem se deixassem impelir pela onda de odio e de profervia, que os tais *manaitas* andam a armar...

Ora o sr. administrador do concelho de Soure, já sabe do que se maquina... Sua excellencia já está informado, de boa fonte, — informação autentica — de que, se meu sogro persistir em defender o que considera e prova ser seu, o povo se amotinará!!!...

E' o sr. administrador também sabe que, visivelmente,

está á frente da desordem em Alfarelos, quanto ao caminho em questão, a Junta de Freguesia. Esse corpo administrativo, por mercê do movimento revolucionario de 28 de Maio, que tomou com a Nação o compromisso de manter a Ordem, a Legalidade e a Moralidade, e o banimento da accção infecciosa e corrosiva dos politicantes, é constituída pelos seguintes cidadãos: Antonio Augusto da Costa Nunes, Abilio Ribeiro, proprietarios e negociantes e Maximino Leme, carpinteiro, todos politicos arregimentados, em uma hoste politica e predominante na freguesia e bem conhecida...

\*\*\*

O sr. administrador do concelho, é um official do glorioso Exército Português, que fez a revolução de 28 de Maio, e que vela pela manutenção do seu espirito e pelo cumprimento do seu patriótico programa. Pela sua illustração e pela sua posição, o sr. administrador do concelho de Soure sabe bem o que interessa á Ordem e á Paz publicas; e, certamente, integrado no pensamento da grande familia militar de que faz parte, não deixará de fazer tudo quanto lhe impende que faça, como depositario de uma parte da autoridade publica.

Veremos.

Coimbra, 8 de Outubro de 1926.

Zefatino França Amado

## QUINTA

Vende-se com 3 casas de habitação, terra de sementeira, olival, vinha, arvoredos de fruto, pinhal, barreiro, pedreira, cocheiras e mato.

Trata, C. Henriques, Rua de Sôta, 4, Coimbra.

Guarda-Livros-Contabilista

Monta segue e fecha escritas em todos os ramos. Conferencias, verificações e exames. Traduções e Retroversões em lingua Franca e Inglesa.

Rua da Sofia, n.º 195, 1.º 5

**CADA PAR faz um AMIGO!**

Deposito em Coimbra: Rua Ferreira Borges, 86

Minhas Senhoras: Venho novamente recordar a Vv. Ex.as que no elegante Gabinete destinado exclusivamente ao serviço de côrtes de cabelos das senhoras, instalado no meu estabelecimento, e que ultimamente fiz ampliar e dotar de todo o conforto, continuo a ter pessoal especializado e habituado á mais atenciosa correção.

E' pois, com a maior confiança que eu tenho a distinta honra de pedir a Vv. Ex.as se dignem preferir sempre a minha casa.

BAZILIO DINIZ  
Barbearia Universal, Rua Ferreira Borges

## Colégio Português

Praça da Republica, 31 — COIMBRA

Continua a receber alunas internas, semi-internas e externas. As aulas reabriram no dia 6 de Outubro.

# North British & Mercantile

Insurance Company Limited  
Companhia Inglesa de Seguros

Fundada em 1809 - Autorizada a trabalhar em Portugal e Colonias desde 28 de Abril de 1926.

Capital e reservas exceedem £ 35.000.000 (trez milhões e quinhentos mil contos). Total das reclamações pagas pela Companhia exceedem £ 90.000.000 [Esc. 9.000.000.000\$000]

Efectua seguros de fogo, grêves-tumultos e automoveis contra incendio, choque, roubo e risco de terceiros

Sub-agente em Coimbra: A. XAVIER CORREIA, Avenida dos Oleiros, 7-1.

Todas as questões são tratadas pelo tribunal de Lisboa

COMPANHIA DE SEGUROS  
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1806  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:  
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor  
Rua do Corpo de Deus, 40  
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00  
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

## TABACO TURMAC

(DIFERENTES ESPECIALIDADES DESTA MARCA)

O mais fino para homem e senhora, preferido pela elite Parisiense, a venda em Coimbra, nas conceituadas casas:

Alexandrino Rebelo da Silva.  
Manuel Pereira Marques.  
Havaneza Central.  
Brazileira.  
Moura Marques & Filho.

Encontra-se tambem no:

Hotel Astória.  
A. Gagliandim, Graça Limitada, Rocio, 93-2.ª, Lisboa.

Tabacos e champagnes (str) jiros

PEÇAM O CHAMPAGNE DOS S. LIE

## "COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grêves, cristaes, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

## Madeiras a preços de combate

Grandes ou pequenas quantidades

SUALHOS e FORROS aparelhados e rasgados em todos os feitios e dimensões. Ditos em Pêlo. Toda a qualidade de madeira para caiotaria e embalagens.

Barrotes : Ripas : Fasquia : Aduelas de Eucalyptos : etc.

Executamos qualquer encomenda com rapidez e perfeição.

DIRIGIR PEDIDOS A

M. Ferreira & C.a, L.da

Telegramas: INDUSTRIA — Lorrvão

Oá quaisquer esclarecimentos em Coimbra:

Francisco da Fonseca Ferreira,

Telg. Tresfes RUA DA SOTA Telefone 692

## Procuradoria Geral

M. S. ROCHA FERREIRA  
AVELINO G. PAREDES

SOLICITADORES

Rua Ferreira Borges, 96-2.ª — COIMBRA

Cobrança de dívidas. Arrestos. Administração de bens. Colocação de capitais, e todos os demais serviços de procuradoria junto dos tribunais e repartições públicas.

## COLEGIO DE SANTA CRUZ

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1. — COIMBRA

DIRECTORA

Leonor Calisto Pires

Internato, semi-internato e externato para o sexo feminino e externato para o sexo masculino — até 12 anos

Instrução primaria, secundaria e cursos de especialização. Este Colegio que no presente ano lectivo, sómente obteve aprovações para as suas alunas, inaugura no proximo ano lectivo, nos diversos cursos, aulas com projecções luminosas, para o qual já adquiriu o respectivo material. Cursos de literatura portuguesa, franceza. Arte portuguesa e Lavoies pela propina apenas de 40\$00 anuais. Cursos de Historia de Portugal, absolutamente gratuito para todas as suas alunas que nele se queiram inscrever. Não se aceitam alunas internas que tenham de frequentar outro estabelecimento de ensino. Está aberta desde já a matricula até 15 de Outubro. *Peide programa-regulamento.*

## Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais. Aconselhado para todas as obras hydraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia. Em barris de 140 e 180 hilos e Sacos de 50 hilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: João S. da Fonseca Barata

## SEGREDOS INDUSTRIAIS

Os verdadeiros SEGREDOS INDUSTRIAIS, que fazem a fortuna de quem os possui, não se encontram nos *Manuais dos livreiros.*

Se quer, a sério, ganhar bom dinheiro, compre os FORMULÁRIOS do AGENTE UNIVERSAL e

aprenda a fazer

Sabões e sabonetes, Formulário completo, 20\$00  
Vinhos compostos, idem . . . . . 20\$00  
Cervejas — Processo alemão — idem . . . . . 15\$00  
Refrigerantes, Formulário completo . . . . . 15\$00  
ETC., ETC.

A' venda em Coimbra, *Tabacaria Patria*, Telef. 691. Na *Figueira da Foz, Bazar da Paris* (Aos Casinos).

Para reclamações escreva ao AGENTE UNIVERSAL, Rua Direita, 13. — COIMBRA

Verifique sempre que os Formulários tenham a marca ou carimbo do *Agente Universal.*

## Tintas de impressão

Pretas e de cor, pasta para rotos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fábricas alemãs

E. T. Gleitsmann - Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL

ARMAZENS GRAFICOS de

A. Rodrigues & C.a, L.a  
PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA



KEATING

ORCIDOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
ETODOS OS OUTROS  
INSECTOS

Tribunal Commercial da 1.ª Vara de Coimbra

## Arrematação

2.ª publicação

No dia 17 do corrente mez de Outubro, pelas doze horas, na Avenida do Carmo, ao Arnado, em Coimbra, no edificio onde está instalada a Sociedade Commercial e Industrial — União Fabril de Malhas, Limitada, se ha-de continuar nas verbas seguintes, constantes do processo de falencia contra a dita Sociedade.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito aos mesmos bens, que vão ser arrematados, para virem deduzir seus direitos dentro do prazo legal.

Coimbra, 4 de Outubro de 1926.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifique a exactidão.

O Juiz Presidente, *Abilio de Andrade.*

## Pensão Brasileira

Defronte da Estação Nova  
23-RUA DA MADALENA-25  
COIMBRA

Acceptam-se comensais com o mais esmerado acoço tanto em mesa como em quartos

E' dirigida pelos seus proprietarios

50.000\$00 a 60.000\$00

Acceptam-se sobre boa hipoteca, com juros que se combinam.

Nesta redacção dão-se todas as informações. X.

## Vinho DOM E BARATO

Na Adega do DÃO, Rua Direita, n.º 2, em frente á Praça 8 de Maio.

Vinho tinto a 1400

branco a 1600

## Fabrica de sabão

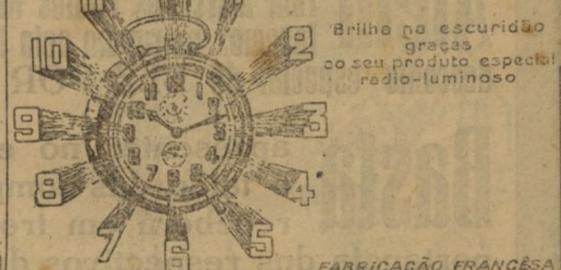
(Sabonaria União)

Vende-se no Rocio de Santa Clara — Coimbra — devidamente montada, ou só o edificio com 310m² e terreno á frente 480m². Tratar com Augusto Lopes, no mesmo local. X.

Alves Correia  
ADVOGADO

8-1.-Rua Visconde da Luz-8-1.

## JAZ



LUMINOSIDADE DURAVEL

LUMINOSO

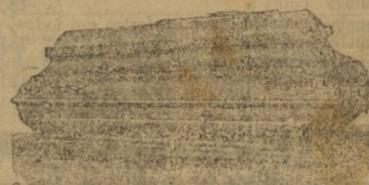
Briha na escuridão graças ao seu produto especial radio-luminoso

FABRICAÇÃO FRANCESA

DESPERMIADOR DE PREÇOS

A' venda nas melhores ourivesarias e re-  
lojoarias de Coimbra.

Agencia Funerária de Ilidio dos Santos Azevedo, antiga casa Jorge Moraes, na Rua da Moeda, 9 e 11. — Telefone 253.



Grande sortido de Corôas, Bouquets e Flores artificiais.

Depósito de URNAS de mogno.

Encarrega-se de funerais de toda a espécie, tanto em Coimbra como fóra.

## José Maria Amaral

R. Pedro Cardoso (Corpo de Deus), 96-98

Alfaiataria

para homem, uniformes para militares e fatos para creança

Completo sortido em fazendas nacionais e estrangeiras. PREÇOS SEM COMPETENCIA

Faz fatos de batina com boas sarjas pretas, prontas a vestir, desde 200\$00, e fatos para homem, de bons chevilles, pronto, desde 270\$00



## SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Succ.  
Rua Corpo de Deus, 40

A "Gazeta de Coimbra", vende-se nos seguintes locais: Tabeleta Feliz, Tabacaria Patria, Quiosque de Sansão, Casa das Flores, Quiosque da Avenida e Sapataria Elite, em Santa Clara.

# Gazeta de Coimbra

COLEGIO DE S. PEDRO  
Rua Alexandre Merculano  
O mais antigo colegio de Coimbra  
Instrução Primária, Curso Geral dos Liceus  
INTERNATO e EXTERNATO  
Está aberta a matricula

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 12 de Outubro de 1926

Officinas de composição e  
impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1954

## Coimbra e os caminhos de ferro

### Erros passados que se vão acentuando

HA TERRAS que não largam a macaca nos melhoramentos com que são dotadas, quando não acontece os melhoramentos projectados, muitas vezes, não chegam a ser levados o efeito.

Está neste caso a nossa terra, que tem sido uma verdadeira vítima de erros cometidos em linhas férreas.

Já a localização da estação velha, quasi a dois kilometros da cidade, representa um erro que bem se podia ter evitado, se nessa occasião houvesse quem reclamasse a aproximação de Coimbra das duas pontes do caminho de ferro.

Deste facto resultou não só a cidade ficar prejudicada com a distancia a que ficou a sua estação, mas ter sido esta construída num local sem a devida area, demasiadamente pequena para o serviço, como facilmente se vê todos os dias e a todos os momentos.

Mais tarde, contra todos os principios de justiça e contra o proprio parecer do Conselho de Obras Publicas, consentiu-se que o entroncamento da linha ferrea da Beira ficasse na Pampilhosa e não em Coimbra, como tudo aconselhava.

Com isto perdeu a cidade, perdeu a Companhia e perderam as povoações importantes da margem direita do Mondego, que ficaram servidas com a linha ferrea directa desta cidade até á Figueira.

Veio depois a linha ferrea de Alfaiates para a Figueira. Bem podia ter ficado o entroncamento dessa linha mais proximo de Coimbra, em Formosa, por exemplo, onde ha espaçoes terrenos, quando fosse absolutamente impossivel fazer esse entroncamento nesta cidade.

Seguiu-se depois o ramal de Coimbra para dourar a pilula do entroncamento da linha da Beira ter ficado na Pampilhosa.

Seria preferivel fazer uma estação unica ao Arnado e fazer partir dali a linha para a Lousã pelo vale de Coselhas. Mas nada disto se fez, consentindo-se que esse ramal viesse prejudicar completamente a grande avenida que estava naturalmente indicada até ao Choupal e construindo-se no largo das Ameias uma estação das mais insignificantes da linha do Norte.

E Coimbra, que deixou ficar, (a seu pedido!) o entroncamento da linha da Beira na Pampilhosa, tambem pediu que se fizesse a linha de Arganil á margem do rio, Cais e Estrada da Beira!

Foi uma autentica catastrophe! Um enorme disparate que prejudicou profundamente um melhoramento que já hoje se não pode realizar: a avenida até ao Choupal.

O mais lindo passeio de Coimbra está hoje prejudicado pela linha ferrea, com passagens de nivel, com grades e barracas que não permitem o transitto publico ou o difficultam quasi em absoluto.

Sentir-se-ão ainda satisfeitos com esta sua obra aqueles que concorreram com a sua influencia politica e o seu esforço pessoal para tudo isto?

Ha terras que prosperam e ganham com a politica. Coimbra não entra neste numero, infelizmente. A campanha que fez para que a linha de Arganil não seguisse pelo Val de Coselhas foi feita, principalmente, por motivo pessoal. Imaginou-se que os que defendiam essa directriz tinham em vista unicamente beneficiar o proprietario duns terrenos á Casa do Sal!

E isto, que nada tinha de verídico, é que levou uns dois mil e tantos habitantes de Coimbra a assinarem uma representação a Emidio Navarro, então ministro

## GOLPES DE VISTA

A BANDA DE CAÇADORES 10  
AINDA ha quem diga mal dos caçadores, diz uma canção popular no Norte. E o que é mais, é que ha quem diga mal das bandas de musica dos caçadores militares. Ora as bandas de musica são, ainda, um dos grandes factores de educação social, um dos maiores atractivos que o Exército tem, e uma das suas feições mais nobres e elevadas.

Viciam estas considerações porque quando, no domingo, lançava o golpe de vista pela cidade, caí-me no seu raio de visão o facto de estar, pelas 19 horas, a banda de caçadores 10, a tocar no coreto da Avenida.

Aproximei-me: muita gente, não obstante o imprevisto da hora.

Notei logo uma diferença grande de execução e interpretação dos trechos, e notei tambem que estes tocavam, na sua escolha, um superior bom gosto.

Tive a nitida impressão de que algum principio elevado, alguma ideia que comprehendia a Musica e se punha á sua altura, presidia ao concerto. Impugnando maior vigor, mais expressão, mais sentimento, mais espiritualidade as notas evoluam-se suavemente dos instrumentos. E, disse, inconscientemente:

— Parece que aqui, ha Arte.  
— E havia-a, de facto:  
— Campos Felizes, o competente e illustre maestro, regia a banda.

Montemor, 8.—Ontem, pelas 17 horas, chegaram a este vila, vindos da Figueira da Foz, os srs. Passos e Sousa, tenente coronel e Ministro do Comércio e Agricultura; José Henriques Lopes Galvão, inspector geral dos serviços hydraulicos; Director Geral dos Serviços hydraulicos do Mondego, engenheiro Jorge Lucena, e engenheiro da 2.ª secção dos serviços fluviais do Mondego Henrique Ruas e dr. Vieira Coelho, governador civil, que foram esperados á Ponte da Lagôa pela comissão administrativa municipal, presidente da junta de freguesia e outras individualidades, seguindo depois para a sala nebre dos Paços do Concelho onde, o presidente da Comissão Municipal, sr. dr. Antonio Joaquim Simões, lhes deu as boas vindas, agradecendo a resolução de se proceder á limpeza da vala que atravessa parte da vila, obra indispensavel, tendo-lhe sido pedido que mandasse proceder ás reparações da mota do Mondego e estrada que segue desta vila ao apiadeiro, obras de absoluta necessidade.

O sr. Ministro agradeceu as saudações, afirmando que a sua vinda a Montemor não representava propaganda partidaria ou eleitoral, mas o desejo de conhecer, quanto possivel, as necessidades desta região, e satisfazer-las bem como a outras, apelando para o auxilio de todos e que esquecessem dissensões de naturas varias para serem apenas bons portugueses.

As suas palavras convincentes foram ouvidas com todo o respeito e a seguir levantados vivas ao illustre titular, a Portugal e ao povo de Montemor.

Em automovel seguiram depois para a estação de Alfaiates.

Oxalá tenha terminado o periodo dos discursos e sejam as promessas convertidas em factos. — C.

## FACULDADE DE FARMACIA

AO sr. Presidente do Ministerio e ao sr. ministro da Instrução foi enviado o seguinte telegrama:

A Associação dos Farmacêuticos do Centro de Portugal, constando-lhe fazer parte da reforma do ensino superior a supressão da Faculdade de Farmacia de Coimbra, lamenta tão injusta resolução e pede a v. ex.ª que a medida não seja efectuada e os estudos de Farmacia desta Universidade se continuem sob a designação de Faculdade para honra da classe farmaceutica. — Antonio Pinto, presidente.

## Não se iludam

Está absolutamente demonstrado pelos proprios consumidores, que o calçado fabricado manualmente, é aquele que oferece maiores vantagens em solidez, durabilidade, peritico e elegancia. Além destas vantagens, o cliente manda executar pelos ilgurinos o modelo que deseja.

Podem verificar esta realidade na SAPATARIA DA MODA (antiga Casa Teles) — Rua Sá de Miranda, 48 e 52.

## NOTICIUMS VARIAS

— DE —  
interesse local e regional

O SR. dr. Torres Garcia acaba de aceitar o alto cargo de Secretário Geral de Agricultura de Angola, para que ha dias, como se sabe, fora honrosamente convidado pelo respectivo Alto Commissário, sr. engenheiro Vicente Ferreira, tendo partido para a Africa Ocidental, no proximo dia 1 de Novembro.

O sr. Ministro das Colonias tambem há dias dirigiu a s. ex.ª um telegrama muito honroso, insistindo para que o sr. dr. Torres Garcia não se recusasse a prestar ao país os importantes serviços que lhe eram reclamados por um grande admirador, como já aqui dissemos, das suas raras e brilhantes qualidades de inteligencia, trabalho e honestidade.

O sr. dr. Torres Garcia, como politico, deixa em Coimbra um vácuo difficil de preencher, pois, dedicado como foi sempre a todos os grandes progressos desta cidade e região, nunca se cançou de ser o melhor e mais dedicadamente que pode, como exuberantemente o demonstram muitos e importantes melhoramentos que dependeram da sua valiosa acção parlamentar e ministerial.

Ministro três vezes e deputado por este circulo em duas legislaturas, situações que occupou pelos seus reais merecimentos — mas sem precedentemente exercer um unico cargo remunerado! — s. ex.ª aceitou o convite do Alto Commissário de Angola convencido de que se vai expor ao mais tremendo sacrificio da sua vida, mas apesar disso, parte porque assim lhe manda a sua consciencia de patriota.

A Coimbra o sr. dr. Torres Garcia faz falta, muita falta, e repetimos, há-de ser difficil preencher o vácuo que deixa. Pela nossa parte, sinceramente o lamentamos, mas por outro lado louvamos s. ex.ª pela resolução tomada, pois estamos convencidos que a sua acção em Africa vai ser para o país, muito benéfica.

Realiza-se na proxima semana, nesta cidade, o Congresso de Electricidade, que esperase seja muito concorrido por engenheiros da especialidade. Os congressistas parece que visitarão, no dia 20, Val-de-Canas, aonde, como se sabe, a Comissão de Turismo iniciou, no mez de Maio, importantes e arrojadas obras para a criação ali de uma «estancia de repouso e recreio», que seria de grande alcance para o futuro progresso de Coimbra.

Consta-nos que pediu a demissão, o sr. presidente da direcção da Associação Commercial, acompanhando-o, na mesma attitud, todos os seus colegas, e que por este facto será brevemente convocada a assembleia geral para a eleição dos novos corpos gerentes.

A Associação Commercial de Coimbra, pode e deve ser uma colectividade de grande peso na vida progressiva da cidade, desde que os membros dos seus corpos gerentes queiram e saibam trabalhar dedicada e activamente nesse sentido.

Ha um certo tempo a esta parte, porém, não sabemos bem porque, mas sinceramente o lamentamos, que essa Associação entrara num periodo de sonolencia que muito vinha prejudicando o seu antigo prestigio e valimento, e de que se tornava preciso sair no proprio interesse da cidade, que, mais que nunca, precisa de ter quem a sniba defender e fomentar com ardor o seu progresso, a fim de que se possam realizar todas as suas nobres aspirações.

Ora, sendo assim, de esperar é que, para os novos corpos gerentes, sejam escolhidos cidadãos com as qualidades de trabalho e de actividade necessarias para eficazmente se desempenharem dos seus cargos.

Vem a proposito dizer que, no concilio ha muitos individuos que tem a opinião de que é absolutamente necessario instalar a sede da associação na

## A mata de Val de Canas

CONSTA-NOS que os congressistas ao Congresso de Electricidade, que deve realizar-se nesta cidade no proximo dia 20, visitarão o Val de Canas.

Ha dias visitamos este aprazivel local e tivemos a satisfação de verificar como em grande adiantamento as obras ali emprendidas pela Comissão de Turismo, obras que vão atrair muita gente áquela local, um dos mais belos das proximidades de Coimbra.

## Pela UNIVERSIDADE

COMEÇAM no dia 20 os exercicios da Faculdade de Letras, referentes á frequencia do ano passado lectivo, frequencia que esses exercicios não-de assegurar.

## PARA PARIS

Partiu para Paris o «tailleur couturier», Antonio Tavares Pinto, socio da casa de modas Ultimo Figurino onde vai adquirir as mais recentes novidades para a Estação de Inverno, e as mais ricas e elegantes toilettes nos melhores costureiros franceses

cidade baixa, porque só assim ela poderá reconquistar a sua importancia antiga, sendo estes talvez o maior numero dos seus associados.

Aonde presentemente se encontra para longe do bairro commercial, e este facto dizem que influe poderosamente para que ela seja pouco frequentada, até mesmo nos dias de assembleias grandes.

Ora, se este é realmente o mal, não nos pareça difficil remediar-lo, e estamos certos que os novos corpos gerentes o remediarão.

Estão sendo colocados no Largo Miguel Bombarda, em volta da estatua, novos postos da iluminação publica, parece que para globos com lampadas de 1.000 velas cada um.

A Camara parece que está nas disposições de mandar iluminar o cais, na banda do rio desde a ponte até á estação do caminho de ferro, com globos iguais aos que se encontram na cortina do Parque da Cidade.

Na Praça da Republica, parece que tambem vão ser colocados alguns desses globos.

## O DOBRE DE SINOS

NUMA cidade, como Coimbra, onde habitualmente não deixa de haver um enterramento cada dia, quando não ha mais, chega a tornar-se desagradavel o dobre dos sinos anunciando o funebre acto. Ha pessoas, sem duvida, a quem não causa incomodo de maior que os sinos badalem.

E, porém, certo haver um muito grande numero delas para quem se torna excessivamente desagradavel o dobre triste dos sinos.

Não falamos em que deve já acabar esta manifestação de respeito pelos mortos, que é tambem uma amostra da riqueza que o morto deixou, ou que os parentes têm para se manifestarem — porque se sabe de mais que os sinos lastimam simplesmente a morte de quem pagou o sineiro. O que pedimos é isto simplesmente: não se demorar essa manifestação de luto, que vexa os pobres, e maldispõe toda a gente, excepto os insensiveis, indefinidamente.

Ha terras, mais civilizadas do que esta, certamente, onde está regulado o uso dos toques de sinos por actos funebres.

Porque se não procede da mesma forma em Coimbra? Limitar o numero de minutos que os sinos devem lastimar os mortos algum bem moral fará aos vivos.

Da mesma forma que não desejamos que os morteiros atuem para aí a toda a hora os nossos ouvidos, magoando os doentes e importunando toda a gente, tambem não queremos que os sinos anunciando mortes nos perturbem e nos incomodem sem nenhuma vantagem para os mortos, nem para a sua memoria, antes com desprazer e incomodo nosso.

Oxalá sejamos atendidos por quem tem competencia para superintender nestes assuntos.

## Bem-fazer

DO sr. João Cerveira Nunes, recebemos 5\$00 para os nossos pobres. Em nome dos contemplados agradecemos.

## Um agente de passaportes preso

FOI preso no Governo Civil desta cidade, o agente de passaportes, sr. Joaquim Ferreira, da Tocha, sobre quem recaem suspeitas de ter praticado irregularidades no desempenho das suas funções.

## Comissão Administrativa da Confraria da Rainha Santa Izabel

Acta da sessão de sete de Outubro de mil novecentos e vinte e seis. — Aos sete dias do mez de Outubro do ano de mil novecentos e vinte e seis na sala das sessões da Confraria da Rainha Santa Izabel pelas quatorze horas, foi pelo presidente da actual Comissão Administrativa, aberta a sessão, estando presentes os vogais Francisco Xavier da Costa Pina, Lamartine Mendes Pimentel, eu D. Miguel Osorio Cabral de Alarcão, servindo de secretario. Acharão-se presentes alguns membros da meza cessante, que estava de posse desta Confraria desde um de Julho de mil novecentos e vinte e cinco até ao dia quatro de Outubro do ano corrente, por eles foi apresentado o orçamento do presente ano economico, os livros da receita e despeza diaria e os documentos que a legitimam. A Comissão Administrativa procedeu ao apuramento de tudo, verificando que o orçamento e documentos comprovativos da receita e despeza estão conformes. A receita efectiva importa na quantia de trinta e seis mil cento e quarenta e nove escudos e trinta e seis centavos, e a despeza trinta e quatro mil cento e dez escudos e vinte e cinco centavos, havendo um saldo positivo de dois mil trinta e nove escudos e onze centavos. Em seguida o tesoureiro da meza cessante apresentou os inventarios que foram lidos por mim servindo de secretario, e conferidos por todos os membros presentes da Comissão em exercicio, não se lhes achando alteração alguma. Depois pelo tesoureiro da meza anterior foram entregues os livros e mais papeis do arquivo bem como diferentes objectos ou recordatorios da Rainha Santa no valor de vinte e quatro mil setecentos sessenta e dois escudos e dez centavos, assim como algumas moedas de ouro e varios objectos de ouro, apresentados tambem alguns quilos de cera e cento e oitenta litros de azeite aproximadamente. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente encerrou a sessão e ordenou que fosse lavrado o termo no livro das contas e o competente auto no livro dos inventarios; e para constar foi lavrada esta acta que eu D. Miguel Osorio Cabral de Alarcão, servindo de secretario, escrevi e assino com o Presidente e membros presentes desta Comissão Administrativa.

(a) P.º Manuel d'Abrantes Martins, Francisco Xavier da Costa Pina, Lamartine Mendes Pimentel, D. Miguel Osorio Cabral de Alarcão.

Está conforme ao original com o qual conferi a copia passada com autorização do Presidente desta Comissão Administrativa.

Coimbra, sala das sessões da Confraria da Rainha Santa Izabel, 9 de Outubro de 1926. Pelo Secretario, D. Miguel Osorio Cabral de Alarcão

Antoridades administrativas

A SEU pedido, foi exonerado de administrador do concelho de Gantanhede, o tenente de artilharia sr. Manuel da Silva Branco.

## Agressão á sacholada

EM Fala foi agredido á sacholada o pedreiro Manuel Moreira, de 29 anos, casado, fracturando-lhe o craneo,

## REFERINDO-SE á proxima abertura do ano escolar

publicou no numero de domingo um judicioso artigo o Seculo. Neste artigo dizem-se verdades incontestaveis e bem merece ele ser lido por quantos dedicam o seu cuidado a assuntos de instrução, como tambem aqueles que, sem terem ligada a sua attenção a esse ramo importante da nossa vida, anseiam por uma proficua e bem encaminhada instrução da nossa mocidade.

E' certo ter-se quasi banido da nossa vida escolar a solene abertura do ano lectivo, o que tem sido um erro. Uma festa destas, tendo significado, tendo brilho, é sempre cheia de sympathia para quantos de novo vão frequentar um estabelecimento de ensino, dando ao mesmo tempo a esses novos occasião para se sentirem bem entre novos camaradas. A escola deve ter um ar alegre, um ar saudavel, que a mocidade, assim como metodos novos, lhe devam dar. Para quantos se prezem de prestar culto á instrução e educação da mocidade a abertura dum novo ano escolar deve ser um dia de festa: os novos vão aprestar-se para adquirir novos conhecimentos com que, no futuro, possam ser uteis á colectividade e sendo uteis á colectividade o mesmo é que dizer que uteis a si proprios não-de vir a ser.

Na proximidade da abertura do novo ano lectivo, e quando nos consta, como já dissemos, que o Sr. Reitor da Universidade quer que a abertura do primeiro estabelecimento do país seja feita com brilho significativo aprazível transcreever uma pequena passagem do artigo do Seculo a que acima nos referimos e cuja doutrina plenamente concordamos:

«A escola, seja qual for o grau, a importancia e a extensão do seu ensino, precisa de ser amada e dignificada, quer pelos que nela professam, quer pelos que aprendem nela. Mas compete aos primeiros exemplificar esse amor e essa dignificação, e em dos modos mais effectivos consistiria, talvez, em que o ano lectivo se inaugurasse em cada estabelecimento escolar — instituto primario ou Faculdade — por uma forma solene, vincando bem no animo dos estudantes os sentimentos que nelle há-de ter um lugar privilegiado.

A abertura do ano lectivo passa, entre nós, pouco menos que despercebida. A cerimonia — onde ela se effectua — é de ordinario, apressada, soturna e levada a cabo como um frete — perdõe-se-nos a dureza da imagem. Há excepções louváveis, mas são extremamente raras. Em vez de se abrir a Universidade numa sessão matinal, hieratica e sonolenta, á qual comparece um restrito numero de pessoas, seria preferivel que cada Faculdade effectuasse a inauguração dos respectivos estudos com um programma executado com brilho, animação e até relativa grandiosidade. Tais actos mereciam retumbancia e guardadas as proporções, em cada escola, em cada liceu, em cada aula primaria, ficaria bem uma festiva abertura, que lembrasse, nomeadamente aos alunos, quanto um homem se valoriza cultivando a sua intelligencia e como se impõe adquirindo o saber. A distribuição de prémios, a concessão de diplomas, a justa exaltação de merecimentos foram sempre dos mais uteis e plausiveis processos para estimular energias e pôr em relevo aptidões. Porque não restauramos antigos costumes, ou não lhes imprimimos aquella beleza e aquele esplendor cujo significado está patente aos olhos de todos?»

## Couraça de Lisboa

HA mais de 3 mezes que se acha em deploavel estado, quase intransitavel, a Couraça de Lisboa.

O pavimento da rua está como ficou quando foi ali substituída a canalisação da agua: uma grande parte por calçar, montes de terra e de pedra, etc. E vê-se isto numa rua que é de grande transitto pela mais fácil ligação do bairro alto com o bairro baixo.

Chamamos a attenção da Comissão administrativa municipal, que se não deve esquecer que algumas ruas do bairro baixo se encontram, em alguns pontos, no mesmo estado, não exigindo grande despeza de reparação.

Gazeta de Coimbra

Tendo terminado a regalia concedida à Imprensa quanto à isenção de franquia postal, prevenimos os nossos presabos assinantes que recebem o nosso jornal pelo correio, que ao preço da sua assinatura acrescerá, a partir de hoje, a importância de 1\$50 por trimestre.

O preço da assinatura é:

Pelo correio, ano, 36\$00.

Sem franquia, ano, 30\$00.

SPORT

PEDESTRIANISMO

III Volta à Contraria (estafetas)

Por entre as aclamações de milhares de pessoas, corriam a meia:

- 1. - Sporting Nacional
2. - União F. C. Club
3. - Santa Clara F. C.

ficando aquele detentor definitivo da magnífica "Taca União", para com honra seguidamente três anos

REALIZOU-SE no domingo às 14 e meia horas a corrida de estafetas para a disputa das tacas União e Coimbra, e bronze Gazeta de Coimbra, promovida pela União Football Coimbra Club, cujo percurso era a volta à Contraria.

Alinharam na Portagem hómens de 9 equipas, dos vários clubs locais, que fizeram o percurso no meio do maior entusiasmo, entre alas de povo que, por todo o tractado, os aclamava.

O primeiro a chegar à meta foi Jaime de Castro, do Sporting Nacional, sendo muito ovacionado. Seguiram-se-lhe, Diamante, do França, do União, e Francisco Cruz do Santa Clara Football Club.

A multidão aplaudiu justamente a tenacidade dos rapazes, que se esforcaram por obter a vitória para o seu club.

A taca União foi ganha definitivamente pelo Sporting, que, pela vez terceira a ganha consecutivamente.

De louvar é a attitude dos membros da Direcção e dos dirigentes do Sporting que muito se esforcaram pela obtenção de mais este trofeu para o seu club, trabalhando para tal com uma persistencia e uma preparação das mais dignas aplausos.

A taca Coimbra, foi ganha pela primeira vez pela União; e o nosso bronze também pela primeira vez pelo seu actual detentor.

A Gazeta de Coimbra, jornal que no despertar, e aos clubs locais, tem dedicado algumas das suas páginas, não pode deixar de felicitar o União, pelo esforço herculéo e pelo desenvolvimento progressivo e grande que tem imprimido ao desporto local, pela instituição de varias provas e premios, para disputar por concurso, attitude absolutamente digna, pois o União vem abrir novos horizontes ao desporto local e contribuir para um maior desenvolvimento da cidade, sob esse ponto de vista imprimindo-lhe um cunho característico e uma dignidade propria.

Muito de louvar é, pois, a attitude do União, e a Gazeta de Coimbra, fazendo-a ressaltar, não lhe faz senão a justiça que merece.

As equipas vencedoras eram constituídas pelos seguintes sportmens:

Nacional - Manuel Fernandes, Julio da Costa Pinto, Manuel Cabral, Joaquim Ferreira de Matos e Jaime de Castro.

União - Fernando dos Santos, Antonio de Figueiredo, Ilídio Correia, Luiz Simões e Diamantino França.

Santa Clara - José Pedro, Antonio Poiares, Alvaro de Carvalho, Joaquim Neto e Francisco Ribeiro da Cruz.

Este ano a primeira equipas ficou 49'12". Em 1925, 48'25". Em 1924, 51'.

Excursão

No próximo domingo realiza-se uma excursão de sportistas desta cidade à povoação onde reside o grande chefe do ciclismo nacional, honra da nossa terra na imperiosa prova ciclista VII Porto-Lisboa, Manuel Alves Pires.

A inscrição está aberta na sede do União Football Coimbra Club.

Para este passeio, que se faz em camionettes, estão inscricoes, sendo número de passageiros, d'aquele importante club

Desastres de automoveis

No domingo, na estrada da Portela, no Alto de S. João, um automovel guiado pelo seu proprietario o quintanista de Medicina, sr. Ginja Brandão, talvez devido a um derrapage, foi de encontro a umas arvores, ficando muito danificado.

O sr. Ginja Brandão ficou ileso, e com um grande ferimento na cabeça, o empregado bancario desta cidade, sr. José Ferreira Pires, que recebeu tratamento no banco do Hospital da Universidade.

No Rocio de Santa Clara foi atropelado por um automovel, o carreiro José Simões, residente em Montes Claros, que sofreu varias contusões, recolhendo ao hospital para observação.

O automovel era guiado pelo seu proprietario, sr. Eduardo de Araujo, de Cernache, que foi detido e pouco depois restituído á liberdade.

Poiates. 8. - No dia 5 do corrente, á tarde, quando se dirigiam para esta villa as camionetas da carreira de Poiates Coimbra, chocaram os dois vehiculos próximo de Ceira.

Os passageiros nada mais sofreram do que o grande susto, porque um dos vehiculos, esteve prestes a baldear por uma ribanceira.

Consta que este choque, foi devido ao mau estado das estradas porque quando um se desviava dos buracos, o outro tentaria passar-lhe á frente, e daí resultou o choque.

O caso que é, e que os dois chauffeurs envolveram-se em desordem que ia tendo graves consequências, mas devido á intervenção do general sr. Pedroso de Lima, que também vinha num dos vehiculos, nada mais houve porque aquele ilustre militar apaziguou os animos.

A camionete que chocou era do sr. Armando Ferreira, do Vale de Vaz, guiado por aquele, e o camion pertencia ao sr. Mário Ferreira, da Risca Silva, guiado pelo chauffeur Abraão Cohen-C.

Falta de limpeza

O QUINTAL, que é propriedade da Camara, situada entre a rua Martins de Carvalho e a rua que vai de fora para o mercado, encontra-se servindo de vaso do publico e de sentina. E o que tem mais graça é que os próprios rapazes da limpeza também ali vão despejar o lixo!

Não basta o antigo edificio do correio, onde houve o fogo, estar servindo de retrete, o quintal a que nos referimos é uma grande imundície, causando mau aspecto e dando mau cheiro aos moradores dali e ás muitas pessoas que por ali passam.

Pedimos providencias.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 71-1.

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Mordida por um cão

No banco do hospital recebeu tratamento de várias mordeduras feitas por um cão que se supõe estivesse atacado de raiva, a menor de 11 anos, Irace Gomes, natural de Lisboa.

CORRESPONDENCIAS

De Tentugal

Outubro, 8. - Acabo de ver na Gazeta de Coimbra a noticia de que vai ser reperado o rombo que existe ha mais de tres anos na Estrada Nacional n.º 49, entre a Geria e S. João do Campo.

Não creio que assim seja, pois que nosso país o que se quer á vista do estrangeiro são vergonhas, e como aquillo é uma vergonha, deve continuar como tem estado.

Não é admissivel que continue aquele rombo pois que não só tem causado prejuizos enormes aos proprietarios que tem predios juntos aquele local, como também os tem causado ao comercio da margem esquerda do Mondego, e especialmente a Coimbra que é sem duvida a mais prejudicada.

Bom é pois, que o sr. Engenheiro Chefe da Divisão das Estradas do Distrito, meia cimbros á obra e que mande reparar aquela miseria antes que o inverno comecce.

Até que enfim, que temos cá a chuva que ha tanto tempo tem vindo sendo desejada.

Devem portanto os agricultores estarem radiantes e muito especialmente os amadores da arte de Santo Humberto que não pediam senão chuva, para verem se lhes apparecia mais caça.

Tem sido magnificos os concertos com que a Filarmonica desta villa nos tem deliziado no seu novo coreto no Largo do Rocio.

Oxalá pois, que não esmoreçam, e que nos continuem a honrar com esses locadinhos belos ao domingo. - C.

De Oliveira do Hospital

Outubro, 10. - O Diário do Governo chegou ontem a esta villa, trouxe-nos a noticia official da nomeação duma nova comissão para gerir e administrar o Municipio deste concelho.

E a primeira confirmação do que afirmamos na nossa penultima correspondencia.

Mal andou o sr. Governador Civil em não evitar este acto, que profundamente desgostou toda a população desta villa e que só a um reduzido grupo do concelho pode agradar.

Na verdade, não se compreende que da anterior comissão fossem substituidos precisamente os dois membros que apenas pensavam em administração, pugnando sempre pelos melhoramentos de utilidade mais necessarios e urgentes e reputando tudo o que fosse de interesse para qualquer clientelas politicas.

Mas isso, apesar de ser o lema da situação actual, não convinha áqueles que ha um tempo a esta parte pretendem subjugar o concelho dos seus revulsivos caprichos. E, portanto, vá de colocar na administração do Municipio quem melhor se preste aos desejos desse nocivo grupelho.

Protestemos a todo o custo contra a construção do hospital nesta villa. O primeiro passo está dado. Nem sequer se aguardou a nomeação da nova autoridade administrativa.

E que está, se fosse tridua Inteligente e correcta, e auscultasse primeiramente, com toda a imparcialidade, a opinião do concelho, nunca poderia dar uma informação que não fosse favoravel á conservação nas cadeiras do Municipio da anterior comissão. Ou então, se alguma modificação houvesse de ser feita, ela teria de atingir precisamente áqueles que transitariam para a nova comissão, porque só esses pensam em defender interesses politicos, com manifesto prejuizo da administração geral do concelho.

A nova comissão ficou constituída pelos srs. Augusto Augusto de Amaral, Antonio Marques Antunes, João de Figueiredo Sobral, José João da Fonseca e Urbano da Costa e Brito, dos quais os tres primeiros faziam parte da anterior e os dois restantes foram nomeados em substituição dos srs. dr. Arnaldo de Jesus Sacadura e Joaquim Mendes Borges Simões Costa.

Não é concluido ainda o dia da posse, sendo de presumir que demore algum tempo, pela mesma e preciso para rectificar os nomes dos dois novos comissionados, que, devido certamente á precipitação com que foram indicados, vem incompleto um e outro errado.

Por o sr. dr. Benjamin Guilherme Hall se ter recusado a aceitar o cargo de administrador deste concelho, apesar das repetidas instancias que para isso lhe foram feitas, foi convidado para o exercer o tenente-aviador sr. José Brandão do Brito, que, segundo nos informam, aceitou o convite. - C.

PROF. MORAIS SARMENTO

Retomou a sua clinica

Limpeza de prédios

A POLICIA está a proceder contra os proprietarios que tem as frontarias dos seus prédios por caçar.

A policia está também na disposição de conseguir que as trazeiras dos talhos sejam também caçadas, fazendo-as assim cumprir o Código de Posturas.

CABELEIREIRO PARA SENHORAS (Ondulação Marcel) Já se encontra nesta cidade o cabeleireiro de Lisboa, Americo Gonçalves, que recebe chamadas no Ultimo Figurino

SEXTA-FEIRA CONTINUA A GRANDE VENDA DE retalhos NOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

DESASTRES Quem confessa... O GUARDA n.º 79, da policia de segurança, prendeu um individuo de nome José Maria, natural de Vizeu, que lhe declarou ser autor dum roubo naquela cidade.

Assunto importante Uma solida preparação para a vida colectiva impõe-se hoje mais do que nunca, devido á marcha ininterrupta do progresso e ás condições económicas da época.

TRIBUNAIS Tribunal Criminal da 2ª Vara JULGAMENTOS Estão abertas as audiencias gerais deste trimestre.

Erequisias NASéCatedral, realizaram-se ontem solenes erequisias, sufragando a alma da saudosa mãe do bispo-coadjutor desta diocese, sr. D. Antonio Antunes, tendo celebrado missa o sr. Bispo-Conde.

Abertura da Universidade PARTII hoje para Lisboa o sr. Dr. Almeida Pinheiro, reitor da Universidade, que foi convidado o sr. Presidente do Governo e o Ministro da Instrução para virem assistir á abertura solene da Universidade, que se realiza no próximo dia 15.

Ecos da Sociedade Aniversarios Fazem anos, hoje: Capitão José Augusto Gomes. D'amanhã: D. Laura Almeida Pinto. D. Alda Almeida Pinto. Raul Bernardo d'Albuquerque. Armando de Freitas Campos. Major Belisario Pimenta. Joaquim Rodrigues Ferreira.

Casamentos Realizou-se, no passado sábado o consórcio da sra. D. Lidia de Oliveira Guimarães dos Santos Duarte, gentil e interessante filha da sra. D. Violinda de Oliveira Guimarães dos Santos Duarte, proprietários do Hotel Avenida, com o sr. dr. José Dias Duque, filho da sra. D. Virginia de Sousa Dias Soares Duque, e do sr. dr. Mário Soares Duque, meritiíssimo juiz em Soure, sendo testemuhas e padrinhos do noivo, seus tios, sr. dr. Francisco de Sousa Dias, e a sra. D. Maria de Sousa Dias Saraiva de Rocha, seu avô José Gomes Freire Duque e sua mãe, e da noiva, seus tios, dr. Afonso de Oliveira Guimarães, sra. D. Maria da Trindade de Abreu Guimarães, e o coronel, sr. António Pereira Sande.

Doentes Está doente a esposa do nosso amigo sr. Benjamin Ventura, que tem de sujeitar-se a uma operação. Também se tem encontrado doente o sr. Manuel Jesus de Abreu. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

Partidas e chegadas Em casa do ilustre Prof. da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Rocha Brito, estão hospedados já ha dias, o distinto pintor portuense, sr. António Carneiro e sua esposa. Partiu no sábado para o Porto, o jornalista brasileiro, sr. Jaime Franco, depois duma demora de alguns dias em Coimbra, onde conferenciou largamente com o sr. dr. Carlos Dias, sobre assuntos respeitantes ao consulado do Brasil, S. ex.ª tencionava enviar no Brasil, para onde regressa brevemente, todos os seus esforços para que este consulado se torne de carreira, satisfazendo assim um desejo inanimado já pela cidade de Coimbra ao ilustre consul brasileiro.

PERFUMES A Havanaza Central, da Rua Visconde da Luz, 2 e 6, tem a honra de comunicar ás suas Ex.ªs clientes, que recebeu esta semana uma linha o grande variedade dos afamados Perfumes Coty, e em breve receberá nova remessa de Houbigam.

Escrituração Comercial Ensino pratico e rapido de escrituração comercial e contabilidade em todos os ramos por guarda-livros - contabilista - Também se ensina português e geografia comercial. Rua da Sofia, 195, 1.º. 4

50.000\$00 a 60.000\$00 Aceitam-se sobre boa hipoteca, com juros que se combinam. Nesta redacção dão-se todas as informações. X.

Guarda-Livros-Contabilista Monta-se e fecha escrituras em todos os ramos. Conferencias, verificacoes e exames. Traduções e Retroversões em lingua Franca e e Inglesa. Rua da Sofia, nº 195, 1.º. 4

COMUNICADO As verdades de Zeferino França Amado. - Resposta ao seu comunicado de 23 de Setembro, ultimamente publicado na "Gazeta de Coimbra",.

A Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Alfareios, depois de tomar conhecimento, em sua sessão de três do corrente, do comunicado publicado no jornal a Gazeta de Coimbra, de vinte e trez de Setembro ultimo, intitulado "Desordens em Alfareios" da autoria de Zeferino França Amado, vem a publico esclarecer o referido artigo, atendendo a que em nada se relaciona com a verdade e ainda pôr ser atentatório á dignidade do povo alfareiense e deste corpo administrativo.

Consideração alguma nos merece o autor da alludida local, principalmente desde a publicação daquela. Mas, por consideração com os Ex.ªs assinantes da Gazeta de Coimbra, que estão sendo iludidos em toda a acepção da palavra, e ainda em nome da dignidade offendida dum povo, cumpre-nos esclarecer a opinião publica, pondo as coisas no seu pé.

As desordens e roubos praticados em Alfareios, ao sogro de Zeferino França Amado e a bondade e moralidade do mesmo, sr. José Gonçalves Castanheira Junior.

Possui o sr. Castanheira uma propriedade junto da casa onde pernita, cuja se acha indivisa com a familia Ferreira Esteves, da Bairrada. Nesta propriedade existe uma eira que pertence ás duas familias.

O Sr. Castanheira, para desgostar áqueles, tem feito tudo, afim de lhe cederm a parte deles. Como o não tenha conseguido, ultimamente utilizou a dita eira, que é comun, enchendo-a de barro numa grande altura, de propósito e caso pensado, só porque é boa pessoa.

Esta propriedade fica junta a o adro da igreja e acontece que, fica num ponto elevado, presenciando-se dali um bellissimo panorama, que ninguém deixa de ir apreciar, não pela bondade do Sr. Castanheira, mas sim pela dita familia Ferreira Esteves, que são creaturas duma bondade extrema.

De forma, que, o facto do Sr. Castanheira se não prestar á divisão do prédio com áqueles, resulta que, qualquer creatura ali vai, na persuação que não encontra o Sr. Castanheira, mas sim a dita familia Ferreira Esteves.

Ultimamente andavam dois cavalheiros passeando no adro da igreja, seriam vinte e duas horas. Avistaram ao longe, uma grande queimada. Como era de noite, produzia um grande espectáculo.

Como de costume, entraram na referida propriedade, para observarem melhor. Aparece o Sr. Castanheira, impondo a saída aos dois cavalheiros, em termos menos delicados. Como não saíssem logo, conforme o Sr. Castanheira desejava, porque alegavam que, não estavam no que era dele, mas sim da dita familia Ferreira Esteves, vai o Sr. Castanheira a casa, munir-se duma tranca, com que, vem agredir um deles, já quando tinham saído dos limites da referida propriedade.

Em face desta agressão injusta, os dois amigos, agarraram-se-lhe, para evitar que elle continuasse a agredir. Foi então que, o Sr. Castanheira se lembrou de dizer, que lhe tinham roubado a carteira.

E a maior das calunias, nas pessoas de quem se trata. Os visados, Elisio Castanheira e é proprietario abastado. Anibal Leitão, empregado de farmacia. Ambos honestissimos, em todos os seus actos.

Por tal facto, vão chamar o sr. Castanheira e seu genro, á responsabilidade.

O sr. Castanheira, que pela pena de seu genro, é uma pomba sem fel, recusou-se a assistir, aos ultimos momentos de sua mãe, com quem se poz mal, pelo horrivel crime, dela ter doído, uma gleba de terra e uma pequena casa, á enfermeira que



Telefone 453

# Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.ª

RUA DA SOTA

COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos. Louça Sanitaria, Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços

Telha e tejo da Pampilhosa. Cimento e cal hidraulica. Manilhas de Gréz.

## HOTEL ASTORIA

Inauguração do TEA DANCING na próxima sexta-feira, dia 15.

a tratou, na sua horrorosa enfermidade.

Sua mãe coitada, quiz morrer despedindo-se do filho.

Mandando-o chamar para esse fim, recusou-se o sr. Castanheira, não cedendo á ultima vontade, de quem lhe deu o ser. Por uma desconfiança injusta, originou o sr. Castanheira, que sua esposa se encerrasse num quarto não lhe aparecendo durante sete anos consecutivos e ainda hoje, sofre as consequências dessa injustiça, não podendo assumir o governo de sua casa.

Teve em tempos o sr. Castanheira, uma grave doença. Era então farmacêutico desta localidade, o grande Alfarelense, que foi Emidio Pinheiro. Eram inimigos politicos. Não se davam. Os parentes do sr. Castanheira, vão ter com o sr. Pinheiro, para que lhe fosse acudir. O sr. Pinheiro, lembrou a situação em que os dois viviam e que, não aceitava, porque se podia dar qualquer fatalidade e não queria para si responsabilidades. Os parentes, que conhecia o caracter impoluto de Emidio Pinheiro, não lhe aceitaram a desculpa e levaram-no a ser o enfermeiro do sr. Castanheira, com tal dedicação, que descançava no proprio quarto do enfermo.

A certa altura, estava salvo o homem.

Restabeleceu-se, e foi a casa de Emidio Pinheiro, para lhe agradecer e pagar ao mesmo tempo. Respondeu este que nada lhe devia, pois bastava-lhe a consolação de ter salvo da morte, o seu maior inimigo, oferecendo-lhe ao mesmo tempo, um pequeno recitativo, que tinha feito durante o tratamento.

Poucos tempos depois, estava o sr. Castanheira no tribunal, com o dito recitativo, para processar Emidio Pinheiro.

Não foi atendido, pelo digno delegado de então, que não lhe aceitou a participação e convidou-o a que, á outra vez, procurasse o alveitar.

Vive, assim se pode dizer, em comum com suas manas. Estas, coitadas, é que lhe tratam de tudo, visto o estado de sua esposa.

Quantos encomodos e canceiras não sofrem estas senhoras, devido á tal união.

O sr. Castanheira, tem um lagar de azeite e suas manas tem outro.

Pois na ocasião propria, já todos sabem que quem procurar o lagar das manas, é seu adversário e inimigo.

Mais, há anos o antigo recebedor de Montemor-o-Velho, mandou ao cuidado das manas, uns carros com azeitona para ser moida no seu lagar.

O sr. Castanheira, tirou-se dos seus cuidados e foi a Montemor, fazer modificar a opinião daquele senhor e conseguiu que a azeitona que já estava ao cuidado das manas e na sua propriedade fosse para o seu lagar. O sr. Castanheira tem uma manada de eguas que prejudicam imenso os proprietarios seus vizinhos.

Uma vez ou outra, fazem prejuizos, vão ter com ele e responde que não tem nada com ele, que os responsaveis são os guardas das mesmas, creaturas que nada tem com que abonem os ditos prejuizos. No entanto, o sr. Castanheira, tem a sua policia para guarda dos seus predios e segundo se diz é até

imensamente cega, que diz que vê, sem que muitas vezes seja verdade e daí de quando em quando vai de fazer letra. Pelo horrivel crime dum desgraçado lhe apanhar um cepo, exigiu-lhe e recebeu indemnização de quinhentos escudos. Porque outro lhe deixou chegar o gado a um pouzão, exigiu-lhe e recebeu indemnização de duzentos escudos.

Outro, porque lhe apanhou um molho de erva, exigiu-lhe e recebeu indemnização de cem escudos; pelo mesmo motivo, a outro, cincoenta escudos.

Por um cácho, depois da vindima feita, no tempo dum libra ouro, valer quatro escudos e cincoenta centavos, exigiu e recebeu indemnização de cinco escudos. Enfim, ficamos por aqui, porque o papel custa dinheiro e a lista não raais tinha fim.

Ultimamente, sonhou o sr. Castanheira, com dois caminhos publicos, que lhe atravessam as suas propriedades e vai de lhe chamar seus, modificando sebes, num, e abrindo valas, noutro. O sr. Castanheira, que deve estar com sessenta anos, que tem os referidos predios em seu poder há algumas dezenas de anos, só agora, a, depois de sonhar e acordar, é que viu que os caminhos são os seus.

Deus nos dê muita paciência, para aturarmos o Sr. Castanheira e seu genro Zeferino Franca Amado, que afirma na referida local, que nós, queremos impôr um caminho nas propriedades de seu sogro, que nunca existiu. Nós lhe provaremos, se os caminhos existem ou não e a quem de direito. Apesar de haver os transportes aéreos, que nos podiam dispensar os referidos caminhos, contudo não estamos resolvidos a ceder, de animo leve, o que de direito nos pertencem. Tenham o Sr. Castanheira e seu genro Zeferino, o cuidado que deve haver com coisas desta natureza, não vão dizer depois, que o povo Alfa-elense, é menos respeitador.

Povo como este, há pouquissimo. Respeitador em absoluto, honesto, trabalhador. Mas não se admirem, o sr. Castanheira e seu genro, que este povo, não esteja na disposição, de aturar certas patéticas. É preciso todo o cuidado.

Não venham certas pessoas, de fora da terra, das que tem cicatrizes no rosto, feitas por suas, proprias mãos, em circunstancias muito especiaes, alcinhar um povo inteiro, de mentiroso e designadamente, dois dos seus habitantes, de ladrões.

Aqui fica á apreciação dos Ex. mos assinantes da Gazeta de Coimbra, as razões, porque o sogro do sr. Zeferino Franca Amado, vive isolado de todo o povo de Alfarelos.

Alfarelos, 7 de Outubro de 1926.

A Comissão Administrativa, Antonio Augusto da Costa Nunes, Abilio Ribeiro, Maximino Ferraz Limeira.

## Colégio Português

Praça da Republica, 31 — COIMBRA

Continua a receber alunas internas, semi-internas e externas. As aulas reabriram no dia 6 de Outubro.



CADA PAR faz um AMIGO!

Deposito em Coimbra: Rua Ferreira Borges, 26

Minhas Senhoras: Venho novamente recordar a Vv. Ex.ªs que no elegante Gabinete destinado exclusivamente ao serviço de cortes de cabelos das senhoras, instalado no meu estabelecimento, e que ultimamente fiz ampliar e dotar de todo o conforto, continuo a ter pessoal especializado e habituado á mais atenciosa correccção.

E pois, com a maior confiança que eu tenho a distinta honra de pedir a Vv. Ex.ªs se dignem protexit sempre a minha casa.

BAZILIO DINIZ

Barbacia Universal, Rua Ferreira Borges



José Maria Amaral

R. Pedro Cardoso (Corpo de Deus), 96-98

Alfaiataria

para homens, uniformes para militares e fatos para criança

Completo sortido em fazendas nacionaes e estrangeiras. PREÇOS SEM COMPETENCIA

Faz fatos de batinas com boas sarjas pretas, prontos a vestir, desde 280\$00, e fatos para homem, de bons cabevotes, pronto, desde 270\$00

Agencia Funerária de Ilidio dos Santos Azevedo, antiga casa Jorge Moraes, na Rua da Noeada, 9 e 11. — Telefone 253.



Grande sortido de Corôas, Bouquets e Flores artificiais. Depósito de URNAS de mogno. Encarrega-se de funerais de toda a espécie, tanto em Coimbra como fora.

## COLEGIO DE S. PEDRO

Rua Alexandre Herculano

O MAIS ANTIGO COLEGIO DE COIMBRA

Instrução Primária. - Curso Geral dos Liceus.

Internato e Externato

Está aberta a matricula

FELIX PEREZ  
Missa do 7.º dia

Sergio Perez, sua mulher Adellina Rodriguez e seus filhos, vem por este meio convidar os seus amigos a assistirem á missa do 7.º dia por alma do seu mologrado filho e irmão,

FELIX PEREZ  
que se realiza amanhã, pelas 7 horas, na igreja de Santa Cruz. Desde já agradecemos ás pessoas que nos honrarem com o sua presença neste piedoso acto.

QUINTA

Vende-se com 3 casas de habitação, terra de sementeira, olival, vinha, arvoredos de fruto, pinhal, barreiro, pedreira, cocheiras e mato.

Trata, C. Henriques, Rua da Sota, 4. Coimbra.

Aos caçadores

Polvora branca sem fumo, vende, Joaquim da Silva Santos Rua Eduardo Gueiros, nº 74, Coimbra.

Madeira Castanho

Sob wagon na Beira Baixa, vende algumas toneladas, em pranchões, bom e seco. Santos Eusébio.

Madeira Freixo

Sob wagon, vende cerca de 30 wagons em verde com casca. Santos Eusébio, Coimbra.

Centeio em grão

Sob wagon na Beira Alta, vende cinco wagons da colheita deste ano. Santos Eusébio, Coimbra.

"Gazeta de Coimbra," na Figueira da Foz encontra-se á venda na TABACARIA CORDEIRO BAIRRO NOVO



HAVANEZA CENTRAL

FARROS TAVEIRA, R. Visconde da Luz, 2-3

SECÇÃO FOTOGRAFICA com todos os artigos da Casa Kodak, L.ª. Grande variedade de maquinas dos melhores fabricantes.

Executam-se trabalhos de revelagens, provas e ampliações.

Papelaria, Tabacaria e Perfumaria Artigos de pintura, desenho e arte aplicada. Artigos de novidade e fantasia proprios para brinde. Com pleto sortido de maquinas de barbear. Estampas para quadros da melhor Fabrica Suissa. Grande variedade de molduras. A mais perfeita e completa colecção de bilhetes postais ilustrados de Coimbra.

RECORDAÇÕES DE COIMBRA

## COLEGIO DE SANTA CRUZ

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1. — COIMBRA

DIRECTORA

Leonor Calisto Pires

Internato, semi-internato e externato para o sexo feminino e externato para o sexo masculino até 12 anos

Instrução primaria, secundaria e cursos de especialização. Este Colegio que no presente ano lectivo, sómente obteve aprovações para as suas alunas, inaugura no proximo ano lectivo, nos diversos cursos, aulas com projecções luminosas, para o qual já adquiriu o respectivo material. Cursos de literatura portugueza, franceza, Arte portugueza e Lavores pela propria apenas de 40\$00 annuis. Cursos de Historia de Portugal, absolutamente gratuito para todas as suas alunas que nele se queiram inscrever. Não se aceitam alunas internas que tenham de frequentar outro estabelecimento de ensino. Está aberta desde já a matricula até 15 de Outubro. Pede-se programma-regulamento.

## Santos Eusébio

Ainda não fechoo contracto de venda das suas propriedades com nenhum dos pretendentes, e como a sua saída de Coimbra depende destas transacções continua nesta cidade recebendo novas propostas, havendo-se a

Um predio na Rua Visconde da Luz, 68 a 72, de 5 andares, com loja e 15 divisões, predio que pela sua situação é de grande valor.

E a sua linda residencia em estilo á portugueza de construção sólida e elegante no Penedo da Saudade (a Santa Teresa), de 2 andares, lojas e 17 divisões com agua, luz electrica, casa de banho, terrenos para jardim, horta e outras regalias e pela

Anuncio para arrematacao

(2.ª publicacao)

No dia 17 do corrente mes de Outubro, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, se ha de proceder á segunda arrematacao, em hasta publica, e serao entregues a quem maior lanço oferecer, acima de metade do valor da sua avaliacao, os bens moveis que foram penhorados na execucao comum que José Antonio Dias Pereira, casado, proprietario e comerciante, de Coimbra, como cessionario do Doutor Filomeno da Camara Melo Cabral, move contra José Maria Marques, mulher e outros, e cujos bens são os seguintes:

Uma terra de semeadura na Figueireda, limite e freguesia de Antuzede, parte do nascente com Manuel das Neves Seica, poente com o Doutor Moncada; sul com herdeiros de Bernardo Antonio de Oliveira, avaliada em dois mil e quinhentos escudos e vai á praça no valor de 1.250\$00.

Metade de um pinhal, com mato, no Lobego, limite e freguesia de São João do Campo, que parte do nascente com Clemente, de Ançã; poente com estrada publica; norte com Manuel Serodio Cortezão, e do sul com José Porca, avaliada na quantia de mil e quinhentos escudos e vai á praça no valor de 750\$00.

Metade de um pinhal, no sitio do Vale de Alem, limite e freguesia de São Silvestre, que parte do nascente com varios inquilinos; poente com Antonio Salgado; norte tambem com varios inquilinos; do sul com Manuel Serodio, avaliada em dois mil escudos, e vai á praça no valor de 1.000\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça. O escrivão, João Marques Perdigão Jurdo. O Juiz de Direito da 2.ª Vara, Luis Osorio.

Penhores

João Costa, previne os seus clientes de que devem regularizar os seus penhores em debito ha mais de 3 meses, a fim de evitar que sejam vendidos no leilão que se realiza no dia 15 de Novembro proximo, e dias seguintes, na Rua dos Anjos, 32.

Eczema

Humido ou seco, morza e todas as doencas de pele. Tratamento radical, interno e externo, com o Elixir Reis, e Pomada "Supura-Cura". Farmacia Reis Branco - Gois - Coimbra.

ATESTADOS

Olhão, 23 de Fevereiro de 1926. Declaro eu Manuel do Carmo, que sofrendo durante muito tempo duma imperiosa doenca de pele, an planta dos pés, do que resultava toda a vida, pela mesma época, não poder sair de casa por muitos meses, e tendo experimentado varios medicamentos, sem resultado, vim finalmente a curar-me dentro de poucos dias com o uso do unguento SUPURA-CURA do farmaceutico Reis Branco.

(a) Manuel do Carmo. - (Segue o reconhecimento).

Olhão, 18 de Março de 1926. Declaro eu José dos Santos Pereira, que meu irmão, Anibal dos Santos Pereira, sofrendo durante muito tempo duma queimadura e tendo usado varios medicamentos, sem resultado, veio finalmente a curar-se dentro de poucos dias com o uso do unguento SUPURA-CURA do farmaceutico Reis Branco.

(a) José dos Santos Pereira. - (Segue o reconhecimento).

Olhão, 16 de Março de 1926. Declaro eu Irene da Fonseca Cristovão, que sofrendo durante muito tempo duma imperiosa doenca na planta dos pés, proveniente duma queimadura, e tendo experimentado varios medicamentos sem resultado, vim finalmente a curar-me dentro de poucos dias com o uso do unguento SUPURA-CURA do farmaceutico Reis Branco.

(a) Irene da Fonseca Cristovão. - (Segue o reconhecimento).

Urde depositario no Algarve JOAO MANUEL DO NASCIMENTO OLHAO

Manucure

Apresentável, sabendo trabalhar bem e muito educada, precisa-se. Escrever a este jornal, dizen-do condições. - B. M.

Liquidação

Por preços relativamente baratos, vai liquidar a latoria da Avenida Sá da Bandeira, n.º 103, que consta de lavatorios de ferro, bacias, baldes e regadores, louça esmaltada, candieiros para azeite e petroleo e muitos artigos de folha branca da sua especialidade.

Mobílias

De sala de jantar. De quarto. De sala de visitas, e escritórios. E moveis avulso, a preços reduzidos.

Vendem-se na:

Marcenaria Mirandense DE SALVADOR ANTONES RODRIGUES MIRANDA DO CORVO

RECEBEM-SE

Comensais e fornecem-se jantares e almoços aos melhores preços de que em qualquer parte. Rua de S. João, 34, Mercenaria de José Gaspar Neves. X

ESTUDANTES

Recebem-se em casa de familia de toda a respeitabilidade, situada no ponto mais saudável perto dos liceus. Amplos quartos, luz electrica e bom tratamento, Penedo da Saudade. Dirigir á esta redação. 3

Modistas

Executam-se vestidos de senhora e creança, com perfeicao, e fatos para meninos, a preços módicos. Lucilia e Lúbelia, rua Paço do Conde, 5, 2.º. X

Pasta Dentifrica ORIENTAL

Antiséptica-Saponácea

Branqueia os dentes sem lhes alterar o esmalte, porque é livre de matérias nocivas e arenosas. A venda em todo o País. Depositários em Coimbra: Fonseca & Sousa, Lda, Rua Visconde da Luz, 27-1.º

Venda de propriedades

Vendem-se grandes e pequenas numa das regiões mais saudáveis e mais férteis dos campos do Mondego, no Ameal do Carapão. Recebem-se propostas pessoalmente ou por carta fechada, até ao dia 10 de Outubro, dia em que serão vendidos as restantes em praça publica, no sitio da Regueira, centro da aldeia do Ameal.

Para confrontações e mais informações devem dirigir-se todos os interessados a José Costa, Ameal do Campo, Correio de Lavitro.

Casa Wenceslau

E sem duvida a que melhor serve os seus hospedes. Almoços e jantares. Vinhos de mesa directamente dos lavradores. Rua Sargento Mór, 1 a 5.

Casa nova e grande

Arrenda-se, na rua do Olival de Montarroio, um ou dois andares, com numerosas e amplas divisões. Trata-se no Mercado D. Pedro V, n.º 13. X

35.000\$00

Emprestam-se por hipoteca. Trata-se com o advogado Pereira Neto ou procurador Fonseca, na rua Visconde da Luz, 14-1.º. X

Cuidado com as falsificações

Exijam sempre agua oxigenada Merck com a cinta branca do seu depositario. Centro Comercial de Drogas, Lda. X

LOTERIA

A 16 de Outubro 300.000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

ANTONIO LOPES QUARESMA ADOVADO

70-1.º - Rua da Sofia - 70-1.º

Aceitam-se

meninas de cama e mesa. Informa-se na Rua Ferreira Borges, 114, 3.º. 2

Aceitam-se

comensais e fornecem-se ceias no restaurante do Teatro Sousa Bastos. Preços módicos. 1

Ajudante

de farmacia, oferece-se com 8 anos de boa pratica e oferecendo estabilidade. Carta a esta redação a C. F. 1

Alugam-se

ótimos quartos, em casa particular com ou sem pensão, proximo do Liceu e Universidade, passando o electrico á porta. Preços módicos. Nesta redação se diz. 2

Arrenda-se

a antiga estalagem da Donatária na rua da Louça. Tratar com Antonio Donato. Pateo da Universidade. X

Arrenda-se

na Cumeada casa com 15 divisões e quinta ou só casa. Informações Largo da Feira, 17. X

Arrenda-se

boa casa para estudantes perto da Universidade. Informações Avenida Sá da Bandeira, 19. X

Automovel

marca franceza, modelo recente, 5/6 lugares, vende-se. Nesta redação se diz. 2

Casa

Um 1.º andar mobilado com 5 camas, alugam-se a rapazes sérios. Nesta Redação se diz. 3

Casa

pequena ou parte de casa com cozinha, deseja-se arrendar. Tratar com T. M. Estrada da Beira, 22 (Quinta da Arregaça). 3

Casa

com 3 e 4 divisões 60 e 80\$00 no Casal do Fértil, arrenda-se. Trata-se com Antonio Marques Gregorio. 1

Casa

Arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião), com 5 divisões, loja e quintal. Trata-se com Antonio Misarela, Olivais. 3

Casas

Arrenda-se uma com 4 divisões e quintal. Outra com 7 divisões e quintal na Guarda Inglesa. Trata-se com Joaquim Rama Junior, Guarda Inglesa. 1

Casa

Arrenda-se com 3 divisões e um terraco na rua do Moreno, 40, 1.º andar. Trata-se na mesma casa com José Cezar de Carvalho. 1

Camas

Vendem-se duas com bons colchões de grame. Uma em castanho e outra em mogno. Manuel Rego - Casa Tota. X

Camara

de ar, de moto, perquede-se, do Largo da Sota, até ao cimo do Vale do Inferno. A quem a encontrar, pede-se a finese de a entregar no Largo da Sota n.º 6. 1

Casal

de respeitabilidade, recebe-se por 600\$00 em quarto mobilado, com pensão. Nesta redação se diz. 2

Coimbras

MOVEIS vendem-se duas novas ainda por povoar, sistema Pratica, e duas já povoadas, sistema Sequico. Diretor: a J. A. F. de Moura, Quinta de Santo Antonio da Coimbra, Coimbra. 1

Comensais

Recebem-se na Rua da Moeda, 83, 2.º. Preços módicos e bom tratamento. 2

Creada

para todo o serviço 3 pessoas dando boas referencias, precisa-se. Vila União, n.º 11, (á Estrada da Beira). 3

Dactilografato

precisa-se. Informa-se na Praça 8 de Maio, 21. Coimbra. 2

Empregado

oferece-se para escrituração comercial ou para desenho ornamental. Só aceita para Coimbra. Carta a este jornal. 2

Estudantes

Recebem-se em casa de pessoa diplomada, alguns estudantes de 10 a 15 anos. Bons quartos e esplendido tratamento, Avenida Sá da Bandeira, 54-3.º. Só abre no dia 6 de Outubro. Para informações, rua da Moeda, n.ºs 124 a 132. 2

Empregada

Oferece-se para qualquer serviço decente. Resposta a este jornal a R. 2

Empregado

Ex-aspirante de finanças, com alguns conhecimentos de escrituração comercial, pratica de balcão, cobrador e outros serviços, oferece-se. Só aceita para Coimbra. Carta a Duarte Craveiro, rua Direita, VIZEU. 9

Emprestam-se

trinta contos por hipoteca. Nesta redação se diz. 2

Feltor

com conhecimentos precisos, com longa pratica de serviços, dos quais tem carta abonatoria, oferece os seus serviços, preferindo perto de Coimbra. Nesta redação se diz. 3

Marçano

Precisa Martins Ribeiro, Successores, Rua Visconde da Luz. 2

Maquina

de costura, vende-se em estado novo. R. João de Deus, 14. 2

Meninas

Que frequentem o Liceu ou Universidade, aceitam-se em casa particular, perto da Universidade. Nesta redação se diz. X

Moto

Vende-se em bom estado e funcionamento, por 1.200 escudos. Pode-se experimentar. Rua da Moeda, 69. X

Nos procuramos

PARA cada districto um OFFICIAL DEALER (representante regional). Ocupação comoda podendo ser praticada no escritorio. Não necessitam conhecimentos especiais. Beneficios de 100 a 150 dollars por mez, tambem em occupação secundaria. Dirigir ofertas, juntamente com um envelope com a direcção exacta a FORDSYSTEM 170 Rua de S. Julião, Lisboa. 3

Padaria

trespassa-se em bom local. Tratar Rocio de Santa Clara, n.º 5, Coimbra. 3

Professora

de piano com o curso superior do Conservatorio, recebe alunas em sua casa. Trata-se na Rua Guilherme Gomes Fernandes, (antiga rua das Colchas), n.º 4. 2

Prático

Oferece-se para fabricação de espelhos, tambem se ensina. Nesta redação se diz. 5

Quartos

Alugam-se sem mobília, Escadas de S. Cristovão, 12, 2.º. 3

Quartos

bons, alugam-se com ou sem mobília. Caminhão, na casa que tem a taboleta Modista. X

Quinta

Arrenda-se a de Vila Maria, junto á Espertina. E de bom rendimento. Para ver e tratar, na mesma quinta, com o seu proprietario. 2

Quinta

Vende-se a dez minutos do electrico, com casas de habitação, vinha, olival e terra de semeadura. Trata-se na rua da Sofia, n.º 78, 3.º, com Antonio Silvano. X

Recebem-se

Meninas ou meninos que frequentem o Liceu ou Escola Normal, em casa particular, seria e respeitavel. Nesta redação se diz. 2

Recebem-se

Meninas que frequentem o Liceu ou Escola Normal, em casa particular, seria e respeitavel. Nesta redação se diz. 2

Senhora

diplomada franceza lecciona a sua lingua, responsabilizando-se pelos resultados. Nesta redação se diz. 2

Toma-se

de trespasso ou alugam-se merceria, casa de vinhos ou padaria, em bom local. Carta com condições a V. Fagulha, Couraça de Lisboa, 95. 2

Tenente

REFORMADO de 35 anos, dispondo de algum capital, deseja emprego compativel com a sua posição, em qualquer industria ou commercio, Estrada de Lisboa, 52. 2

Trespassa-se

em boas condições uma merceria e casa de habitação na Estrada de Lisboa, 52, renda 80\$00. 2

30.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca.uros em boas condições, nesta cidade. Informa, Dr. Nunes Correia, Praça 8 de Maio. 3

60.000\$00

Precisam-se sobre boa hipoteca, nesta cidade. Nesta redação se diz. 3

Rebucados Milagrosos

Rapidamente debelam radicalmente curam 2

Rouquidões-Tosses

2

Pensão Lusitana

Rua do Poço, 3-Largo da Sota Aceitam-se comensais ao preço módico de 210\$00. Com quarto mobilado, 300\$00. Bom tratamento. Almoço, 3 pratos; ao jantar, 4 pratos e fruta. 4

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS Ano. 30\$00 Estranj. e Af. Oc. 65\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1 Esc. Para fóra da cidade, pagamento adiantado

ANUNCIOS cada linha (corpo 10) 1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, \$50. Os assinantes tem os descontos de 20 0/0.

Alquilaria Oliveira

RUA DO CARMO, 48

Trens para passeio e viagens, carruagens para casamentos de 1.ª classe

SERVICO DE AUTOMOVEIS TELEFONE N.º 35

Terreno

Vende-se nos Olivais, no sitio designado Telegrago. Aceitam-se propostas por escrito até ao dia 31 do corrente.

Dirigir a João Machado Junior, R. do Arnado, Coimbra. 9.

Alquilaria Camões

SERVICO PERMANENTE

Telefone n.º 554, ultimamente ligado á rede - Largo das Ameias - COIMBRA.

VINHO

Da quinta do Ex.º Sr. Dr. José Rodrigues. Vende-se no Restaurante Sá da Bandeira, não confundir que é a que fica a seguir ao Restaurante do Teatro Avenida. X

Casa grande

ARRENDA-SE, com trez andares, divisões muito espaçosas e com muito ar e luz, ao fundo da Praça do Comercio, em frente da Igreja de S. Tiago, (pintada cor de rosa). Tem escrituras. Pode ser vista das 12 ás 14 horas e das 17 ás 19. X

Pensão

Recebem-se meninos que venham para as 3 primeiras classes do Liceu até 15 anos, em casa respeitavel, sendo tratados como familia, com um sem explicação. Informa a Tabacaria Patria, Succursal do Seculo, Rua da Sofia, 15, Coimbra. 3

KEATING

ORELOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!! FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS É TODOS OS OUTROS INSECTOS

Pensão Brasileira

Defronte da Estação N.º 23-RUA DA MADEIRA-25 COIMBRA

Aceitam-se comensais com o mais esmerado aceto tanto em mesa como em quartos E dirigida pelos seus proprietarios

Fabrica de sabão

(Sabonaria União)

Vende-se no Rocio de Santa Clara - Coimbra - devidamente montada, ou só o edificio com 310m² e terreno a frente 480m². Tratar com Augusto Lopes, no mesmo local. X

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE Capital: 1.344.000\$00 Fundo de reserva: 2.700.000\$00 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o riscó de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos. SEGUROS DE VIDA

SEGREDOS INDUSTRIAIS Os verdadeiros SEGREDOS INDUSTRIAIS, que fazem a fortuna de quem os possui, não se encontram nos Manuais dos livreiros. Se quer, a sério, ganhar bom dinheiro, compre os FORMULARIOS do AGENTE UNIVERSAL e aprenda a fazer Sabões e sabonetes, Formulário completo, 20\$00 Vinhos compostos, idem 20\$00 Cervejas - Processo alemão - idem 15\$00 Refrigerantes, Formulário completo 15\$00 ETC., ETC. A venda em Coimbra, Tabacaria Patria, Telef. 921. Na Figueira da Foz, Bazar da Patis (Aos Casinos). Para reclamações escreva ao AGENTE UNIVERSAL, Rua Direita, 13. - COIMBRA Verifique sempre que os Formulários tenham a marca ou carimbo do Agente Universal.

"COLONIAL," COMPANHIA DE SEGUROS Capital: um milhão e quinhentos mil escudos Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, crises, agrícolas, roubos e automoveis Correspondentes em Coimbra Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Madeiras a preços de combate Grandes ou pequenas quantidades SUALHOS e FORROS aparelhados e rasgados em todos os feitios e dimensões. Ditos em Pêlo. Toda a qualidade de madeira para caiçotaria e embalagens. Barros: Ripas: Pasquia: Aduelas de Bucadiplos: etc. Executamos qualquer encomenda com rapidez e perfeição. DIRIGIR PEDIDOS A M. Ferreira & C.a, L.da Telegramas: INDUSTRIA - Lorrvão Há quaisquer esclarecimentos em Coimbra: Francisco da Fonseca Ferreira, Telg. Tresfes RUA DA SOTA Telefone 692

Procuradoria Geral M. S. ROCHA FERREIRA AVELINO G. PAREDES SOLICITADORES Rua Ferreira Borges, 96-2. - COIMBRA Cobrança de dividas. Arrestos. Administração de bens. Colocação de capitais, e todos os demais serviços de procuradoria junto dos tribunais e repartições públicas.

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, SUZ. Rua Corpo de Deus, 40

A "Gazeta de Coimbra," vende-se nos seguintes locais: Taboleta Feliz, Tabacaria Patria, Quiosque de Sansão, Casa das Flores, Quiosque da Avenida e Sapataria Elite, em Santa Clara.

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e do maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6.1. — Telef. 351.

Quinta-feira, 14 de Outubro de 1926

Officinas de composição e  
impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1955

## "Gazeta de Coimbra,"

Tendo terminado a regalia concedida à imprensa quanto à isenção de franquia postal, prevenimos os nossos presabos assinantes que recebem o nosso jornal pelo correio, que ao preço da sua assinatura acrescerá, a partir de hoje, a importância de 1\$50 por trimestre.

Coimbra, 12 de Outubro de 1926.

O preço da assinatura é:

Pelo correio, ano, 36\$00.

Sem franquia, ano, 30\$00.

## Da Capital

Notas sobre o joelho

LEVAR o «Soldado Desconhecido» para a Avenida da Liberdade?

Tenham juízo. O país não é só Lisboa — onde se quer que tudo esteja. E que significava o «Soldado Desconhecido» junto ao monumento dos Restauradores? Se querem acabar o monumento aos «mortos da guerra». Mas isso nem principiado está, simplesmente em primeira pedra. E quantas primeiras pedras há por essa Lisboa fóra! E quando se acabará o monumento da «Guerra Peninsular»? E o do Camilo, e o do José Fontana, e outros, e outros...

Muito se tem falado no monumento ao Marquês de Pombal e... nada. Até parece que a primeira pedra já foi lançada... duas vezes. Alguma das primeiras pedras há-de ser... segunda pedra.

Na Batalha está bem o tumulo do «Soldado Desconhecido». Está muito bem. Nem noutra parte estaria tão bem. Uma coisa, porém, se impõe: conseguir comunicações com a Batalha. Ainda ontem me contaram isto: em Leiria não há comunicações com a Batalha. Chega-se a Leiria e dificilmente se arranja um transporte para ir à Batalha ver o monumento. E em Leiria também se não consegue decaente aposentadoria para quem queira ir lá, ou lá precise de se demorar ainda que por pouco tempo.

A Batalha mesmo já devia ser uma terra mais desenvolvida, mas parece ser tão importante hoje, como quando ali foi lançada a... primeira pedra para o monumento. Porquê? Se houvesse alguém com boa vontade e um pouco de iniciativa à roda do monumento ter-se-ia criado uma povoação bonita onde iriam muitos nacionais e estrangeiros, e onde se demoriam a estudar o monumento. Assim, não. E tenham a certeza disto: há muita gente sem ter visto o monumento por falta de transportes para ali e tudo por desleixo de quem, sem pontos de vista inteligentes, poderia, mas não quis, dar valor ao local e enriquecê-lo.

PROPOSITO do monumento da Batalha ainda me lembro do seguinte: ha reclamações agora feitas pelos habitantes de Mafra no sentido de não ser dali tirada a Escola Central de Sargentos. Falou-se em ir para Agueda, onde ha um quartel muito aproveitavel, segundo me dizem, e feito pela Camara expressamente para uma unidade militar que até ha pouco ali havia. Como compensação por ter saído um batalhão de infantaria iria para esse edificio a dita Escola.

Agueda, a risonha vila, tem razão. Pois Mafra já barafusta, que não quer ficar sem a Escola quando a terra nada produz com ela, ou sem ela. Nunca fui a Mafra, não conheço o monumento senão de gravuras e de descrições, mas dizem-me que a terra está quasi como seria no tempo de... D. João V, o fundador do mosteiro.

SÃO excessivamente incómodos uns certos sujeitos, e sujeitas, que se sentam junto de nós no cinema e nos moem a paciência com a leitura dos dísticos. Partem do princí-

pio, os inconvenientes sujeitos, e sujeitas, que todos quantos se submerferam á dolorosa sensaboria de ir até ao cinema são ignorantes da letra redonda e que os unicos que a decifram são eles, os tais importadores da nossa paciência. E por isso lêem tornam a ler, em quanto lhes é permitido tal trabalho pelo artista da manivela. Alguns vão mais longe: comentam a leitura com notas prolixas e parvas, assim um pouco como aquele comentário dos Luziadas para ai usado nos Liceus, e que é, afinal, uma tradução, em prosa do pobre Luis de Camões.

BRADO mais uma vez — ainda que seja bradar no deserto — contra as tolices que os senhores tipógrafos compeem na minha prosa. Por amor de Deus! Não me estropiem mais a linguagem — que não é nenhum primor e não queiram que eu finja estar a escrever tolices por conta de... Vossas Senhorias.

Ora vejam que disparate este que appareceu numa minha nota do último sábado: «foi uma das mais amoráveis figuras apparecidas sobre o tema.»

Não era isto, como se vê claramente. Era assim: «sobre a terra.»

Que paciência é precisa, meus senhores!

## Visita de ministros

ESPERA-SE que brevemente venham a Coimbra alguns ministros, entre eles o do Comércio.

Será ocasião, já que o assunto tem caído no mais absoluto esquecimento, de pedir a s. ex.ª que faça resolver a questão da casa para o correio.

Salvo se ainda acham pouco quasi 10 meses á espera que o assunto se resolva!...

Em Braga organizou-se uma comissão que foi a Lisboa pedir ao governo diversos melhoramentos para a cidade e um deles é a continuação das obras do correio.

O governo atendeu a comissão em todos as suas pretensões.

E que ali há bairrismo, enquanto que em Coimbra há empatas.

Existe uma grande diferença, não é verdade?

Toda a gente estranha que tal assunto esteja ainda por resolver, mas não se passa disto. E continuar-se-á!...

## ESCOLA PRÁTICA DE COMERCIO

Fundada em 1913

Rua Joaquim Antonio de Aguiar. — Telefone n.º 297. — COIMBRA.

DIRECTOR

Luis Baêta Campos

INTERNATO e EXTERNATO

Curso Commercial — Curso dos Liceus

Estabelecimento particular de ensino da especialidade mais antiga e de maior frequência

o unico que até hoje tem levado os seus alunos a validar OFICIALMENTE os seus diplomas e que vem conseguindo habilita-los para o curso dos liceus juntamente com o curso commercial com aproveitamento geral.

Continua aberta a matrícula para todos os cursos professados nesta Escola

## GOLPES DE VISTA

Jornal estampilhado

AQUI ha anos ataz, quando as Nações se guerreavam e a crise era pavorosa, um governo resolveu beneficiar as pequenas e grandes industrias do jornal, dispensando-as do pagamento de selos nas expedições pelo correio.

Começaram os jornais, mórmente os pequenos, a viver com um certo desajuste; mas, logo no Post-bellum, quando toda a gente se meteu a commerciante ou a industrial — nanja eu — e a pedir a protecção pautal ás industrias nacionais (...?) que só com o oxigénio do exagero do imposto sobre o artigo importado é que vivem, e quando os operários valorisaram a mão de obra, tornando-a mais cara, vá de se dificultar a vida aos jornais.

O papel — que podia vir do estrangeiro muito barato, carissimo; o restante material, carissimo; a mão de obra carissima; dá em resultado que a imprensa, que já vivia mal, vive agora peor.

Muito rico deve estar o governo com as economias feitas, e as novas receitas criadas.

Mas, em compensação, gemem os jornais, gemerá o resto.

A despesa com esta nova imposição da estampilha postal, é enorme, é mais um dos grandes chateaus á bifusão do pensamento, da ideia, da palavra em Portugal.

Oprime-se o jornal e com ele o leitor: isto vai mal.

Se, ao menos, o governo decretasse a isenção de pautas allandegarias para o papel estrangeiro...

Mas, não: tudo são fontes de receita, e perde-las não só é loucura, como é crime, numa ocasião de economias.

## UMA MINA QUE DESABA

Dois homens subterrados

Arco de Anadia, 12. — Ontem, pelas 14 horas, quando procediam á continuação da abertura da mina para abastecimento de agua para a povoação de Mogofores, aquella abateu á distancia de 3 metros da clara-boia e a 5 metros de profundidade do leito da estrada, ficando soterrados o mineiro de nome José Baixinho, casado, e um rapaz de 22 anos de nome Anibal Loureiro, solteiro, ambos de Famação, deste concelho.

Imediatamente alguns homens principiarão a cavar a terra na direcção em que os dois infelizes ficaram, serviço que levou desde ontem. Trabalharam toda a noite e hoje todo o dia, e á hora a que escrevo, 19, ainda não foi possível refirir os cadáveres, o que só se fará durante esta noite.

Este lamentavel desastre causou a maior consternação. — C.

## Albino Lapa

ENCONTRA-SE entre nós, o sr. Albino Lapa, redactor da Informação, que vem de propósito á Lusa Atenas, arranjar elementos, para a publicação duma página regional sobre Coimbra.

## NOTÍCIAS VARIAS

interesse local e regional

SEGUNDO informações seguras que colhemos, espera-se que o sr. Presidente do Ministerio visite brevemente esta cidade, acompanhado dos srs. ministros do Comércio, Instrução, Agricultura e Justiça, parecendo que a demora de suas ex.ªs nesta cidade, será de dois dias.

Ha muito que se vinha notando com estranhese geral, que os ministros do governo do general sr. Carmona, que tantas terras do país tem visitado, e algumas até repetidas vezes, ainda não se tivessem lembrado de honrar esta cidade tambem com a sua visita, que pode e deve ser muito proveitosa para os progressos locais e regionais, que são os que, principalmente, nos importam.

Confirma-se o pedido de demissão da direcção da Associação Commercial desta cidade, trabalhando-se já na organização da lista dos novos corpos gerentes, a apresentar á proxima assembleia geral, que, segundo surtidos dizer, se deve realizar ainda este mês.

Pela nossa parte, fazemos os mais sinceros votos para que a Associação Commercial volte depressa a ser o que foi em tempos que não vão longe, uma colectividade cheia de vida e prestigio para corajosa e beneficentemente poder defender os altos interesses e aspirações de Coimbra, cuja prosperidade tanto lhe cumpre promover e fomentar.

Mas não se esqueçam os membros da importante classe commercial, que as associações sabem bem o que valerão os homens que estiverem á sua frente. Quando estes são activos, dedicados e trabalhadores, as associações, em geral, progredem sempre, e o seu valimento e prestigio nunca decrescem.

A Associação Commercial de Coimbra, se os seus associados soberam e quizeram pôr á sua frente homens inteligentes e de actividade e iniciativa, que aliaz não escasseiam no meio commercial e industrial desta cidade, bem depressa voltaria aos seus periodos aureos.

A questão da casa pode e deve ser facilmente remediavel, se a nova Direcção entender, como é opinião manifesta de muitos commerciantes, de que é necessario mudar para a cidade baixa a sua sede, para que a associação readquir a vida associativa perdida e o entusiasmo e interesse voltem perduravelmente aos seus associados.

Nós tambem compreendemos que a Associação Commercial só lucrar, e não pouco, em estabelecer a sua sede na baixa, que é o grande bairro commercial de Coimbra, e, dentro deste, é que ela deve existir. Noutro ponto, estará sempre deslocada.

O passeio a Val-de-Canas dos engenheiros electricistas que veem assistir, no proximo mez, ao Congresso de Electricidade desta cidade, parece que é proposadamente promovido para se colherem as opiniões autorizadas desses technicos sobre alguns importantes problemas intimamente relacionados com as arrojadas iniciativas que ali tão louvavelmente se andam levando á pratica para engrandecimento futuro da cidade.

Segundo as nossas informações, os problemas do abastecimento de agua e da iluminação de tão lindo local, e bem assim o da tracção electrica, merecerão, por certo, áqueles illustres technicos troca de interessantes impressões, que podem ser muito apreciaveis para a mais pratica e util solução de cada um deles.

O passeio conta-nos que se realizará no dia 20 de Novembro, parecendo que os congressistas serão acompanhados pelos engenheiros technicos dos serviços Municipais e pelos representantes da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e da Comissão de Turismo, que, como se vê, estão sempre na brécha em prol dos progressos de Coimbra.

## HOTEL ASTORIA

Inauguração do TEA DANCING na proxima sexta-feira, dia 15.

A partida para Angola do sr. dr. Torres Garcia, secretario geral da Agricultura da nossa grande Provincia Ultramarina, apesar de ter estado marcada para o dia primeiro, só se poderá realizar no dia 15 do proximo mês de Novembro.

Consta-nos que alguns dos seus amigos pessoais mais intimos, figuras de destaque na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, colectividade que a s. ex.ª deve os mais valiosos serviços, lhe oferecerão um lauto jantar de despedida, parece que no proximo dia 24.

E' muito provavel que o sr. dr. Providencia e Costa volte este ano para Berlin, a fim de reger a cadeira de Literatura Portuguesa na Universidade da capital alemã, aonde s. ex.ª tambem esteve com a mesma missão da Faculdade de Letras, em 1924 e 1925.

Deve ter sido aprovada hoje, em sessão da Comissão Administrativa do Municipio, o projecto do pavilhão para o restaurante bar do Parque da Cidade e que lhe foi oferecido pela Comissão de Turismo. O concurso para a sua construção e exploração, deve ser aberto dentro de muito breves dias, constando-nos que a Camara estabelecerá que as propostas lhe sejam feitas em carta fechada.

Consta-nos que o distinto engenheiro sr. Armenio Gonçalves, já foi encarregado de estudar o plano de abastecimento de agua de Val-de-Canas, fazendo a sua captação no Mondego. A distancia a que este rio se encontra do planalto de Val-de-Canas, em linha recta, é apenas e precisamente de 960 metros.

Dentro de poucos dias, devem começar os trabalhos para o assentamento da canalisação dos esgotos do Parque da Cidade.

Do lado da Couraça, já começou a demolição dos muros da Estrela para alargamento da respectiva rua.

## JORNALS E REVISTAS

"PORTUGAL"

ACABAMOS de receber os n.ºs 73, 74 e 75 da revista Portugal.

Primorosamente illustrada, primorosamente colaborada, a notavel revista cada vez mais se afirma como inextinguível defensora dos interesses portuguezes no Brasil.

Com o n.º 74, referido a 18 de Agosto, entrou esta revista no seu 4.º ano de publicação, e justo é dizer que em quatro anos mais se não poderá fazer, nem melhor, mais não podia esta revista trabalhar para bem da nossa gente do que o que tem feito.

Saudamos com a maior amizade a revista brilhante de Rui Chianca, o escritor distinto, a quem, ha poucos dias, um grupo de intellectuaes, prestou homenagem em Lisboa, e os nossos fervorosos desejos são para que vá sempre caminhando no caminho encetado com tanto brilho e com tanto patriotismo.

Juntamente com estes números recebemos tambem o n.º 8 do suplemento da mesma revista, igualmente valioso e cheio de interesse.

"VIDA ELEGANTE"

A fotografia da gentil esposa do encarregado de negocios do Chile em Portugal ilustra a abertura do n.º 6 da Vida Elegante, que resscende ás praias por onde as elegantes leitoras da revista andaram. Noticias de terras, praias, tudo ali se encontra — desde que tenha um ar de elegancia e de bom tom.

E alem disto áinda publica outros curiosos artigos e passatempos, que as damas apreciam e que não deixam nunca de ler.

Os insectos são transmissores de muitas doenças

Os PÓS DE KEATING afugentam ou matam os insectos

## Livros

Entre Serras — Herminismo por F. Mendes Póvoas.

MENDES Póvoas, é um vigoroso escritor beirão, da Serra da Estrela, que, á sua Serra tem dedicado todo o seu esforço, já procurando dotar-la do confortavel e necessario, valorisando-a, já fazendo a sua propaganda como local de turismo, e hygiene, dado o caracter tonificante dos ares que na Serra se respiram.

Entre Serras — o presente livro — é um dos aspectos da sua propaganda heroica e patriótica, um conjunto de episodios decorridos numa série de passeios feitos pelo Serra, na companhia de uma falange de briosos Serranos — os da Alma Nova de Ceia — em que se apresenta a Serra no seu aspecto pitoresco, na sua beleza austera e natural, a Serra que foi patria de Viriato, e mãe dos Lusitanos.

Escreto num estilo simples, mas cheio de vigor, palpante e enérgico, com magistrais descrições, sómente, em alguns diálogos um tanto prolixo, mas com um grande ineditismo de forma, um individualismo muito pronunciado na maneira de escrever, o seu livro tem, evidentemente emoção e sensibilidade artistica, mas por vezes, apresenta uma indesejada plasticidade, revelação da sua personalidade, do seu subjectivismo, onde se nota, contudo, muita aspiração, muita vontade, muita inspiração.

Tambem se nota muita observação nos costumes, e na psicologia dos povos, e de destacar são as palavras que Mendes Póvoas dedica a Coimbra, homenagem justa, prestada por um espirito esclarecido.

Resumindo: o livro de Mendes Póvoas Entre Serras — Herminismo — é, incontestavelmente, um bom livro, que se recomenda pela sua forma literária, pelo seu entreccho, e pela propaganda regional que faz á sua Serra, devendo, pois, ser apontado como um exemplo, uma obra prima de literatura regional.

Porque Mendes Póvoas, escreveu um livro como no género, em Portugal, nada de semelhante se escreveu: é verdadeira literatura regionalista.

## Reabertura da Universidade

A REABERTURA solene da Universidade, foi novamente marcada para o dia 16 do corrente.

## A agua na Figueira

A VOZ da Justiça publica no seu ultimo numero um desenvolvido artigo acerca da falta de agua na Figueira.

O autor do artigo dá como melhor solução aproveitar a agua do Mondego, captada para cima de Montemor, livre das marés.

E' o que sempre temos ouvido dizer, como melhor maneira de resolver o problema; mas isto representará uma despesa de muitas centenas de contos, com que o municipio não pode a não ser conseguindo um grande emprestimo.

O problema da agua tem de ser o primeiro a resolver na Figueira, pois agua e esgotos precisam merecer as atenções da Camara daquela cidade.

Não nos cançaremos de dizer que este ano muitas familias a descançar nos Palheiros vieram dali muito desanimadas e aborrecidas com a falta de agua, furtura de pó e grande inundação dos canos de esgoto a desajustar na praia, na estrada e nas ruas.

Isto apesar de ser o mais lindo sitio da Figueira, que a Camara deve sanear, pô-lo em boas condições de hygiene, como se fosse a própria Figueira.

## Guarda-Livros-Contabilista

Monta segue e fecha escritas em todos os ramos. Conferencias, verificações e exames. Traducções e Retroversões em lingua Francaza e Inglesza. Rua da Soã, n.º 195, 1.º 3



## Consagrando a memória de um benemérito

Condeixa, 13. — Há um ano, feito hoje, faleceu Artur de Sá Barreto, sócio da casa Macedo, Coelho & C.ª, de Lisboa, natural de Condeixa-a-Nova, e deixou uma fortuna de 850 contos repartida pelo Asilo de S. João, Albergue das Creanças Abandonadas, Albergaria de Lisboa, Patronato da Infancia, Asilo de Cegos «Feliciano de Castilho», Asilo da Infancia de Santa Isabel, Asilo dos Inválidos do Trabalho, Asilo Espia Mendes de Lisboa e Hospital D. Ana Labeiro de Eça, de Condeixa.

Hoje, a comissão administrativa do Municipio de Condeixa, comemorando o 1.º aniversário do falecimento do benemérito condeixeense, mandou ressar pelo arcipreste da Ega, uma missa, a que assistiram as autoridades locais e mais pessoas de categoria, e, pelas 14 horas, ante uma assistência de cerca de 400 pessoas, descerrou-se uma lápide que dá o nome do illustre filantropo Artur Barreto á antiga Praça do Palácio, de Condeixa, tendo usado da palavra os srs. dr. Fortunato da Silva Bandeira, Carlos Silva, dr. Antonio Lopes Quaresma de Vasconcelos e Matoso da Fonseca que, em vibrantes discursos, homenagearam o extinto. Sua mãe, veneranda senhora de 87 anos, que, duma varanda assistia á cerimonia, chorava comovidamente.

Seguidamente, organizou-se um cortejo que foi, em piedosa romagem, depor no socolo do jazigo do benemérito bouquets de flores, tendo no cemitério usado da palavra os srs. Aires Leal de Matos, Matoso da Fonseca, dr. Quaresma de Vasconcelos e Carlos Silva, que analisaram e enalteceram a obra de simpatia e beneficencia de Artur Barreto. Depois, realizou-se uma curta visita ao Hospital, que está excelentemente instalado, e possui um esplendido material atenta a sua categoria.

Finalmente, foi servido um copo de agua na casa do extinto, aos convidados, que retiraram penhorados com as amabilidades de que foram alvo. — C.

## Não se iludam

Está absolutamente demonstrado pelos proprios consumidores, que o calçado fabricado manualmente, é aquele que oferece maiores vantagens em solidez, durabilidade, perfeição e elegancia. Alem destas vantagens, o cliente manda executar pelos figurinos o modelo que desejar. Podem verificar esta realidade na SAPATARIA DA MODA (antiga Casa Teles) — Rua Sá de Miranda, 48 e 52.

Crónica alfacinha

Os banhos da D. Geneveva

DEVE haver uns três dias e também as três da madrugada, encontrei um velhote sentado na valeta do passeio, com os pés completamente mergulhados na água...

— Os corvos, maldição! Dá-ria sem extraordinários trinta escadões, pulgas aos pulos, vinte e seis, terceira duzia, anathe- ma, anathe- ma!

— Acreia p'ros olhos na praia, creia p'ros olhos no casino, um medico cincuenta, sardeinhas de lata vinhas a saltar, ó carapau...

— Acertei-me curioso. Não tinha que vê-lo. O velhote estava matuto. Tentei levantá-lo e pe- sava como se fosse chumbo. Venho que ele tinha os pés completamente alagados disse- lhe caridoso:

— Ó fiasinho, não pode an- dar por causa do reumatismo ou dá góta?

— Nada disso, me respondeu com voz entaramelada. Não consigo dar passada mas é por causa da pinga, uma pinga a mais que bebi.

— Não vê o senhor que eu bebo para esquecer tristezas. Mas as malditas parecem que se andam a trenar para a travessia do Canal da Mantha e por mais que lhe deite para dentro parece que flutuam e não há meio das fazer perder o pé.

— Achava mais natural tomar então um estupificante.

— Estupido já eu sou por natureza.

— Ora veja lá se isto não é mesmo um homem sem juizo: Sou funcionario publico, ter- ceiro official do Ministério do Trabalho tu se quizeres, lugar que arranjei depois de andar no Liceu.

— Primeira estupidez. Mais valia que aprendesse a fazer notas falsas p'ro Angola e Me- tropole ou a dançar o Charle- ston como bailarino em qualquer club.

— No ministério o trabalho não apertava e como eu me abote- reia a miúdo pensei em casar para me distrair e fazer algu- ma coisa.

— Segunda estupidez. Então não é uma falta de caco um homem casar-se estando o azei- te a dez mil reis e as batatas a dez tostões.

— Eu e minha mulher fazia- mos um casal muito unido e toda a familia dizia:

— Vocês deviam ter um me- nino! Isso é que era bonito.

— Eu com os ouvidos cheios de tais conselhos digo um dia p'ra patroa:

— Ó Geneveva, desata lá essa sorte!

— E ela então para me con- tentar desata a dar filhos que por sinal eram filhas.

— Passaram-se anos, o orde- nado ficou no mesmo tamanho, minha mulher envelheceu, mi- nhas filhas cresceram e como estavam anémicas e escrofu- losas um médico receitou-lhes banhos da igreja ou pelo me- nos banhos do mar.

— E eu que não possuo com que mandar cantar um cego tive que cravar um compadre meu e padrinho dumas das pe- quenas para poder fazer as despesas dum velhote.

— Mas malbíta a hora em que sat de casa! Valia mais que tivesse dado uma cédica á mi- nha mulher ou que eu caisse pela escada abaixo.

— Você calcula lá que vida começamos a ter. A minha serpente ouviu dizer que a mu- lher fatal de Balzac era aos trinta anos de idade e embora já fosse a dobrar o cabo dos cincuenta mandou cortar o ca-

BENEDICTINS SOULAC

belo e as saias e lastima não ter pernas maiores para as mostrar por completo.

— Minhas filhas então eram um escândalo por toda a parte que apareciam, com os seus vestidos curtos e transparentes, seus modos demier cri, sua linguagem equivocada e seu mail- lot de banho que era o mesmo que andavam embrulhadas, pela transparência, numa folha de papel de seda.

— Que vida infeliz e que ver- gonhas!

— Passou-se o mês e numa manhã trágica abri os olhos no desconfortável quarto da pen- sã e onde esperava encontrar, como de costume, minha mu- lher de cabelos em pé, encon- teci o dono da casa com uma conta capez de fazer um ho- mem maluco.

— Minha mulher tinha fugido com o pagador do casino, mi- nhas filhas tinham sido rapta- das mesmo de fato de banho e eu depois de deixar as malas de fiador vim de novo para Lisboa onde bebo para esque- cer tanta desventura.

— Sirva-lhe este conto de exemplo, joven mancebo de cabelos louros e de trinta anos. Não case nunca, se casar te- nha dinheiro, se tiver filhas não as deixe vestir tais fatos de banho e sobretudo não vá nunca para uma praia a pro- tegio de as casar.

— Não dá para esquecer tristezas. Mas as malditas parecem que se andam a trenar para a travessia do Canal da Mantha e por mais que lhe deite para dentro parece que flutuam e não há meio das fazer perder o pé.

— Achava mais natural tomar então um estupificante.

— Estupido já eu sou por natureza.

— Ora veja lá se isto não é mesmo um homem sem juizo: Sou funcionario publico, ter- ceiro official do Ministério do Trabalho tu se quizeres, lugar que arranjei depois de andar no Liceu.

— Primeira estupidez. Mais valia que aprendesse a fazer notas falsas p'ro Angola e Me- tropole ou a dançar o Charle- ston como bailarino em qualquer club.

— No ministério o trabalho não apertava e como eu me abote- reia a miúdo pensei em casar para me distrair e fazer algu- ma coisa.

— Segunda estupidez. Então não é uma falta de caco um homem casar-se estando o azei- te a dez mil reis e as batatas a dez tostões.

— Eu e minha mulher fazia- mos um casal muito unido e toda a familia dizia:

— Vocês deviam ter um me- nino! Isso é que era bonito.

— Eu com os ouvidos cheios de tais conselhos digo um dia p'ra patroa:

— Ó Geneveva, desata lá essa sorte!

— E ela então para me con- tentar desata a dar filhos que por sinal eram filhas.

— Passaram-se anos, o orde- nado ficou no mesmo tamanho, minha mulher envelheceu, mi- nhas filhas cresceram e como estavam anémicas e escrofu- losas um médico receitou-lhes banhos da igreja ou pelo me- nos banhos do mar.

— E eu que não possuo com que mandar cantar um cego tive que cravar um compadre meu e padrinho dumas das pe- quenas para poder fazer as despesas dum velhote.

— Mas malbíta a hora em que sat de casa! Valia mais que tivesse dado uma cédica á mi- nha mulher ou que eu caisse pela escada abaixo.

— Você calcula lá que vida começamos a ter. A minha serpente ouviu dizer que a mu- lher fatal de Balzac era aos trinta anos de idade e embora já fosse a dobrar o cabo dos cincuenta mandou cortar o ca-

— Não dá para esquecer tristezas. Mas as malditas parecem que se andam a trenar para a travessia do Canal da Mantha e por mais que lhe deite para dentro parece que flutuam e não há meio das fazer perder o pé.

— Achava mais natural tomar então um estupificante.

— Estupido já eu sou por natureza.

Dr. Luciano Pezeira da Silva

NA sua sessão de terça- feira, o Senado Univer- sitario, exorou na acta, um voto de sentimento pela morte do sa- doso Prof. Dr. Luciano Pezeira da Silva; mais deliberando prestar á sua memoria, uma percu- ravel homenagem.

Exames

COM uma óptima classi- ficação, concluiu ante- ontem o curso do liceu, o nosso amigo Flausino Fernandes Cor- reia, a quem enviamos um abra- ço de sinceras felicitações.

Melhoramentos na Lousan

A COMISSÃO de Melho- ramentos da Senhora da Piedade, convidou o hábil artista de canteiro, sr. João Ma- chado, a executar um Cristo de 3 metros e meio de altura, para ser collocado no cimo da Serra da Lousan.

Tambem a mesma Comissão encarregou o apreciado artista de entalhador, sr. Alvaro Fer- reira, a fazer um altar para a capelinha de Nossa Senhora da Piedade.

Garraizada

NO próximo domingo, no Coliseu de Coimbra, realiza-se a garraizada promovida pelo Sport Club Conimbricense, cujo espectáculo será cheio de atractivos, tomando parte nele muitos e valiosos elementos.

E' de esperar que o Sport Club Conimbricense veja os seus esforços coroados do melhor exito.

Incendio

ONTEM, pelas 17 horas, manifestou-se incendio numa pequena mata existente junto ao cemitério da Conchada, do lado da rua da Figueira da Foz.

Compareceram os bombeiros com o respectivo material, que extinguiram o fogo.

Sentença confirmada

O SUPREMO Tribunal de Justiça confirmou a sentença do Juizo Criminal de Coimbra, que condenou a pena maior, o empregado dos correios desta cidade, Antonio Fernandes Mingacho, pelos crimes de furto e violação duma carta.

Associação dos Artistas

Curso nocturno de Instrução Primária

Previnem-se os interessados que, até ao dia 20 do corrente em todos os dias úteis das 19 ás 21 horas, na sede desta as- sociação, se encontra aberta e matricula a todas as pessoas de ambos os sexos, que queiram frequentar as aulas de instrução primária mantidas por esta be- nignética e útil instituição.

Noticias militares

PELO Ministério da Guerra, foi feito convite aos Muli- tados da Guerra, que desejem ocupar os lugares de porteiro da biblioteca da Universidade de Coimbra, guarda das salas do Museu Zoológico da Faculdade de Sciencias da Universidade de Lisboa e guarda auxiliar do Observatório Magnético de S. Miguel, Açores.

FOI mandado apresentar no E. M. E. o coronel de artilheria sr. Jacinto dos Reis Fischer, afim de ficar á disposi- ção do júri de exames para o posto de general.

PELO Ministério da Guerra, foi feito convite aos sar- gentos classificados para empregos públicos que pretendam ser providos nos lugares de official chefe da Secretaria Técnica da Universidade do Porto e conser- vador da Biblioteca da Facul- dade de Letras da mesma Uni- versidade.

PELO aniversário da pro- clamação da República, foram mandadas cessar por or- dem do Ministro da Guerra o cumprimento de penas discipli- nares impostas a officiais e pra- ças de pré.

SEXTA-FEIRA CONTINUA A GRANDE VENDA DE retalhos NOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Ecos da Sociedade

Aniversarios: Fazem anos, hoje: D. Julia do Carmo Alves, Egídio Sousa Ferreira, Miguel Cabreira.

Casamento: Na igreja da Sé Velha, realizou-se na passada segunda-feira, o casa- mento da senhora D. Mécia Gonçalves, sobri- nha do sr. Antonio Augusto Gonçalves, com o sr. João Simões, aluno da Facul- dade de Medicina da nossa Universi- dade.

Partidas e chegadas: Partiram para Lisboa, o sr. Domi- gos Beja da Silva, e o 1.º tenente da Armada, sr. Alvaro Freitas Moraes.

Partidas e chegadas: Partiram para Lisboa, o sr. Domi- gos Beja da Silva, e o 1.º tenente da Armada, sr. Alvaro Freitas Moraes.

Partidas e chegadas: Partiram para Lisboa, o sr. Domi- gos Beja da Silva, e o 1.º tenente da Armada, sr. Alvaro Freitas Moraes.

Partidas e chegadas: Partiram para Lisboa, o sr. Domi- gos Beja da Silva, e o 1.º tenente da Armada, sr. Alvaro Freitas Moraes.

Partidas e chegadas: Partiram para Lisboa, o sr. Domi- gos Beja da Silva, e o 1.º tenente da Armada, sr. Alvaro Freitas Moraes.

Partidas e chegadas: Partiram para Lisboa, o sr. Domi- gos Beja da Silva, e o 1.º tenente da Armada, sr. Alvaro Freitas Moraes.

Partidas e chegadas: Partiram para Lisboa, o sr. Domi- gos Beja da Silva, e o 1.º tenente da Armada, sr. Alvaro Freitas Moraes.

Partidas e chegadas: Partiram para Lisboa, o sr. Domi- gos Beja da Silva, e o 1.º tenente da Armada, sr. Alvaro Freitas Moraes.

Partidas e chegadas: Partiram para Lisboa, o sr. Domi- gos Beja da Silva, e o 1.º tenente da Armada, sr. Alvaro Freitas Moraes.

Partidas e chegadas: Partiram para Lisboa, o sr. Domi- gos Beja da Silva, e o 1.º tenente da Armada, sr. Alvaro Freitas Moraes.

Partidas e chegadas: Partiram para Lisboa, o sr. Domi- gos Beja da Silva, e o 1.º tenente da Armada, sr. Alvaro Freitas Moraes.

Partidas e chegadas: Partiram para Lisboa, o sr. Domi- gos Beja da Silva, e o 1.º tenente da Armada, sr. Alvaro Freitas Moraes.

Partidas e chegadas: Partiram para Lisboa, o sr. Domi- gos Beja da Silva, e o 1.º tenente da Armada, sr. Alvaro Freitas Moraes.

Abertura solene da Universidade

OS srs. Presidente do Go- verno e Ministro da Instrução aceitaram o convite que pela Universidade lhes foi feito afim de assistirem á abertu- ra solene daquele estabeleci- mento de ensino, que se realiza no próximo dia 16, definitiva- mente.

Agressão

EM virtude de agressão á paulada, recolheu a Hospital da Universidade, com o cráneo fracturado, Antonio Freire, de 22 anos, solteiro, natural de Banhos Secos, e residente no Bordoal, freguesia de Santa Clara.

Falecimentos

COM 85 anos de idade, faleceu nesta cidade, a sr. D. Ana Emilia Correia de Bastos Pina, irmã do saudoso Bispo desta Diocese, D. Manuel Correia de Bastos Pina. A virtuosa senhora era tia da esposa do sr. Dr. Eugenio de Castro, em casa de quem faleceu. A illustre familia enlutada ás nossas sentidas condolências.

Exposição de Pratas e Cristais

Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 71-1. Completo sortido de ob- jectos de prata em va- rios estilos. Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Prof. Moraes Sarmiento

Retomou a sua clinica Associação Humanitaria dos Bom- beiros Voluntarios de Coimbra Assembleia Geral CONVITE

Por ordem do senhor Presi- dente são convidados todos os sócios Activos e Auxiliares a reunirem em Assembleia Geral no próximo dia 18 do corrente, pelas 21 horas, na sede da nos- sa Associação.

Ordem dos Trabalhos

Resolver assuntos do maior interesse para esta Associação de harmonia com o disposto no art.º 3.º dos nossos Estatutos. Coimbra, 12 de Outubro de 1926.

O 1.º Secretario da Direcção, (a) Manuel Rodrigues Pavia.

Correspondencias

De Ovar

Festas a S. Miguel

Outubro, 4. — Com um brilho desu- sado realizou-se ontem a festividade a S. Miguel, venerado na sua capelinha situada no largo do mesmo nome. Con- stou no sábado a noite de arraial, 2 bandas de musica e fogo do ar; no domingo missa a grande instrumental, procissão e arraial.

Foi uma festa destas que não esque- cem. Ha 3 anos que não se fazia. Este ano duas varinhas gentis, D. Diaman- tina e D. Beatriz, resolveram faze-la, não lhe tendo faltado logo ofertas de servi- ços, etc., etc., muitos dos quais á ultima hora faltaram. Surgiu tambem um gru- po de rapazes que arcou com a parte mais difficil da festividade.

Diamantina e Beatriz incansáveis aproveitando todas as boas vontades que lhe appareciam, multiplicavam-se divi- diam-se, e em 3 dias ornamentam uma rua de mais de 900 metros, não descu- rando a capelinha.

Era de um lindo efeito a rua toda ornamentada. Não ha memoria de se ter realizado tão linda festa.

Por dever não devemos tambem omi- ttr aqui os nomes das lindas varinhas Pu- rezza, Maria Belo, Alice Rendeira e Ma- ria Cruz Amado que conjuntamente com outras muito contribuíram para o brilho da festividade.

O que é necessario é que não seja de 3 em 3 anos, que seja annual e que como este ano todos ajudem para bom nome do bairro de S. Miguel.

Não houve a menor desordem.

Incendio

PELAS 2 horas de hoje man- festou-se um incendio numa casa de la- voura que ficou destruída. O serviço de bombeiros padeceu da falta de prontidão e comando. — C.

De Poiares

Exposição de pintura

Outubro, 5. — Realizou-se na sede do Gremio Poiaresense, uma exposição de pintura do sr. Eduardo Pedrosa de Lima Junior, brasileiro, de 17 anos, estudante em Coimbra, que teve como seu professor o bem conhecido artista Fausto Be- leza. Ficámos deversos encantados com os quadros executados pelo jovem arti- sta, que tem tido a admiração de todos quantos tem visitado esta exposição.

Estes trabalhos revelam bem as gran- des qualidades do novo pintor, que den- tro em pouco tempo se fará um grande e distinto artista. — C.

De Aveiro

Incendio

Outubro, 8. — Ontem, pelas 16 horas, foram chamados os bombeiros para um prédio situado na Horta (Eixo), proprie- dade do sr. Mario Lima Neto. Immediata- mente compareceram o prompto socorro e uma camionete com material, pertencen- tes ao quartel dos Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes, e sob o commando dos chefes José Maria Carvalho, João Mo- reira e Antonio Vicente. O povo deste lugar ficou completamente admirado pela rapidez com que os bombeiros com- paeeceram.

“Povo d’Aveiro, Deve apparecer brevemente em circula- ção o Povo d’Aveiro, jornal dirigido superiormente pela pena do conhecido e distinto jornalista aveirense, sr. Homem Cristo (Pat).”

Queima dos palhinhas

Realiza-se no proximo dia 17 do cor- rente, no Rocio, a queima dos palhinhas, organizada pelos srs. Antonio Mesquita e Pedro Rezende. Conta-se que uma banda de musica abrihante esta engra- çada festa. São em grande numero os chapéus de palha que vão ser queimados.

Teatro Aveirense

A temporada de inverno é inaugu- rada pela companhia Ilda Stichini-Alexan- dre Azevedo, nos dias 16, 17 e 18, com as peças Os filhos, Se eu quizesse... e Para se amar loucamente... Os poucos bilhetes que restam estão á venda na Tabacaria Reis (aos Arcos).

Sociedade

Passou mais um aniversario natalicio da distinta professora official no Lourei- ro, Oliveira de Azevedo, sr.ª D. Ester da Conceição Rezende Godinho, motivo por- que a campriamentamos, bem como seu marido e nosso amigo dedicado sr. José Lopes Godinho.

De Mortagua

Carrreira de Tiro

Outubro, 11. — Com farta concorren- cia teve lugar na nossa carreira de tiro,

no ultimo domingo, as provas Taça S. T. 8 ganha por Urbano Duarte e Taça S. T. 19 ganha por Antonio José Gonçalves. Uma e outra foi bem ganha.

A concorrência á carreira tem sido muita e as matriculas de rapazes novos bastantes. Pode-se dizer que a maio- ria dos homens do concelho de Morta- gua sabe manejar a espingarda de guer- ra, e alguns optimamente. Pensa-se em adquirir espingardas de tiro reduzido para as creanças.

Festa a S. Miguel

Teve lugar ontem na vizinha fregue- zia do Sobral, a festa de S. Miguel que decorreu sem incidente.

O frio

O frio já se vai fazendo sentir, mas quanto a chuva, nada. Está tudo seco. Vae pessimo para a agricultura.

A falta de tabaco

Continua a fazer-se sentir a falta de tabaco.

A carestia da vida

A batata e outros generos tem subi- do escandalosamente. A continuar as- sim não sei como possa viver quem tenha para seu sustento apenas um orde- nado fixo e mais nada donde lhe venha.

G. N. R.

Existe uma má vontade de algumas pessoas contra a G. R. A meu ver, antes de ser tomada qualquer resolução a seu respeito seria bom umas averigua- ções para se ver até que ponto vai a justiça das queixas apresentadas.

Sociedade

Regressaram da Figueira da Foz on- de estavam veraneando, os srs. dr. Anibal Dias, Benjamin Cró e Armando de Almeida. Partiram para a Figueira da Foz, veranear, os srs. Manuel Condeixa, Manuel Azeite e Daniel de Matos. Re- tirou para Lisboa o sr. dr. Lopes de Oliveira. — C.

De Tentugal

Grupo dramatico

Outubro, 13. — Até que enfim, que vamos ter no teatro desta vila a primeira representação do Grupo Dramatico da Sociedade Instrução e Recreio e Be- neficencia, que tem sido esmeradamen- te ensaiado pelo sr. Antonio José Bar- roso da Veiga.

As obras do teatro

Continuam com grande actividade as obras no teatro desta vila, que deverá ficar reparado no proximo sabado.

Sociedade

De visita a seus pais, encontra-se ha dias nesta vila o sr. D. Carmo Alves Pontes Pinheiro, estimada esposa do sr. Germano de Sousa Pinheiro, secretario de Finanças da comarca de Macieira de Coimbra. — C.

Escrituração Commercial

Ensino pratico e rapido de escrituração commercial e conta- bilidade em todos os ramos por guarda-livros — contabilista — tambem se ensina português e geografia commercial. Rua da Sofia, 195, 1.º — 3

Madeira Castanho

Sob wagon na Beira Baixa, vende algumas toneladas, em pranchões, bom e seco. Santos Eusébio.

Madeira Freixo

Sob wagon, vende cerca de 30 wagons em verde com casca. Santos Eusébio, Coimbra.

“Gazeta de Coimbra,” na Figueira da Foz

encontra-se á venda na TABACARIA CORDEIRO BAIRRO NOVO



# Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.ª da  
COIMBRA

RUA DA SOTA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos.  
Louça Sanitaria, Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.  
Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços  
Telha e tejo da Pampilhosa. Cimento e cal hidraulica. Manilhas de Gréz.

Telefone 453

## Comunicado

### Desordens em Alfarelos

#### Um documento importante

A Junta de Freguesia de Alfarelos, publicou, no anterior numero deste periódico, um comunicado, datado de 7 do corrente mês, com astas epígrafes:

*As verdades de Zeferino Franca Amado — Resposta ao seu comunicado de 23 de Setembro, publicado na Gazeta de Coimbra.*

Quem lê este titulo tem a impressão de que entre a data do meu comunicado e a sua publicação, mediaram muitos dias, visto que se diz ter ele sido ultimamente publicado.

A verdade, porém, é que esse meu escrito foi inserto em o numero deste periódico que se publicou no referido dia. Mas como a Junta só me responde com data de 7 de Outubro — 14 dias depois do meu comunicado — pareceu util fazer com por em perseguição que ele só foi ultimamente publicado.

Diz a Junta que me responde, atendendo a que o meu escrito, em nada se relaciona com a verdade e por ser atentatório á dignidade do povo alfarelense e da Junta.

Mas, lê-se o aranzel da mesma Junta e não se vê nele transcrita uma unica passagem do meu escrito, que enfeixe de qualquer daqueles dois apontados vícios.

Qual é a verdade com que tal escrito se não relaciona? O que ha nele atentatório da dignidade do povo de Alfarelos e da sua Junta?

Porque não citam palavras minhas, para base da accusação que se me faz!!! ... Mas então eu atentei contra a dignidade da Junta de Alfarelos e a sensibilidade deste corpo administrativo é tão morosa que, só 10 dias depois (em sessão de 3 do corrente) é que toma conhecimento do meu escrito e resolve vir esclarece-lo!!!

Entretanto lê-se o comunicado da Junta e vê-se ser verificado quanto eu disse no meu comunicado de 23 de Setembro.

Vê-se com a máxima nitidez, com clareza imperturbavel, que, de facto, a Junta de Alfarelos é a mandante visível dos actos violentos, atentatórios dos direitos de meu sogro, na intenção de impor em um predio dele, sito no Campo d'Arnas, um caminho publico.

E digo que é a mandante visível, porque outros mandantes ha, que se occultam atraz da Junta de Freguesia, para conseguirem uma extorsão odiosa, e gosarem, perversamente, o prazer que isso lhes dá, por serem inimigos fígadois de meu sogro.

No seu comunicado, a Junta não se limitou á explicação do seu procedimento e á tentativa de o justificar: unicos propositos com que seria licito vir á imprensa, responder-me.

E o seu comunicado, que teve 13 dias de gestação! não passa de um acervo de infamias!!

Vejamos o que nesse escrito, que tem mais de 300 linhas, a Junta diz, acerca do caminho, unico assunto que, legitimamente, lhe devia interessar:

— Ultimamente sonhou o sr. Castanheira com dois caminhos publicos que lhe atravessam as suas propriedades e vai de lhe chamar seus, modificando sebes num e abrindo valas noutro. O sr. Castanheira, que deve estar com sessenta anos, que tem os seus prédios em seu poder ha algumas dezenas de anos, só agora, depois de sonhar e acordar é que viu que os caminhos são seus.

Deus nos dê muita paciência para aturarmos o Castanheira e seu genro Zeferino Franca Amado, que afirma, na referida local, que nós queremos impor um caminho nas propriedades de seu sogro, que nunca existiu.

Nós lhe provaremos se os caminhos existem ou não e a quem de direito. Apesar de haver os transportes aéros que nos podiam dispensar os referidos caminhos, contudo não estamos resolvidos a ceder, de animo leve, o que de direito nos pertence.

E mais nada!!! E isto mesmo falso!!

O resto do comunicado é uma extensa série de arguições de intenção difamatória contra meu sogro, inventando e deturpando factos, tudo absolutamente estranho ao assunto e impróprio de uma corporação cujas atribuições legais são as de administrar os negócios da sua freguesia e não cometer o crime de difamar alguém.

Tal procedimento é inauditamente vergonhoso. Nunca uma Camara Municipal, uma Junta de Freguesia, desceu a este papel escandaloso de vir ser órgão de descrédito contra pessoa alguma. E isto pela simples razão de que, em hipotese nenhuma, a defeza dos interesses, que por lei lhes estão conferidos, precisa do recurso ás misérias difamatórias que são a substancia do dejecto ignobil, que, essencialmente, é o comunicado da Junta de Freguesia de Alfarelos.

Felizmente que o povo de Alfarelos que, em verdade, é geralmente bom, não pode ser responsabilizado por semelhante ignominia.

Quem tem a responsabilidade de tal vergonha é quem não escrupulosa em dirigir os individuos que compõem a Junta de Freguesia por tão tortuoso caminho. E quem assim os dirige, de modo algum pode estar compreendido entre a gente boa de Alfarelos. Quem assim abusa de homens iletrados; quem assim se esconde por detraz de pessoas que ignoram a responsabilidade em que incorrem, para esvurnar quanto ódio, rancor e perversidade constitue a essencia da sua alma fóvra, não passa de biltre da ultima espécie, verdadeira escória humana.

Sim! o povo de Alfarelos é bom; e, sendo bom, não podia escrever aquela porcarias, excremento intelectual de um escriba burro, safado e odiento.

Pelo dedo se conhece o gigante. E o gigantesco escriba biltre que se mascara de Junta de Freguesia de Alfarelos, para escrever uma extorsão odiosa, e gosarem, perversamente, o prazer que isso lhes dá, por serem inimigos fígadois de meu sogro.

E a gente boa há de sentir-se indignada com tal vilania e incomodada com o fedor do pestilento vomito intelectual e moral que o comunicado da Junta é.

Srs. da Junta! Quereis saber o comentário justo do escrito, que, não sendo da vossa autoria, está assinado com os vossos nomes?

Consultai pessoas competentes — advogados e homens ilustres e bons. Todos vos dirão

que o escriba é asno de todo; e que, quem vos compromete em semelhantes desaforos é pessoa sem brio, estruturalmente cobarde, safardana.

O que diria a isto, se vivesse, o grande alfarelense que foi Emidio Pinheiro?!

E seu filho, o farmacêutico, sr. Virgilio Pinheiro, o que dirá?!

Certamente se deve sentir revoltado contra a torpeza que, por todos os motivos, o comunicado é!

Deve sentir que a cabeça de abóbora, que concebeu e dejectou aquela porcarias é fundamentalmente burro.

O sr. Virgilio Pinheiro vai certamente dar-vos este salutar conselho:

— irdes, em companhia dele, consultar, sobre o comunicado, pessoas autorizadas; em Coimbra ha distintos advogados; entre os illustres professores da Faculdade de Direito, alguns advogam, e um deles ensina Direito criminal; mostrar-lhes o vosso comunicado; e o meu, (a que ele é resposta), e pedir-lhes que vos deem a sua opinião de jurisdicção a respeito de um e de outro; eis o que se impõe.

Esse conselho do sr. Virgilio Pinheiro, que é a pessoa mais letrada do lugar de Alfarelos, deveis vós segui-lo; e, se o cumprirdes, vinde depois contar, neste jornal, o que tiverdes escutado de boca autorizada dos doutores da Lei...

\* \* \*

Jurmentissimo escriba, redactor do comunicado:

Se tiveres a coragem de te revelares, de tirares a mascara de Junta de Freguesia de Alfarelos, sob a qual te occultas responderei a todos os zurrus com que tentas diminuir a consideração pública de que meu sogro goza e que, como os bens dele, te faz uma inveja que te dementa e ensandeece...

Intendeste, alimaria?

E agora afita bem as orelhas e atende-me.

Dizes que não te mereço consideração alguma e que eu vivo isolado do povo de Alfarelos.

Isto quer dizer que, nem tu nem o povo de Alfarelos tem consideração por mim (11).

Em primeiro lugar a gente de bem de Alfarelos (a gente de bem, repara), sempre me tem dado demonstrações de estima, que eu me esforço por merecer, tratando a todos bem e servindo desinteressadamente, como posso, aqueles que a mim recorrem, em qualquer passo da sua vida.

Ora, tu, estúpido onagro, sabes que isto é assim!...

E, sendo Alfarelos uma pequena povoação; residindo eu em Coimbra, onde tenho a estima e a consideração de tanta gente illustre — professores da Universidade, do Liceu e de outras escolas; advogados, medicos, engenheiros, officiaes do exercito, academicos, operarios; é ridiculo e estúpido tu dizeres que nem tu nem o povo de Alfarelos me estimam e que se afastam de mim, deixando-me isolado!!!

Será que tanta gente illustre, que me honra com a sua consideração e me atende tanta vez, em proveito de pessoas de Alfarelos, não vale o povo desta terra?

Toda esta gente de Coimbra será tóla e não vê as minhas ruins qualidades?!

Ou tal gente é de baixa moralidade, em frente da qual o povo de Alfarelos, é feito de santos, cheio de virtudes?!

Ou eu sou bom em Coimbra, onde sou estimado, e mau em Alfarelos, onde tu, azemola, me não consideras e o povo se afasta de mim?

Pára á porta do sr. Virgilio Pinheiro, que é a maior lucilação intelectual de Alfarelos, e pede-lhe a sua opinião sobre este

intrincado assunto. E verás o que ele te diz...

Pela minha parte e por agora, termino dizendo-te: não vales a palha que comes. Tens tanta e tão inveterada manha de explorar os teus semelhantes, que, até para dares coices, lhes pedes as pernas emprestadas!...

Coimbra, 12 de Outubro de 1926.

Zeferino Franca Amado.

GRUPO MUSICAL ARTISTICO

AVISO

A direcção do Grupo Musical Artistico, convida os sócios auxiliares e executantes a reunir extraordinariamente no dia 19 do corrente, ás 20 horas, na sede da sociedade — Pateo da Inquisição. Caso nesta reunião não comparecer o numero suficiente para a sua constituição, fica a segunda convocação para o dia 21 do corrente, no mesmo local e hora.

ORDEN DOS TRABALHOS  
Tomar conhecimento da vida financeira da sociedade e resolver sobre uma proposta de direcção.

Coimbra, 12 de outubro de 1926.

O secretario,

Mário Vieira.

COIMBRA

VENDE-SE PREDIO

OU

trespassa-se armazem d'azeite, tambem se trespassa sem vasilhame. Rua das Padeiras, 7.

Escola Brotero

Está aberta a matricula para os seguintes cursos diurnos:

Serralheiro Meconico.

Marceneiro artistico e entalhador.

Modelador e Formador.

Montador electricista.

Ceramista.

Trabalhos femininos.

Tambem está aberta a matricula no curso de aperfeiçoamento destinado aos operarios que pretendam completar os conhecimentos que possuem.

Alugam-se quartos e d'assensão, na Rua do Loureiro, 58-2.

Cidade oferece-se para residência taurante, ou casa particular, sabe cosinhar.

Rua do Guedes, 2-2.

Vende-se uma máquina registadora National de cada vez 9\$99,5 a soma até 9.999\$99,5. Informe-se nesta redacção.

T. S. F.

Vendo em conta aparelho de 3 lampadas, montagem «Antodyna» com amplificador separado. Pode ver-se, bom funcionamento.

Dirigir L. Quadros, estação Caminho de Ferro Coimbra. 3

Alugam-se quartos e d'assensão, na Rua do Loureiro, 58-2.

Cidade oferece-se para residência taurante, ou casa particular, sabe cosinhar.

Rua do Guedes, 2-2.

Vende-se uma máquina registadora National de cada vez 9\$99,5 a soma até 9.999\$99,5. Informe-se nesta redacção.

T. S. F.

Vendo em conta aparelho de 3 lampadas, montagem «Antodyna» com amplificador separado. Pode ver-se, bom funcionamento.

Dirigir L. Quadros, estação Caminho de Ferro Coimbra. 3

Alugam-se quartos e d'assensão, na Rua do Loureiro, 58-2.

Cidade oferece-se para residência taurante, ou casa particular, sabe cosinhar.

Rua do Guedes, 2-2.

Vende-se uma máquina registadora National de cada vez 9\$99,5 a soma até 9.999\$99,5. Informe-se nesta redacção.

T. S. F.

Vendo em conta aparelho de 3 lampadas, montagem «Antodyna» com amplificador separado. Pode ver-se, bom funcionamento.

Dirigir L. Quadros, estação Caminho de Ferro Coimbra. 3

Alugam-se quartos e d'assensão, na Rua do Loureiro, 58-2.

Cidade oferece-se para residência taurante, ou casa particular, sabe cosinhar.

Rua do Guedes, 2-2.

Vende-se uma máquina registadora National de cada vez 9\$99,5 a soma até 9.999\$99,5. Informe-se nesta redacção.

T. S. F.

Vendo em conta aparelho de 3 lampadas, montagem «Antodyna» com amplificador separado. Pode ver-se, bom funcionamento.

Dirigir L. Quadros, estação Caminho de Ferro Coimbra. 3

Alugam-se quartos e d'assensão, na Rua do Loureiro, 58-2.

Cidade oferece-se para residência taurante, ou casa particular, sabe cosinhar.

Rua do Guedes, 2-2.

Vende-se uma máquina registadora National de cada vez 9\$99,5 a soma até 9.999\$99,5. Informe-se nesta redacção.

T. S. F.

Vendo em conta aparelho de 3 lampadas, montagem «Antodyna» com amplificador separado. Pode ver-se, bom funcionamento.

Dirigir L. Quadros, estação Caminho de Ferro Coimbra. 3

Alugam-se quartos e d'assensão, na Rua do Loureiro, 58-2.

Cidade oferece-se para residência taurante, ou casa particular, sabe cosinhar.

Rua do Guedes, 2-2.

## Camionete Ford

Para passageiros, em muito bom estado, vende-se.

Informações, com o sr. Miguel Rodrigues, desta cidade.

ANUNCIO

Juiz de Direito da 1.ª Vara de Coimbra

La publicação

Para os fins e efeitos do Regulamento de 23 de Janeiro de 1909, se anuncia que se acha aberta a correição por espaço de 30 dias a principiar no dia 17 do proximo mez de Novembro e a terminar no dia 16 de Dezembro deste ano, aos officiaes de Justiça que servem nesta vara.

Por este anuncio, ficam chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os Funcionarios sujeitos á correição para os apresentar a este Juiz.

Coimbra, 11 de Outubro de 1926.

O escrivão de turno, Alfredo da Costa Almeida Campos.

O juiz da 1.ª vara, Abilio Duarte Dias de Andrade.

T. S. F.

Vendo em conta aparelho de 3 lampadas, montagem «Antodyna» com amplificador separado. Pode ver-se, bom funcionamento.

Dirigir L. Quadros, estação Caminho de Ferro Coimbra. 3

Alugam-se quartos e d'assensão, na Rua do Loureiro, 58-2.

Cidade oferece-se para residência taurante, ou casa particular, sabe cosinhar.

Rua do Guedes, 2-2.

Vende-se uma máquina registadora National de cada vez 9\$99,5 a soma até 9.999\$99,5. Informe-se nesta redacção.

T. S. F.

Vendo em conta aparelho de 3 lampadas, montagem «Antodyna» com amplificador separado. Pode ver-se, bom funcionamento.

Dirigir L. Quadros, estação Caminho de Ferro Coimbra. 3

Alugam-se quartos e d'assensão, na Rua do Loureiro, 58-2.

Cidade oferece-se para residência taurante, ou casa particular, sabe cosinhar.

Rua do Guedes, 2-2.

Vende-se uma máquina registadora National de cada vez 9\$99,5 a soma até 9.999\$99,5. Informe-se nesta redacção.

T. S. F.

Vendo em conta aparelho de 3 lampadas, montagem «Antodyna» com amplificador separado. Pode ver-se, bom funcionamento.

Dirigir L. Quadros, estação Caminho de Ferro Coimbra. 3

Alugam-se quartos e d'assensão, na Rua do Loureiro, 58-2.

Cidade oferece-se para residência taurante, ou casa particular, sabe cosinhar.

Rua do Guedes, 2-2.

Vende-se uma máquina registadora National de cada vez 9\$99,5 a soma até 9.999\$99,5. Informe-se nesta redacção.

T. S. F.

Vendo em conta aparelho de 3 lampadas, montagem «Antodyna» com amplificador separado. Pode ver-se, bom funcionamento.

Dirigir L. Quadros, estação Caminho de Ferro Coimbra. 3

Alugam-se quartos e d'assensão, na Rua do Loureiro, 58-2.

Cidade oferece-se para residência taurante, ou casa particular, sabe cosinhar.

Rua do Guedes, 2-2.

Vende-se uma máquina registadora National de cada vez 9\$99,5 a soma até 9.999\$99,5. Informe-se nesta redacção.

T. S. F.

Vendo em conta aparelho de 3 lampadas, montagem «Antodyna» com amplificador separado. Pode ver-se, bom funcionamento.

Dirigir L. Quadros, estação Caminho de Ferro Coimbra. 3

Alugam-se quartos e d'assensão, na Rua do Loureiro, 58-2.

Cidade oferece-se para residência taurante, ou casa particular, sabe cosinhar.

Rua do Guedes, 2-2.

Vende-se uma máquina registadora National de cada vez 9\$99,5 a soma até 9.999\$99,5. Informe-se nesta redacção.

T. S. F.

Vendo em conta aparelho de 3 lampadas, montagem «Antodyna» com amplificador separado. Pode ver-se, bom funcionamento.

Dirigir L. Quadros, estação Caminho de Ferro Coimbra. 3

Alugam-se quartos e d'assensão, na Rua do Loureiro, 58-2.

Cidade oferece-se para residência taurante, ou casa particular, sabe cosinhar.

Rua do Guedes, 2-2.

Vende-se uma máquina registadora National de cada vez 9\$99,5 a soma até 9.999\$99,5. Informe-se nesta redacção.

T. S. F.

Vendo em conta aparelho de 3 lampadas, montagem «Antodyna» com amplificador separado. Pode ver-se, bom funcionamento.

Dirigir L. Quadros, estação Caminho de Ferro Coimbra. 3

Alugam-se quartos e d'assensão, na Rua do Loureiro, 58-2.

Cidade oferece-se para residência taurante, ou casa particular, sabe cosinhar.

Rua do Guedes, 2-2.

Vende-se uma máquina registadora National de cada vez 9\$99,5 a soma até 9.999\$99,5. Informe-se nesta redacção.

T. S. F.

Vendo em conta aparelho de 3 lampadas, montagem «Antodyna» com amplificador separado. Pode ver-se, bom funcionamento.

Dirigir L. Quadros, estação Caminho de Ferro Coimbra. 3

Alugam-se quartos e d'assensão, na Rua do Loureiro, 58-2.

Cidade oferece-se para residência taurante, ou casa particular, sabe cosinhar.

Rua do Guedes, 2-2.

Vende-se uma máquina registadora National de cada vez 9\$99,5 a soma até 9.999\$99,5. Informe-se nesta redacção.

T. S. F.

Vendo em conta aparelho de 3 lampadas, montagem «Antodyna» com amplificador separado. Pode ver-se, bom funcionamento.

Dirigir L. Quadros, estação Caminho de Ferro Coimbra. 3

Alugam-se quartos e d'assensão, na Rua do Loureiro, 58-2.

## Colégio Português

Praça da Republica, 31 — COIMBRA

Continua a receber alunas internas, semi-internas e externas. As aulas reabriram no dia 6 de Outubro.

COLEGIO DE SANTA CRUZ

RUA ALEXANDRE MERCULANO, 1. — COIMBRA

DIRECTORA

Leonor Calixto Pires

Internato, semi-internato e externato para o sexo feminino e externato para o sexo masculino

até 12 anos

**Acceptam-se** meninas de cama e mesa. Informa-se na Rua Ferreira Borges, 114, 3.º.

**Acceptam-se** comensais e fornecem-se ceias no restaurante do Teatro Sousa Bastos. Preços modicos.

**Alugam-se** últimos quartos, em casa particular com ou sem pensão, próximo do Liceu e Universidade, passando o electrico á porta. Preços modicos. Nesta redacção se diz. 1

**Arrenda-se** a antiga estalagem da Donata na rua da Louça. Tratar com Antonio Donato, Pateo da Universidade. X

**Arrenda-se** na Cuneada casa com 15 divisões e quinta ou só casa. Informações Largo da Feira, 17.

**Arrenda-se** boa casa para estudantes perto da Universidade. Informações Avenida Sá da Bandeira, 19.

**Automovel** marca franceza, modelo recente, 5/6 lugares, vende-se. Nesta redacção se diz.

**Casa** Um 1.º andar mobilado com 5 camas, aluga-se a rapazes sérios. Nesta Redacção se diz.

**Casa** pequena ou parte de casa com côsinha, deseja-se arrendar. Tratar com T. M. Estrada da Beira, 22 (Quinta da Arregaça).

**Casa** Arrende-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião), com 5 divisões, loja e quintal. Trata-se com Antonio Misarelle, Olivais. 2

**Casa** Arrenda-se 2 andares com 6 divisões cada, em S. Sebastião, Santo Antonio dos Olivais. Renda em conta. Para tratar com Cesar Avelro, no mesmo sitio. 3-a

**Camas** Vendem-se duas com bons colchões de arame. Uma em castanho e outra em mogno. Manuel Rego — Casa Tota. X

**Carro** FIAT, vende-se um de 7 lugares em estado novo, na rua Castro Matoso, 37. 2

**Casal** de respeitabilidade, recebe-se por 600\$00 em quarto mobilado, com pensão. Nesta redacção se diz.

**Comensais** Recebem-se na Rua da Moeda 85, 2.º. Preços modicos e bom tratamento.

**Creada** para todo o serviço 3 pessoas dando boas referencias, precisase. Vila União, n.º 11, (á Estrada da Beira). 2

**Dactilografato** precisa-se. Informa-se na Praça 8 de Maio, 21. Coimbra.

**Empregado** oferece-se para escrituração comercial ou para desenho architectural. Só aceita para Coimbra. Carta a este jornal.

**Estudantes** Recebem-se em casa de pessoa diplomada, alguns estudantes de 10 a 15 anos. Bons quartos e esplendido tratamento. Avenida Sá da Bandeira, 54-3.º. Só abre no dia 6 de Outubro. Para informações, rua da Moeda, nos 124 a 132. 1

**Empregada** oferece-se para qualquer serviço decente. Resposta a este jornal a R.

**Empregado** Ex-aspirante de finanças, com alguns conhecimentos de escrituração comercial, pratica de balcão, cobrador e outros serviços, oferece-se. Só aceita para Coimbra. Carta a Duarte Craveiro, rua Direita, VIZEU. 8

**Estudantes** de 12 a 15 anos recebem-se em casa particular e séria. Para tratar, R. Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 98.

**Fellor** com conhecimentos praticos, com longa pratica de serviços, dos quais tem carta abonatoria, oferece os seus serviços, preferindo perto de Coimbra. Nesta redacção se diz. 2

**Marcano** Precisa Martins Ribeiro, Sucessores, Rua Visconde da Luz.

**Maquina** de costura, vende-se em estado novo. R. João de Deus, 14. 1

**Meninas** Que frequentem o Liceu ou Universidade, acceptam-se em casa particular, perto da Universidade. Nesta redacção se diz. X

**Moto** Vende-se em bom estado e funcionamento, por 1.200 escudos. Póde-se experimentar. Rua da Moeda, 69. X

**Nos procuramos** PARA cada districto um OFFICIAL DEALER (representante regional). Occupação comoda podendo ser praticada no escritorio. Não necessitam conhecimentos especiais. Beneficios de 100 a 150 dollars por mez, tambem em occupação secundaria. Dirigir ofertas, juntado um envelope com a direcção exacta a FORDSYSTEM 170 Rua de S. Julião, Lisboa. 2

**Padaria** trespassa-se em bom local. Trator Rocio de Santa Clara, n.º 5, Coimbra. X

**Professora** de piano com o curso superior do Conservatorio, recebe alunas em sua casa. Trata-se na Rua Guilherme Gomes Fernandes, (antiga rua das Colchas), n.º 4.

**Prático** Oferece-se para fabricação de espelhos, tambem se ensina. Nesta redacção se diz. 4

**Quartos** Alugam-se sem mobilia, Escadas de S. Cristovão, 12, 2.º. 2

**Quartos** bons, alugam-se com ou sem mobilia. Callabé, na casa que tem a taboleta Mobista. X

**Quinta** Arrenda-se a de Vila Maria, junto á Esperantina. E' de bom rendimento. Para ver e tratar, na mesma quinta, com o seu proprietario.

**Quinta** Vende-se a dez minutos do electrico, com casas de habitação, vinha, olival e terra de semeadura. Trata-se na rua da Sofia, n.º 78, 3.º, com Antonio Silvano. X

**Recebem-se** Meninas ou meninos que frequentem o Liceu ou Escola Normal, como familia, em casa particular, seria e respeitavel. Nesta redacção se diz.

**Recebem-se** Meninas que frequentem o Liceu ou Escola Normal, como familia, em casa particular, seria e respeitavel. Nesta redacção se diz.

**Senhora** diplomada franceza lecciona a sua lingua, responsabilizando-se pelos resultados. Nesta redacção se diz.

**Toma-se** de trespasse ou alugam-se mercancia, casa de vinhos ou padaria, em bom local. Carta com condições a V. Fagundes, Coutura de Lisboa, 95.

**Tenente** REFORMADO de 35 anos, dispoendo de algum capital, deseja emprego compativel com a sua posição, em qualquer industria ou commercio, Estrada de Lisboa, 52.

**Trespasa-se** em boas condições uma mercancia e casa de habitação na Estrada de Lisboa, 52, renda 80\$00.

**30.000\$00** Empréstam-se sobre hipoteca, juros em boas condições, nesta cidade. Informa. Dr. Nunes Correia, Praça 8 de Maio. 2

**60.000\$00** Precizam-se sobre boa hipoteca, nesta cidade. Nesta redacção se diz. 2

**Mobillias** De sala de jantar. De quarto. De sala de visitas, e escritorios. E moveis avulso, a preços reduzidos. Vendem-se na: **Marcenaria Mirandense** DE **SALVADOR ANTUNES RODRIGUES** MIRANDA DO CORVO

**ESTUDANTES** Recebem-se em casa de familia de toda a respeitabilidade, situada no ponto mais saudável perto dos liceus. Amplos quartos, luz electrica e bom tratamento, Penedo da Saudade. Dirigir a esta redacção. 2

**Pensão Lusitana** Rua do Poço, 3-Largo da Sola. Acceptam-se comensais ao preço modico de 210\$00. Com quarto mobilado, 300\$00. Bom tratamento. Almoço, 3 pratos: ao jantar, 3 pratos e fructo. 3

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**  
  
Capital: 1.344.000\$00  
Fundo de reserva: 2.700.000\$00  
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobillias, estabelecimentos e risco marítimos. SEGUROS DE VIDA  
FUNDADA EM 1888  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:  
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor  
Rua do Corpo do Deus, 40  
COIMBRA

**SEGREDOS INDUSTRIAIS**  
Os verdadeiros SEGREDOS INDUSTRIAIS, que fazem a fortuna de quem os possui, não se encontram nos *Manuais dos livreiros*. Se quere, a sério, ganhar bom dinheiro, compre os FORMULARIOS do AGENTE UNIVERSAL e aprenda a fazer  
Sabões e sabonetes, Formulário completo, 20\$00  
Vinhos compostos, idem, 20\$00  
Cervejas — Processo alemão — idem, 15\$00  
Refrigerantes, Formulário completo, 15\$00  
ETC., ETC.  
A' venda em Coimbra, *Tabacaria Patria*, Telef. 621. Na Figueira da Foz, *Bazar da Paris* (Aos Casinos). Para reclamações escreva ao AGENTE UNIVERSAL, Rua Direita, 13. — COIMBRA  
Verifique sempre que os Formulários tenham a marca ou carimbo do *Agente Universal*.

**"COLONIAL"**  
COMPANHIA DE SEGUROS  
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agricolas, roubos e automoveis  
Correspondentes em Coimbra  
**Cardoso & C.º** (Casa Havaneza)

**Madeiras a preços de combate**  
Grandes ou pequenas quantidades  
SUALHOS e FORROS aparelhados e rasgados em todos os feitios e dimensões. Ditos em Pêlo. Toda a qualidade de madeira para carpintaria e embalagens.  
Barrotes : Ripas : Pasquia : Aduelas de Escapitios : etc.  
Executamos qualquer encomenda com rapidez e perfeição.  
DIRIGIR PEDIDOS A  
**M. Ferreira & C.a, L.da**  
Telegrams: INDUSTRIA — Lorrvão  
Cá quaisquer esclarecimentos em Coimbra:  
**Francisco da Fonseca Ferreira,**  
Telg. Tresfes RUA DA SOTA Telefone 692

**Procuradoria Geral**  
M. S. ROCHA FERREIRA  
AVELINO G. PAREDES  
SOLICITADORES  
Rua Ferreira Borges, 96-2.º — COIMBRA  
Cobrança de dividas. Arrestos. Administração de bens. Colocação de capitais, e todos os demais serviços de procuradoria junto dos tribunais e repartições publicas.

**SEGUROS DE VIDA**  
na Companhia de Seguros FIDELIDADE  
Capital: 1.344.000\$00  
Fundo de reserva: 2.700.000\$00  
Rua do Corpo do Deus, 40

A "Gazeta de Coimbra", vende-se nos seguintes locais: *Taboleta Feliz, Tabacaria Patria, Quiosque de Sansão, Casa das Flores, Quiosque da Avenida e Sapataria Elite, em Santa Clara.*

**KEATING**  
  
OREIDOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

**RECEBEM-SE**  
Comensais e fornecem-se jantares e almoços aos melhores preços de que em qualquer parte. Rua de S. João, 44, Mercancia de José Gaspar Neves. X

**Modistas**  
Executam-se vestidos de senhora e creança, com perfeição, e fatos para meninos, a preços modicos. Lucilia e Lubelia, rua Paço do Conde, 5, 2.º. X

**Pasta Dentrifica ORIENTAL**  
Antiséptica-Saponácea  
Branqueia os dentes sem lhes alterar o esmalte, porque é isenta de matérias nocivas e areosias. A' venda em todo o País. Depositários em Coimbra: Fonseca & Sousa, Lda, Rua Visconde da Luz, 27-1.º

**Venda de propriedades**  
Vendem-se grandes e pequenas numa das regiões mais saudias e mais férteis dos campos do Mondego, no Ameal do Campo. Recebem-se propostas pessoalmente ou por carta fechada, até ao dia 10 de Outubro, dia em que serão vendidos as restantes em praça publica, no sitio da Regueira, centro da aldeia do Ameal. Para confrontações e mais informações devem dirigir-se todos os interessados a José Costa, Ameal do Campo, Correo de Taveiro.

**35.000\$00** Emprestando-se por hipoteca. Trata-se com o advogado Pereira Neto ou procurador Fonseca, na rua Visconde da Luz, 14-1.º. X

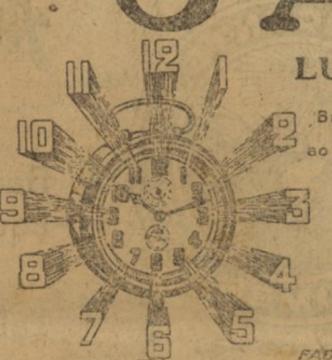
**Casa Wenceslau**  
E' sem duvida a que melhor serve os seus hospedes. Almoços e jantares. Vinhos de mesa directamente dos lavradores. Rua Sargento Mór, 1 a 5.

**Casa nova e grande**  
Arrenda-se, na rua do Olival de Montarrio, um ou dois andares, com numerosas e amplas divisões. Trata-se no Mercado D. Pedro V, n.º 13. X

**Cuidado com as falsificações**  
Exijam sempre agua oxigenada Merck com a cinta branca do seu depositario. Centro Commercial de Drogas, Lda. X

**LOTERIA**  
A 16 de Outubro 300.000\$00  
Pedidos a **Julio da Cunha Pinto & Filho** AVENIDA NAVARRO

**Alquilaria Oliveira**  
RUA DO CARMO, 48  
Trens para passeio e viagens, carruagens para casamentos de 1.ª classe  
SERVIÇO DE AUTOMOVEIS  
TELEFONE N.º 35

**JAZZ**  
LUMINOSIDADE DURAVEL  
  
LUMINOSO  
Brilha na escuridão graças ao seu produto especial radio-luminoso  
FABRICAÇÃO FRANCESA

**A' venda nas melhores ourivesarias e joalhoarias de Coimbra.**

**ECZEMA**  
Humido ou seco, morfea e todas as doenças de pele. Tratamento radical, interno e externo, com o Elixir Reis, e Pomada "Supura-Cura". Farmacia Reis Branco — Gois — Coimbra.  
ATESTADOS  
Olhão, 23 de Fevereiro de 1924. — Declaro eu Manuel do Carmo, que sofrendo durante muito tempo duma importante doença de pele na planta dos pés, do que resultava todos os anos, pela mesma época, não poder sair de casa por muitos mezes, e tendo experimentado varios medicamentos, sem resultado, vim finalmente a curar-me dentro de poucos dias com o uso do unguento SUPURA-CURA do farmaceutico Reis Branco. (a) Manuel do Carmo. — (Segue o reconhecimento).

**ANUNCIOS**  
cada linha (corpo 10)  
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, \$50.  
Os assinantes tem os descontos de 20 0/0.

**Terreno**  
Vende-se nos Olivais, no sitio designado Telegrapho. Aceitam-se propostas por escrito até ao dia 31 do corrente. Dirigir a João Machado Junior, R. do Arnado, Coimbra. 8

**Alquilaria Camões**  
SERVIÇO PERMANENTE  
Telefone n.º 554, ultimamente ligado á rede — Largo das Ameias — COIMBRA.

**Rebucados Milagrosos**  
Rapidamente debelam Radicamente curam Rouquidões-Tosses

**VINHO**  
Da quinta do Ex.º Sr. Dr. José Rodrigues. Vende-se no Restaurante Sá da Bandeira, não confundir que é a que fica a seguir ao Restaurante do Teatro Avenida. X

**Penhores**  
João Costa, previne os seus clientes de que devem regularizar os seus penhores em debito ha mais de 3 mezes, a fim de evitar que sejam vendidos no leilão que se realiza no dia 15 de Novembro proximo, e dias seguintes, na Rua dos Anjos, 32.

**Liquidação**  
Por preços relativamente baratos, vai liquidar a ltoaria da Avenida Sá da Bandeira, n.º 103, que consta de lavatorios de ferro, bacias, baldes e regadores, louça esmalhada, candieiros para azeite e pe'roleo e muitos artigos de folha branca da sua especialidade. 3

**Fabrica de sabão**  
(Sabonaria União)  
Vende-se no Rocio de Santa Clara — Coimbra — devidamente montada, ou só o edificio com 310m² e terreno á frente 480m². Tratar com Augusto Lopes, no mesmo local. X

**Pensão Brasileira**  
Defronte da Estação Nova 23-RUA DA MADALENA-25 COIMBRA  
Acceptam-se comensais com o mais esmerado azeite lido em mesa como em quartos  
E' dirigida pelos seus proprietarios

**Vinho BOM E BARATO**  
Na Adega do DÃO, Rua Direita, n.º 2, em frente á Praça 8 de Maio. Vinho tinto a 1400 branco a 1600  
50.000\$00 a 60.000\$00  
Acceptam-se sobre boa hipoteca, com juros que se combinar. Nesta redacção dão-se todas as informações. X

**Aos caçadores**  
Polvora branca sem fumo, vende, *João da Silva Santos* Rua Eduardo Coelho, n.º 74, Coimbra. X

# Gazeta de Coimbra

**COLEGIO DE S. PEDRO**  
Rua Alexandre Herculano  
O mais antigo colegio de Coimbra  
Instrução Primaria. Curso Geral dos Liceus  
INTERNATO e EXTERNATO  
Está aberta a matricula

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — **João Ribeiro Arrobas**

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 16 de Outubro de 1926

Officinas de composição e  
impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1956

## Reabertura da Universidade

## Escotismo

Vai abrir-se mais uma página nos annos da veneranda e gloriosa Universidade de Coimbra.

Vai começar mais um novo ano lectivo que desejamos, seja florescente.

Realisa-se hoje, solenemente, com a assistência das mais altas autoridades portuguesas, a abertura solene do Paço das Escolas, velho Alcaçar das Sciencias e das Letras, e a pompa tradicional que tal cerimonia reveste, deve ser o prenuncio de melhores dias para este Estabelecimento de Ensino.

Tempos houve em que o Estudo Geral, passou epochas difíceis, de angustia e crise.

E muito tem feito a Universidade: os Cursos de Férias, com tão brilhante êxito e louvável iniciativa dos srs. Drs. Mendes dos Remedios e Providencia e Costa, e outras criações similares, tudo isso se deve ao esforço aturado dos seus mestres.

Pena é que haja algumas vagas pela morte de mestres illustres no seu corpo docente, desde o Dr. Alvaro Bastos á D. Carolina Micaëlis, e desta ao Dr. Luciano Pereira da Silva; mas o Destino é inexorável.

Entretanto, os distintos Professores que tem a missão espinhosa de ministrar luz áqueles que a demandam ao Sacro Templo da Sabedoria, são dos que não envergonhariam as melhores escolas do Mundo, e saberão guiar prolecta e proveitosamente os que veem frequentar os cursos.

A situação dos estudantes, apoz uma greve em que a razão lhes assistiu, se não é das mais brilhantes e vantajosas, deve cifrar-se numa esperança de justiça proxima, e na âncora, na sede de aprender, de saber, de aspirar ao conhecimento da Verdade e á perfeição Moral.

Vai, mais uma vez, no seu passado de 630 annos, abrir-se a Porta-Ferreira, e a sua abertura faz-se entre risos, canções e bem-estar.

Que o seu encerramento seja condigno da sua abertura, seja honroso para a Universidade, porque dessa honra, tambem a Coimbra honras adveem.

**PROF. MORAIS SARMENTO**  
Retomou a sua clinica

## ESCOLA PRÁTICA DE COMERCIO

Fundada em 1913  
Rua Joaquim Antonio de Aguiar. — Telefone n.º 297. — COIMBRA.

DIRECTOR  
**Luís Baêta Campos**

## INTERNATO e EXTERNATO

Curso Commercial — Curso dos Liceus

Estabelecimento particular de ensino da especialidade mais antiga e de maior frequência

o unico que até hoje tem levado os seus alunos a validar OFFICIALMENTE os seus diplomas e que vem conseguindo habilita-los para o curso dos liceus juntamente com o curso commercial com aproveitamento geral.

Continua aberta a matricula para ambos os sexos em todos os cursos professados nesta Escola.

## GOLPES DE VISTA

### O SAGRADO DEVER

O SAGRADO dever é aquelle que o bombeiro, de motu proprio, se incumba.

E o sagrado dever de auxiliar o proximo, na mais altruistica e nobre das missões, de lhe trazer o seu esforço na mais critica e angustiosa das situações, quando o fogo persistente, tenaz, cruel, lambe e devora, com as suas labaredas, a vida e os haveres de quem tem a pouca sorte, infeliz e triste, de ser visitado por ele.

Que importa a vida do bombeiro, desde que se salve a vida do proximo, ou os seus haveres? — é esta a ideia predominante do bombeiro.

E com este lema que o Soldado da Paz, na mais sacrossanta, das missões, na mais altruistica e benemerita attitude, na maior abnegação, no mais nobilitante dos gestos, procede quando o alarme se dá, e se atira, altivo, corajoso, forte, contra o implacavel inimigo que é o Fogo.

Ah! o bombeiro!... figura humilde e trabalhadora, a quem nunca se costuma fazer a justiça devida, é ele, entretanto, o grande benemerito da Humanidade.

Que lhe importa a vida ou a familia, se o seu semelhante está em perigo?

Alta figura moral, é o bombeiro. E ante a noticia triste do falecimento de alguns bombeiros, no cumprimento do seu sagrado dever, no Porto, a nossa alma em recolhimento piedoso, não deixa de comover-se e ter uma saudosa e simpatica memoria para os verdadeiros mestres do Dever: os Bombeiros.

**Dr. Luciano Pereira da Silva**

A FACULDADE de Sciencias da nossa Universidade, vai publicar os trabalhos do seu notavel e saudoso Prof. Dr. Luciano Pereira da Silva.

Consta que vai ser criado um Instituto para estudos coloniais, para o qual se adquirirá a biblioteca que pertenceu ao Dr. Luciano Pereira da Silva e ao qual será dado o seu nome, perpetuando-se assim a memoria do grande professor.

## Exames

### Faculdade de Medicina

**Bacteriologia** — Albano Amorim de Lencastre, Antonio Alberto Horto Rodrigues, Antonio Nunes da Costa, Antonio Pires Cabral, Armando Henriques Cumbre, Carlos Francisco Pereira, Eduard Vaz Craveiro e Francisco da Fonseca Andrade.

**Oftalmologia** — Antonio Granja, Eduardo Marques Esparteiro, Eduardo Rodrigues Dias Correia e João Teixeira Porto.

FEZ exame do 5.º ano do liceu, com plena aprovação a sr.ª D. Minervina Celeste de Oliveira.

## Eterna questão

LEAMOS num jornal do Porto que foi a Lisboa pedir ao governo varios melhoramentos locais, solicitou tambem a publicação dum decreto concedendo a classificação de 3.ª cidade do país á cidade de Braga.

Vem a propósito citar o seguinte facto, que bem pode servir para elucidar esta questão:

No dia em que um jornal tambem do Porto, noticiava achem-se matriculados no Liceu de Braga 326 alumnos, havia já matriculados no Liceu Dr. José Falcão, de Coimbra, 950. Além disto, Coimbra tem um liceu feminino, que Braga não possui, com uma frequência de cerca de 300 alumnos.

Quer isto dizer, que o Liceu de Braga poderá ter este ano uma frequência inferior a 400 alumnos, enquanto que nos dois liceus de Coimbra deve ser superior a 1.200!

Nenhum empenho temos em fazer reviver esta questão, que em tempo tratamos com valiosos elementos estatísticos e de informação.

O que Braga tem é maior numero de baicristas de que Coimbra, e Coimbra maior numero de empatas de que Braga.

## Santos & Dias, L. da

Participa aos seus Excelentissimos Clientes, que no proximo dia 16 do corrente mês, seguirá para PARIS, o nosso socio, sr. José Luis dos Santos, onde adquirirá as mais recentes novidades para a ESTACÃO DE INVERNO.

## Educação moderna!

SE os nossos antepassados pudessem voltar a este mundo, deviam ficar assombrados com a transformação porque tudo tem passado nos nossos usos e costumes.

Alguna coisa dessa profunda reforma dos nossos habitos tem sido para melhor, mas muito do que se tem feito peca por erros, em que a immoralidade exerce um papel importante.

Já a liberdade das modas femininas seria um facto para fazer corar áqueles que viveram nos tempos em que nem sequer se lobbriava ver a pontinha do pé e muito menos um centimetro de perna duma dama. Hoje anda-se por toda a parte com a mais livre toilette, de saias pela curva do joelho, de peito e costas a descoberto e cabelo cortado á laia de colegial.

E tal a liberdade dessas modas que até a Santa Sé não tem poupado a sua critica e a sua censura aos trajos femininos.

Muito peor do que isto se vai notando ha tempo a esta parte com a maxima simplicidade dos fatos de banho usados por certas meninas casadoiras, que se mostram em plena praia, no mais ameno cavaco com os seus admiradores, com as pernas e braços completamente nus e peito e costas escandalosamente descobertos.

E as mamãs embasacam-se perante a plastica das vergonheas que delas nasceram.

Ao ver a liberdade maxima destas toilettes, tão simples, tão ligeiras e transparentes, por certo que Adão e Eva, se voltassem agora a este val de lagrimas, se admirariam de tão pouco se ter adiantado em materia de vestuario do que era no seu tempo, em que ainda não haviam fabricas de lanifícios, nem alfaiates, nem modistas, nem costureiras, No paraíso terreal tudo era substituído pela folha da parreira, a que depressa se voltaria se o frio não enregelasse e o sol ardente não tinsse as carnes.

Na epoca do veraneio, em que quasi tudo sai de suas casas para passar uma temporada a contemplar o mar ou bebericando copinhos de agua para combater os seus achaques, é quando o escândalo assume maiores proporções, quer no rodopiar das valsas em que os paes se aconchegam entre estreitos abraços e mais alguma coisa, quer arriscando tambem algum peculo na banca da roleta ou da batota. Sim, porque ha damas que tambem gostam da batota!

E as mamãs e os papás acham tudo isto muito natural, muito dentro das normas da moralidade, da decencia e do bom senso.

Não contentes em verem as filhas masculisar-se nos seus trajos, usando jaquetão, colarinho e bengala, como qualquer creatura do sexo barbado, as deixam expôr com maillot na praia, grande exposição de figuras humanas, mais ou menos appetitosas e provocantes.

O autor deste artigo não pensa em querer endireitar o mundo, nem em armar em moralista; mas tem o desejo de pedir bem alto aos senhores la da est-tanja, para que entrem a marcha das modas femininas, que exportam nos figurinos.

Já não exijo juizo a quem o não pode ter, mas ao menos o bom senso, que fica bem em toda a parte.

E falando das modas no vestuario, eu ousou lembrar aos senhores que as inventam que tenham dó das pobres damas, que pertencendo ao sexo fraco, nem resistem a arriscar a sua paradinha na roleta ou na batota. — C.



## JORNALS e REVISTAS

### "REVISTA INSULAR"

VISITOU-NOS a Revista Insular. Bom aspecto grafico: na capa uma policromia, reprodução de aguarela de uma carga de caçadores liberais no periodo do constitucionalismo; caricaturas e fotografuras no texto. Boa colaboração: Carlos d'Ornelas, José Bruno, Melo e Simas, Boavida Portugal, e outros nomes conhecidos assinam os artigos.

O seu caracter é, ao mesmo tempo que se serve a Patria, defender a Região — Os Açores.

Varios artigos scientificos e literarios sobre os Açores, seus costumes, seu vulcanismo, suas belezas, tornam a Revista Insular agradável e atraente.

A Gazeta de Coimbra, agradecendo a visita, deseja muitas prosperidades á nova e bem apresentada Revista Insular.

## Ordem dos advogados

TERMINA em 30 do corrente o prazo para a inscrição nesta Ordem de todos os bachareis formados em direito e os licenciados em direito, que estão habilitados a exercer a advocacia.

Aqueles que se queiram inscrever na referida Ordem, como advogados, requererão ao presidente da Associação dos Advogados de Lisboa, instruindo o seu requerimento com o documento comprovativo da formatura em direito ou certidão de que está inscrito como advogado no Supremo Tribunal de Justiça, ou nos Tribunais das Relações, a certidão de idade e a indicação da comarca do seu domicilio.

## Bem-fazer

RECEBEMOS do sr. dr. Santos Apostolo a quantia de 10\$00 para distribuir pelos nossos pobres, que muito agradecemos.

## Congresso de electricidade

O CONGRESSO de electricidade realiza-se em Coimbra, nos dias 20 e 21 de Novembro.

## Não se iludam

Está absolutamente demonstrado pelos proprios consumidores, que o calçado fabricado manualmente, é aquelle que oferece maiores vantagens em solidez, durabilidade, perfeição e elegancia. Além destas vantagens, o cliente manda executar pelos figurinos o modelo que desejar. Podem verificar esta realidade na SAPATARIA DA MODA (antiga Casa Teles) — Rua Sá de Miranda, 48 e 52.

## DA CIDADE DAS TRIPAS...

Porto, 13 de Outubro de 1926.

## Noctívagos

TODA a gente o conhece. E um boémio incorrigivel, dado á estroinice e amañe de todos os vícios. De dia, ninguém o vê. Fica-se por casa a recuperar as forças dispendidas da noite anterior. A noitinha, surge nas ruas da cidade e a sua continencia é com áqueles que desconhecem a Vida e olham indiferentes para tudo.

Aquele rapaz caminha resolutu para o Desconhecido. Não sabe nem quer saber para onde vai... A sua existencia é uma tortura que ele procura suavisar divertindo-se até de madrugada nos clubs.

E, quando alguém tenta mostrar-lhe o verdadeiro caminho da Felicidade, ele num sorriso enigmatico, exclama baixinho: — E é impossivel!

Todas as noites frequenta aquella malbta casa. Mulheres fascinantes atraem-no e levam-no ás maiores loucuras; Fazem dele um joguete e riem-se da sua fraqueza. Passa horas-e-horas flautecendo e dançando com aquelas que se dizem suas apaixonadas...

Naquelle local enfeitado onde tudo parece um mar venturoso, há um enorme deserto de desgraça e de miséria. Mas que? Será possivel regenerar naquelle instante um homem já tão viciado naquelle labirinto de prazeres? — Não, é o impossivel!

De manhã, recolhe ao seu quarto. Livido, alquebrado, tacteando quasi os sitios por onde passa, lá vai repousar mais uma noite peribida.

A vida daquele rapaz, é uma vida atribulada, degenerada que mete dó áqueles que o vêem. Mas vão dizer-lhe que é feio, indecoroso o seu viver? Vão dizer-lhe que siga outro rumo mais harmonioso, mais tranquilo e sobretudo mais moral? A sua resposta é sempre a mesma — o impossivel. E, está tão convicto do «impossivel» que se deixa ir no turbilhão da Fatalidade...

Ernesto de Castro, Filho.

## Para as vítimas do Faial

POR iniciativa do guarda de policia n.º 75, Duarte Lopes de Moraes, foi aberta na corporação da policia uma subscrição a favor das vítimas do Faial, que rendeu a quantia de 121\$00.

Actos como este, da iniciativa de simples agentes de uma corporação mal paga, são dignos de louvor.

## O ADMINISTRADOR do concelho de Miranda do Corvo tambem entregou ao chefe do distrito a quantia de 398\$00, produto da subscrição aberta para aquelle fim.

## As ultimas edições da Livraria Civilização, do Porto

Thierry, admiráveis páginas de imaginação e de beleza, dramaticas e sublimes. Todos estes romances fazem parte da Biblioteca das Familias.

A Arte de Economisar e Poupar, por Marden, magnificas páginas de moral e de economia inteligente e necessária, prodigioso trabalho do grande filósofo americano.

Contos de Perrault, interessantes páginas para as crianças, obra magnifica de educação, com lindos e admiráveis contos. Faz-se-há, em breve, a critica destas obras.

## As ultimas edições da Livraria A. Figueirinhas, do Porto

Thierry, admiráveis páginas de imaginação e de beleza, dramaticas e sublimes. Todos estes romances fazem parte da Biblioteca das Familias.

A importante livraria Civilização, do Porto, que tão belas obras literarias tem lançado no nosso mercado literario, obras que produziram um ruidoso successo, acaba de editar, três magnificos trabalhos, três maravilhosos romances, cheios de originalidade, de emoção e de dramatização eloquente:

Flor de Lis, por La Bruyère, páginas cheias de beleza moral.

A Voz Subterranea, por Dostoievsky, romance cheio de tortura e de lagrimas e Reconquistada, por Marian, admiráveis scenas de amor e de ternura.

A todas estas obras faz-se-há a respectiva critica literaria, recomendando-as, desde já, aos nossos leitores, pela sua poderosa beleza literaria.

## Noticias militares

FOI determinada a suspensão da revista de inspecção ás praças liceneadas de todas as unidades, durante o ano corrente.

— A O. do E., n.º 12, agora saída, publica o dec. n.º 12.248, que trata da criação do curso de informação para coroneis. Tambem foi publicado o «regulamento provisorio» para este curso.

— O dec. n.º 12.289 refere-se ás provas a prestar para a promoção a sargento ajudante das armas e serviços.

— Tambem os sargentos ajudantes, por este decreto, desde que tenham o curso da Escola Central de Sargentos, passam a desempenhar o serviço que, pelos regulamentos em vigor, são determinados para aspirantes a officiaes.

— Foi modificado o art.º 1.º do dec. 10.250 de 5 de Novembro de 1924, que se refere a pensões de sangue concedidos ás familias de officiaes do exercito e da armada.

# INSTITUTO COMERCIAL DE COIMBRA, Praça do Comercio

Cursos de Guarda-Livros. Cursos dos Liceus. Cursos de Instrução Primária

Aulas Diurnas e Nocturnas. — Alunos Internos e Externos

## SPORT

Associação de Football de Coimbra

NA sede do União Football Coimbra Club, tomaram, ante-ontem posse os novos corpos gerentes para a época de 1926-27.

A Direcção ficou constituída da seguinte maneira.

Presidente, Abilio Lagoas; Vice-Presidente, dr. Matos Beja (A. A.); 1.º Secretário, Lucio do Vale Lopes (U. F. C. C.); Tesoureiro, José Dias (S. N.); vogais Mário Silva (Conimbricenses) e tenente Conceição (Santa Clara).

Esta direcção composta por delegados de todos os clubs está magnificamente constituída sendo de crer que os novos directores saibam imprimir aos seus trabalhos uma orientação absolutamente imparcial.

Dela fazem parte elementos absolutamente correctos animados do melhor desejo de bem trabalhar para maior expansão do meio.

A Gazeta de Coimbra julgando interpretar o sentir geral dos desportistas coimbricenses sauda a nova direcção da Associação de Football na pessoa do seu presidente Abilio Lagoas, illustre sportman a quem Coimbra sportiva já muito deve.

### Ciclismo

AMANHÃ pelas 10 horas é dada a partida, da Estrada da Beira, aos corredores que tomam parte na prova ciclista Coimbra-Miranda-Louza-Coimbra, organizada pelo União Football Coimbra Club, no percurso de 62 quilómetros.

Nesta prova é disputada a magnifica Taça Coimbra, de um alto valor artistico e medalhas de ouro, prata e cobre.

A ultima hora chega-nos a informação de que esta prova foi adiada.

### Tiro

DESLOCA-SE amanhã ao Paços, uma equipa da Sociedade de Tiro n.º 22 (U. F. C. C.) que ali vai tomar parte na disputa da Taça Paionense.

A equipa vai constituída pelas seguintes atraições:

Capitão Galhardo, José Cruz e Silva e João Duarte Pedro. — Também se desloca a Evora a equipa da Sociedade de Tiro n.º 21 (S. C. C.) composta pelos srs. Ismael Teixeira de Sá, tenente Olimpio e José Monteiro.

## Infanticidio?

NA quinta-feira, foi encontrado, no Choupal, o cadáver dum recém-nascido do sexo feminino, que deu entrada na morgue.

A policia, posta em campo, prendeu a criada de servir, Virginia da Conceição, de 21 anos, natural de Nelas, e residente na Travessa da Couraça de Lisboa, que confessou ter dado à luz a criança e como nascesse morta a abandonou no Choupal.

A Virginia deu entrada na clinica Dr. Daniel de Matos, pois o parto havia sido recente.

O cadáver foi ontem autopsiado, constatando-se, ao que nos consta, que a morte foi produzida por estrangulamento.

## Camara Municipal de Coimbra

DELIBERAÇÕES tomadas pela Comissão Administrativa, no dia 14 de Outubro:

Aprovou o projecto de um restaurante para o Parque da Cidade e resolveu abrir concurso, por espaço de vinte anos para a construção e exploração do mesmo restaurante.

A pedido da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Poaires, autorizou que o 1.º official da Secretaria desta Camara Francisco Gomes proceda, sem prejuizo do serviço, a uma sindicancia à Secretaria daquela Camara.

Deliberou suspender do exercicio das suas funções, o escriptorio do Asilo de Cegos e Aleijados de Celaz, Manuel Teixeira Júnior, enquanto durar o inquérito a que se vai proceder, nos termos da deliberação de 7 do corrente, exercendo as funções de secretário desse inquérito, o amanuense da Secretaria da Camara, Miguel Martins Guenaga.

Resolveu solicitar do Sr. Ministro da Justiça a cedência de uma parcela de terreno, para regularização dos arruamentos entre os Arcos do Jardim e o Largo de Santana.

Deliberou mandar intimar o cidadão José Fernandes de Almeida, para no prazo de 30 dias, a contar da intimação, mandar demolir as obras que executou sem licença, no lugar do Tovim, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Deferiu vários requerimentos para construções e reparações de obras dentro e fora da cidade, para colocação de taboaletas e letreiros, para appointment de gado caprino; bem como para construção de jazigos e renovação de sepulturas no Cemitério Municipal.

## Garraiada

ANUNCIA-SE para amanhã a mais monumental corrida de oito valientes corripetos dos mais bem armados e de boa estampa que tem apparecido nos campos de Coimbra desde a criação do mundo.

Lutarão com eles os mais afamados diestros do Sport Club Conimbricense rapazes dum cana, antes quebrar que torcer, discípulos laureados do grande Montes.

São todos autenticas vocações para estes combates entre racionais e irracionais.

A tauromoquia coimbricense assumirá nesse dia o mais elevado grau de perfeição.

Alguns dos diestros foram já contratados para tourear em Alcarraques, Rachado e Lavarrabos.

A los toros!

## Reuniao de Professores

HOJE e amanhã reúnem-se em Coimbra os professores primários para tratar de dois assuntos importantes: Lutua e Previdência.

As sessões realizam-se no salão da Associação dos Artistas. A 1.ª sessão é hoje ás 14 horas.

## O ventre da cidade

EM Setembro findo foram abatidos no Matadouro Municipal, 129 bois, com o péso de 30.496 quilos; 200 vitelas, com 9.345 quilos; 2.350 carneiros, com 18.606 quilos; 139 porcos, com 10.675 quilos, que dá um total de 69.122 quilos, mais 5.532 quilos do que em igual mês do ano anterior.

## DESASTRES

Com o craneo fracturado

EM virtude de queda, recolheu a uma enfermaria dos Hospitais da Universidade, com o craneo fracturado, Domingos Nogueira, de 2 meses de idade, natural da Figueira da Foz, e residente desta cidade.

VITIMA de desastre no trabalho, recebeu tratamento no banco do Hospital da Universidade, o servente de pedreiro, José Marques, da Cruz dos Morouços, que fracturou um braço.

## Atropelamentos

VAI ser publicado um decreto estabelecendo disposições rigorosas contra os culpados dos atropelamentos, por automóveis ou outros veículos. Além de prisão sem fiança, há penas avultadas de indemnização.

## O incendio do Porto

COMO é já sabido em Coimbra, houve, na Avenida da Boa-Vista, no Porto, um enorme incendio em que ficaram mortos 6 bombeiros, e feridas bastantes pessoas, além de um importante prejuizo material.

Foi a Gazeta de Coimbra quem, mercê do seu serviço de informações, annunciou em Coimbra com pormenores, e detalhes principais o que fez aglomerar-se muita gente ante o nosso placar.

Nas Associações dos Bombeiros de Coimbra, em sinal de sentimento pela catastrophe, encontram-se as bandeiras a meia haste.

## FALCIMENTOS

EM Lisboa, finou-se a sra. D. Josefa Augusta Borges de Macedo, mãe do sr. Armando da Costa Borges, funcionário da Secretaria Geral da Universidade de Coimbra.

COM um ano de idade, falleceu o menino Antonio, filho do sr. Alfredo Borges, empregado no Instituto de Antropologia.

As familias enlutadas as nossas condolencias.

COM 5 anos de idade, e apoz um sofrimento muito prolongado, finou-se ontem o menino Vasco Alves Victorino, filho estremo do querido amigo, sr. Antonio Victorino.

Lamentamos sinceramente o triste acontecimento e acompanhámos os desolados pais na sua grande dor.

## Trasladação

VAI ser trasladado para o cemitério de Ponte do Sol, Ilha da Madeira, o cadáver do sr. dr. Manuel Joaquim Teixeira, ha pouco falecido nesta cidade.

## ADVOGADO

José Pinto Loureiro  
Rua Ferreira Borges, 42-2.  
Em frente ao Arco de Almeida

## Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos na quarta-feira, o sr. dr. Adail Duarte Videira, subdelegado em Condeixa.

Fazem anos, hoje: D. Cecilia Marini Linares. Raimundo Fernandes.

A manhã: D. Joaquina Machado dos Santos, D. Candida de Souza Brandão. O menino Eduardo dos Santos da Cruz Crespo.

Arnaldo dos Reis.

Segunda-feira: D. Atalia Emilia Ferreira Brandão. Antonio Augusto Lourenço. Joaquim Santana.

Adolfo Saraiva. Augusto Maria dos Santos.

Doentes

Com um antrás, encontra-se de cama, já ha alguns dias, o nosso querido director, sr. João Ribeiro Arrobas.

Pelo seu pronto restabelecimento, fazemos os mais ardentes votos.

Encontra-se gravemente doente o nosso amigo sr. dr. Mario Soares Duque, meritissimo juíz de Soure.

Partidas e chegadas

Regressaram da Figueira da Foz: o sr. Dr. Luis Cabral Moncada, o sr. Manuel Ferreira Mateus, o sr. Francisco Pedro da Silva, o sr. Antonio Henriques Fernandes, o sr. Antonio Lopes Veloso, e a sr.ª D. Sara Gomes.

Da Mesquita ( Mangalde ), a sr.ª D. Emilia Lopes Furtado.

Da Beira Alta, o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

De Caminha, o sr. Dr. Lucio Martins da Rocha.

De Quadasiaes (Sabugal), a sr.ª D. Estrela Gomes Pinharanda.

De Celorico da Beira, o sr. José Ramos de Campos Navarro.

De Miranda do Corvo, o sr. Dr. Egidio da Costa Aires.

De Nogueira do Cravo, o sr. João Mendes.

De Figueiró da Granja, o sr. dr. Leonis Lopes d'Andrade.

Do Luso, o tenente sr. Paulo Alfonso.

Do Carregal do Sal, o sr. Dr. José Antunes Vaz Serra.

Do Porto, para a Ilha de S. Miguel, o sr. dr. Santos Apostolo.

Do Picoto dos Barbados, o sr. Benjamin Ventura.

Do Cartaxo, para Lisboa, o sr. João Francisco Gomes Guimarães.

Dos Fornos, o sr. José Leite.

Partiu para a Figueira da Foz, onde vai tomar conta da gerencia do depósito de calçado da Fabrica de Portugal, o nosso amigo, Mario Pessoa Leitão.

Para Lisboa o sr. Humberto Ribeiro da Cruz.

Para a Figueira da Foz, a sra. D. Ana Joaquina Duarte.

Encontra-se nesta cidade, o nosso querido amigo dr. Alberto Vaz de Almeida Neves, professor do liceu da Guarda.

Tambem tivemos o prazer de cumprimentar os nossos amigos, srs. drs. Francisco Augusto Maria de Mesquita e João Antunes, advogados em Condeixa.

PERFUMES

A Havoneza Cental, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6, tem a honra de comunicar ás suas Ex.mas clientes, que recebeu esta semana uma linha e grande variedade dos afamados Perfumes Coty, e em breve receberá nova remessa de Houbigam.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

## TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 13 de Outubro

(Distribuição)

Apelações civis

Coimbra (1.ª Vara) — O dr. João de Sacadura Bote Corte Real e sua mãe, e o dr. Raul Pereira Cabral e outros. — Rel., Figueiredo; esc., Quental. Tondela — Atanazio Pais da Silva e mulher, contra Joaquim Gonçalves Viana e mulher. — Rel., Araújo e Gama; esc., R. Nogueira.

Apelação crime

Vizeu — O M. P., contra Antonio Manuel. — Rel., Barata; esc., R. Nogueira.

Agravo civil

Vizeu — D. Maria Alice de Assunção Osorio Saraiva e marido, contra Porfirio Miguel Pereira e mulher. — Rel., Araújo e Gama; esc., Pimentel.

Causa em que a Relação conhece em 1.ª e ultima Instancia

S. Pedro do Sul — O M. P., contra o dr. Antero Simões de Araújo. — Rel., A. Marçal; esc., Pimentel.

Cível e Commercial

Distribuição de 14 de Outubro

PRIMEIRA VARA

Acção commercial (Dec. 29 de Maio de 1907) — A firma commercial desta cidade, Santos & Companhia, contra João Gonçalves Cachola, de Faro. — Advogado, dr. Jaime Sarmento.

Acção civil (Dec. 29 de Maio de 1907) — A firma commercial desta cidade, Competidora de Coimbra, Lda., contra José Augusto de Oliveira, de Mortagua. — Advogado, dr. José Paredes.

Idem — Joaquim Simões Rocha, de Coimbra, contra Francisco da Silva Claro e mulher, de Bers. — Advogado, dr. José Paredes.

Acção commercial (Dec. 29 de Maio de 1907) — Santos & Dias, Lda., desta cidade, contra Damiano & Comandita, de Lisboa. — Advogado, dr. José Paredes.

Idem — A Competidora de Coimbra, Lda., contra Eugenio Duarte Guerra, da Louzã. — Advogado, dr. José Paredes.

Idem — Santos & Companhia, contra Sebastião dos Santos Coelho, da Feira. — Advogado, dr. José Paredes.

Acção commercial, requerida por Antonio Pinto Gouveia Junior, contra Joaquim Bernades. — Advogado, dr. José Paredes.

SEGUNDA VARA

Acção commercial (Dec. 29 de Maio de 1907) — Alberto de Moura e Sá, desta cidade, contra o Colizeu de Coimbra, Lda., de Faro. — Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Idem — Alfredo Lopes & Cia, Lda., contra Alfredo Alexandre Correia, de Coimbra. — Advogado, dr. Camilo Valente.

Acção de divórcio, requerida por Atanazio do Sacramento, contra Maria Virginia, de Coimbra. — Advogado, dr. Jaime Sarmento.

Acção commercial (Dec. 29 de Maio de 1907) — Eduardo Pinto Queiroz Montenegro, da Povoá do Pinheiro, contra Antonio Neves e mulher, de Antuzede. — Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Idem, idem.

Concordata apresentada por Francisco Ramos Pires, desta cidade. — Advogado, dr. Octaviano de Sá.

## EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-L

Complete sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e comparem os nossos preços.



**Conklin Endura**

Uma Caneta Para Toda A Vida

Unicos fabricantes no mundo que garantem a sua caneta "ENDURA" contra qualquer rotura o dano.

DE VENDA NAS BOAS PAPELARIAS DE PORTUGAL

The Conklin Pen-Mfg. Co. TOLEDO, Ohio, U.S.A.

## Farmácias de serviço

Durante a próxima semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmácias:

Farmácia Donato, rua Ferreira Borges.

Farmácia Pereira, rua Candido dos Reis.

Farmácia Silva Marques, rua do Sofia.

## CORRESPONDENCIAS

De Oliveira do Hospital

14 de Outubro. — Continua sendo muito comentada a substituição dos dois membros da Comissão Administrativa do Municipio — Dr. Arnaldo de Jesus Sacadura e tenente Joaquim Simões Costa, aos quais o concelho tem prestado nos ultimos dias e continua prestando a homenagem da sua solidariedade.

Desta villa, foi na ultima terça-feira a Coimbra, avistar-se com o sr. Governador Civil, uma comissão composta dos srs. dr. Bolamino Amaral, Aguiar Teixeira da Costa, João Antonio de Campos Amaral, Alexandre Marques Gomes e Artur dos Santos, que era portadora dum representação assinada por toda a população desta villa.

Depois de manifestarem o seu desgosto por verem excluido da comissão o dr. Arnaldo de Jesus Sacadura, pediam os signatários dessa representação que fosse sustada a posse dos nomeados e se revogasse ou alterasse o respectivo decreto no sentido de o dr. Sacadura continuar a fazer parte da comissão, por isso que, pelo seu espirito juridico e pelos seus vastos conhecimentos de administração municipal, ele era o melhor elemento da comissão, bem podendo classificar-se de notavel a sua acção, pois soubera congregar em volta de si as sympathias e a admiração de todos aqueles que, politicos ou não, desejam ver realisada neste concelho uma util e intelligente obra administrativa; que o dr. Sacadura, estando ha largos anos afastado das lutas politicas, representava dentro da comissão a mais sólida garantia de imparcialidade, sem subordinação a quaisquer interesses occultos ou incon-

venientes; que a população desta villa se sente justamente alarmada porque, estando penderes da Camara importantes melhoramentos de interesse publico, como sejam a construção dum hospital, abastecimento de águas e fornecimento de energia eléctrica, pelos quais o dr. Sacadura pugna com energia e brilho, receava que tais melhoramentos fossem votados ao esquecimento.

Estes foram, resumidamente, os fundamentos da alludida representação, cuja veracidade o sr. Governador Civil podia e isso lhe era tambem solicitado — mandar verificar por pessoa de sua confiança.

Não logrou, porém, a comissão que propostamente foi avistar-se com o sr. Governador Civil, ver coroada do melhor exito a justa pretensão da população desta villa.

Mas ficou sabendo que aquele magistrado superior do distrito, em relação aos assuntos e interesses do concelho de Oliveira do Hospital é um manequim nas mãos do sr. dr. Antonio Marques Antunes.

Ele o disse, bem claramente, sem ao menos saber disfarçar essa sua lamentavel situação. E o sr. dr. Antonio Antunes o seu unico amigo neste concelho; simplesmente com esse seu amigo tem tratado dos assuntos que a este concelho respectam; dele tem recebido todas as indicações, que rigorosamente tem observado; ao mesmo seu amigo tem de auxiliar a montar a máquina politica de que ele precisa para se defender no futuro; o ele, pois, tinha de ouvir para se pronunciar sobre a representação que acabava de lhe ser entregue.

Não extranharíamos tais afirmações feitas por um cabo de ordens. Produzidas, como foram, pelo magistrado superior dum distrito, perante uma comissão de pessoas cultas e illustradas, não sabemos, francamente, como classificar o procedimento.

Basta dizer que a attitude do sr. Governador Civil causou em todos os que dela têm tido conhecimento uma pessima impressão, dando origem a desfavoráveis comentarios.

A nova Comissão Administrativa do Municipio, apresentou-se na ultima segunda-feira nesta villa, a fim de tomar posse e entrar no exercicio das suas funções.

Para que esse acto se realisasse sem

tem mutuamente, na vizinhança immediata, sempre pronta a socorrer-se, e no carácter de sociabilidade, tão liberal, tão democrático, natural em regiões onde não predominou a grande propriedade.

Se, quanto a polidez, Coimbra é uma cidade que a possui, e se a consideramos como forma de mentalidade, justo é fazer notar a maior revelação que as mentalidades dos povos apresentam: os seus intellectuais.

As tendencias do coimbrão, sob este ponto de vista, dirigem-se para a especulação intellectual, afastando-se um pouco do trabalho corporal.

Espirito meditativo, por vezes sonhador, por vezes irónico, revela-se em diferentes maneiras, formas e sentidos literários, como é notório dos seus escritores.

(Continua)

## AS ORIGENS DE COIMBRA

(Estudo antropológico-sociológico)

Por FERNANDO FALCAO MACHADO, aluno da Faculdade de Letras

### IX

Mesmo, em Coimbra, sempre houve uma certa paixão pelos problemas politicos.

O conceito que cada um faz do poder, é considera-lo como meio de existencia, o que origina uma politica alimentar, justificada pelo fundo comunitario de Coimbra, esta tendencia atavica que temos, de querer tudo do Estado, de viver dele.

Por isso, já pelo conceito que se faz do Estado — o conceito da politica alimentar — e pelo feitiço de sociabilidade, cada politico tem em redor, de si, uma clientela, interesseira na maior parte dos casos — que é o seu

padrinho, e o seu afilhado, alternadamente — clientela que o ajuda, mas que, amanhã, não contempla na mesa do orçamento, ferida nos seus interesses, o abandona, se não for mais violenta, correndo com ele.

Assim, os politicos coimbrões — quer filhotes, quer de fóra, mas geralmente os filhotes, quando se dedicam á politica — sabem usar da palavra com exito, e sabem obler amigos.

Mas, como cada politico, quer na politica local, quer na geral, tem o seu conceito politico e tem os seus amigos clientes, daí a formação de diversos clans ou

partidos politicos que se guerreiam e combatem.

Os grupos partidarios desinteressados — que são fixos — e a massa movel dos descontentes, procuram substituir-se áqueles que usufruem o poder.

A massa movel auxilia-os; e como ela é interessada, e quer lucropetar-se — politica alimentar, sempre esta politica — é desconhecida, exige compromissos, e vive mais de intrigas, de artimanhas, de tramas e de trauças para desapossar os que tem o poder, vive, enfim, mais da conspiração do que da politica exhibicionista da oratoria, apañado da elite saída do fundo ethnico de Coimbra.

E' nesta massa movel, entre os mais interesseiros e intrigantissimos dos seus componentes, que se recrutam, em épocas em que os que tem o poder não tem a certeza da força, os individuos destinados á repugnante missão da espionagem.

O problema politico de Coimbra, resume-se, pois, num pro-

blema de politica alimentar, como, de resto, o é o problema politico portuguez.

X

Ora pois, neste clima, um povo suave e temperado, um povo sem grandes e aturadas lutas pela vida, bastando-se mais ou menos, pela sua agricultura e commercio, de mentalidade essencialmente comunitaria, numa cidade por excellencia intelectual e artistica, deve ter uma mentalidade superior á mentalidade do restante país, em condições mais desfavorecidas.

Assim, se nos ecumenes (Lisboa e Porto) se encontra um fundo ethnico mais civilizado, mais polido, mais instruido, devido, evidentemente, á convivencia dos ecumenes — nas aglomerações humanas de menor importancia, onde a convivencia é menor, e menor a civilização, a polidez e a instrução popular são rudimentares.

O povo coimbrão, porém, se deve ser menos polido e civilizado do que o dos ecumenes principaes, porque entre as duas capitais e Coimbra há grandes diferenças, como centros de civilização, afirma-se, contudo, desmentido a lei acima formulada, como muito mais polido do que seria de esperar.

Porque?

Atribuo essa qualidade a três causas: o clima; a Universidade; a convivencia. O clima, nada áspero, sem ter, sequer, os rigores que, algumas leguas ao interior, nos apparecem, antes, clima benigno e suave, conduz, naturalmente, ajudado pelo meio geográfico, pela geostética adocicada e elegante da cidade, a uma melodia de conceitos, que se revela por uma delicadeza inata.

Depois, a Universidade, importante centro de cultura, onde se prepararam, durante séculos, as camadas dirigentes e intellectuais, dotadas de uma elevada mentalidade, variavel, é certo,

no seu expoente, ministrando um certo brilho, dando uma certa educação, por meios indirectos, aos filhotes, ao povo. E' conhecida de todos a influencia notável exercida neste estabelecimento de ensino por D. João III, que tinha uma policiaidissima corte, severa mesmo na educação. A Universidade ressentiria desse policiamento de maneiras e costumes.

De facto, o meio natural de Coimbra, é o commercio; mas, por erro de origem, por indução falsa, e por elegancia, resolveu-se que o meio natural de Coimbra, fosse o escolar. A este pretensio meio natural sempre procurou adaptar toda a gente, mormente aqueles que melhor podiam fazê-lo: os filhotes.

Ainda convém notar uma certa emulação com os escolares, alguns de maneiras assaz rudes, oriundos de regiões atrozadas. Por fim a convivencia, já acima citámos a sua influencia, revelada na vizinhança grande que existe entre os populares, que se assis-